



PROJETO DE LEI Nº _____ DE 31 DE OUTUBRO DE 2025

**“REVÊ O PLANO DIRETOR DE
TURISMO DO MUNICÍPIO DE AREIAS,
INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº
1.252/2016, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.”**

Art. 1º – Fica revisto o Plano Diretor de Turismo do Município de Areias, instituído pela Lei Municipal nº 1.252, de 7 de dezembro de 2016, passando a vigorar de acordo com as diretrizes, objetivos e metas constantes no documento anexo **“PLANO DIRETOR DE TURISMO – AREIAS MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO – 2025/2028”**, que integra a presente Lei como **Anexo Único**.

Art. 2º – O Plano Diretor de Turismo de Areias deverá ser revisto a cada 3 (três) anos, conforme determina o art. 2º, inciso VI, da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, e as orientações do Ministério do Turismo, devendo a nova versão ser encaminhada à Câmara Municipal para apreciação e aprovação.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Areias, 31 de outubro de 2025.

**RODRIGO JOSE
RAMOS DE
OLIVEIRA:186314
72840**

RODRIGO JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal de Areias – SP

Assinado digitalmente por RODRIGO JOSE RAMOS
DE OLIVEIRA:18631472840
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
AC VALID RFB V5, OU=AR DNA, OU=Presencial,
OU=07875533000166, CN=RODRIGO JOSE
RAMOS DE OLIVEIRA:18631472840
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.10.31 14:18:35-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0



JUSTIFICATIVA

A cidade de Areias, berço de história, cultura e natureza, vive o momento de transformar seu legado em oportunidade — e é exatamente para isso que o presente Plano Municipal de Turismo se torna imprescindível.

Hoje, mais do que nunca, o turismo não pode ser tratado como mero acessório: ele é vetor estratégico para geração de empregos, renda, inclusão social, revitalização urbana e preservação patrimonial. Conforme orientação do Ministério do Turismo, o “Plano Diretor Orientado ao Turismo” (PDOTur) é o instrumento que permite integrar políticas urbanas, ambientais e de turismo para ordenar o território, qualificar a oferta, conectar com a demanda e garantir a participação da comunidade local.

Areias guarda um valioso patrimônio histórico, preserva uma tradição cultural que atravessa séculos e se revela em cada detalhe de sua arquitetura, de suas festas e de seu povo. Cercada pela paisagem deslumbrante da Serra da Bocaina, onde nasce o Rio Paraíba do Sul, a cidade se destaca por sua riqueza natural e pela importância ambiental que exerce em toda a região do Vale Histórico. No auge do ciclo cafeeiro, entre 1820 e 1930, Areias destacou-se como uma das primeiras localidades do Vale do Paraíba a se especializar no cultivo do café, tornando-se referência econômica e cultural na região. Esse período moldou a fisionomia urbana e consolidou a importância política e social da cidade.

São elementos que nos diferenciam e que exigem um planejamento cuidadoso, que combine preservação e inovação. Sem um direcionamento claro — ou seja, sem um plano que alinhe zoneamento, mobilidade, equipamentos turísticos, infraestrutura e governança — corremos o risco de crescimento desordenado, descaracterização cultural e subutilização de nosso potencial turístico.

Além disso, o turismo em Areias deve servir como instrumento de inclusão: inserção econômica de moradores, valorização das pequenas iniciativas, apoio a empreendimentos turísticos locais e fortalecimento da cadeia produtiva regional. O Plano Municipal de Turismo permitirá estabelecer diretrizes claras, metas estruturadas e instrumentos de monitoramento para que essa visão se torne realidade.

O presente Plano Municipal de Turismo garante que Areias desenvolva seu turismo de forma organizada, valorizando sua identidade, sua história e seus recursos naturais, promovendo crescimento social, econômico e cultural para as próximas gerações.

Diante da relevância da matéria e dos benefícios que trará ao desenvolvimento turístico do Município de Areias, contamos com o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

AREIAS

MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

2025/2028



Prefeitura Municipal de Areias

Prefeito

Prefeito Rodrigo José Ramos de Oliveira

Secretaria de Turismo e Meio Ambiente

Secretário

Wagner Onofre Cunha Lara

Turismóloga Responsável pelo Plano

Eline de Camargo Rodrigues

Equipe de Apoio

Guilherme Macedo

Gabriel Fonseca de Oliveira Ramos

Angelito Márcio de Oliveira Ramos

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR | Biênio 2025 – 2027

Presidente

Vinicius Carvalho

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
METODOLOGIA.....	7
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL	9
1.1 LOCALIZAÇÃO	10
1.2 DISTÂNCIAS DE OUTROS MUNICÍPIOS	11
2 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA	12
2.1 HISTÓRIA DE AREIAS	13
2.1.1 SÍMBOLOS	14
2.1.2 PERSONALIDADES	20
2.1.3 CURIOSIDADES	24
3 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	27
3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS	28
3.2 LOCALIZAÇÃO E EXTENSÃO	28
3.3 RELEVO, CLIMA E SOLOS	28
3.4 HIDROGRAFIA	28
3.5 VEGETAÇÃO	28
3.7 ÁREAS DE PRESERVAÇÃO	30
3.8 SANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	30
3.9 PROJETOS E INICIATIVAS	30
4 ANÁLISE DIAGNÓSTICA.....	31
4.1 DINÂMICA SOCIOECONÔMICA E TURISMO	32
4.2 INFRAESTRUTURA BÁSICA E URBANA	32
4.3 ÁGUA	33
4.4 ESGOTO	33
4.5 COLETA DE LIXO	33
4.6 ENERGIA ELÉTRICA.....	33
4.7 TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	34
4.8 COMUNICAÇÃO.....	34
4.9 ECONOMIA	35
4.10 SAÚDE	36
4.11 EDUCAÇÃO	37
4.12 SEGURANÇA PÚBLICA	37
4.13 ASSISTÊNCIA SOCIAL	38
4.14 SERVIÇOS DE APOIO	39
5 GOVERNANÇA	40
5.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO.....	41
5.2 COMTUR	41
5.3 FUMTUR – FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	43
5.4 LEGISLAÇÃO DO TURISMO	43
5.5 AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	43
6 PLANEJAMENTO TERRITORIAL E TURISMO	45
6.1 ATRATIVOS E POTENCIAIS TURÍSTICOS.....	47
6.1.1 ATRATIVOS CULTURAIS E NATURAIS	48

6.1.2 POTENCIAIS TURÍSTICOS	58
6.1.3 CALENDÁRIO DE EVENTOS	64
6.1.4 HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS	67
6.1.5 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	68
6.1.6 LAZER E ENTRETENIMENTO	76
7 DEMANDA TURÍSTICA.....	78
7.1 SEGMENTAÇÃO E OFERTA TURÍSTICA	79
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA CONCORRÊNCIA	81
7.3 QUALIFICAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO	82
7.4 PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	83
7.5 CICLO DE VIDA DO DESTINO E POSICIONAMENTO DE MERCADO	84
7.6 SUSTENTABILIDADE	84
8 CENÁRIOS: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	88
8.1 COMPONENTE POLÍTICO.....	92
8.1.1 SETUR SP	93
8.1.2 CONTURESP	94
8.1.3 AMVALE	94
8.1.4 AMITESP.....	95
8.1.5 CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL NOVO VALE	95
9 ANÁLISE SWOT	97
ESTRUTURA DA ANÁLISE SWOT	98
9.1 MATRIZ SWOT.....	98
MATRIZ TOWS	101
10 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS	110
10.1 PROGNÓSTICO.....	111
10.2 ASPECTOS MERCADOLÓGICOS	116
10.3 MISSÃO.....	117
10.4 VISÃO DE FUTURO	117
10.5 VALORES	117
10.6 DIRETRIZES	117
10.7 OBJETIVOS	118
OFICINAS DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	118
10.9 PROGRAMAS E PROJETOS	123
11 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	124
12 MONITORAMENTO	144
12.1 SISTEMA DE MONITORAMENTO DO DESEMPENHO E IMPACTOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL	145
12.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE AREIAS	146
12.3 SISTEMA DE MONITORAMENTO E INDICADORES	147
CONSIDERAÇÕES FINAIS	149
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	151

INTRODUÇÃO

Entende-se por turismo o movimento de pessoas, de um lugar para outro, por tempo determinado, com destino fora de seu local de residência, bem como as atividades realizadas durante o período de permanência nas localidades visitadas.

Embora faça parte do setor terciário da economia, o turismo se distingue por sua dinamicidade e transversalidade. Ele demanda e envolve várias cadeias de bens e serviços, impactando múltiplos setores e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento municipal, geração de emprego, renda, fortalecimento cultural e valorização patrimonial.

No Brasil, de acordo com estimativas recentes, o turismo representa entre 3 e 5% do Produto Interno Bruto, dependendo do método de cálculo. Essa participação evidencia a importância do setor como vetor de desenvolvimento socioeconômico e sustentável do país.

Considerando esse potencial, tem crescido a responsabilidade do poder público em formular políticas, planos e instrumentos regulatórios capazes de fomentar, organizar e consolidar o turismo como atividade estratégica, protegendo ao mesmo tempo o patrimônio natural e cultural e promovendo benefícios para a comunidade local.

No município de Areias, Estado de São Paulo, essas preocupações ganham contornos particulares. Areias possui aproximadamente 3.617 habitantes, segundo estimativas de 2025, e uma área territorial de 305,227 km², com densidade demográfica de 11,72 habitantes por quilômetro quadrado. O município integra o bioma da Mata Atlântica, apresenta relevo montanhoso, vegetação natural preservada em diversos trechos e forte vocação para o turismo histórico e de natureza.

Areias tem uma rica herança cultural e histórica. Foi um dos polos do ciclo do café no século XIX e conserva um valioso conjunto arquitetônico em seu centro histórico, com casarões coloniais, a Igreja Matriz de Sant'Ana e o Solar Imperial, entre outros edifícios de valor patrimonial. A cidade também é reconhecida como Município de Interesse Turístico desde 2017 e integra o Vale Histórico Paulista, região marcada pela presença de antigas fazendas, tradições rurais e belas paisagens naturais. Entre seus atrativos destacam-se as cachoeiras, a nascente do Rio Paraíba do Sul, a Velha Figueira, o Mirante da Revolução de 1932, o Mirante do Cristo, a Casa da Cultura, e o artesanato local e as festas populares que mantêm viva a identidade cultural da população.

O presente Plano Diretor de Turismo de Areias revisa e atualiza versões anteriores que não chegaram a ser sancionadas ou executadas, servindo, entretanto, de base diagnóstica para este novo documento. O processo de revisão foi realizado em 2025, com vigência prevista para iniciar em 2026 e duração de três anos. Ele está alinhado ao Plano Plurianual Municipal e contempla projetos estratégicos voltados para a captação de recursos e o fortalecimento da gestão turística local.

O Inventário da Oferta Turística de Areias abrangeu os atrativos consolidados e potenciais, os serviços turísticos, como hospedagem, alimentação e espaços para eventos, além de elementos de infraestrutura urbana e natural que influenciam diretamente a experiência do visitante. As informações foram coletadas por meio de audiências públicas, reuniões do Conselho Municipal de Turismo, formulários de visitantes e levantamentos de campo realizados pela equipe técnica.

Este Plano Diretor está estruturado em três capítulos principais:

1. Estudos e Análises, contendo o diagnóstico local e o inventário da oferta turística;
2. Prognóstico Turístico, com definição estratégica de diretrizes, programas e projetos;
3. Concepção de Planos de Ação, resultado das discussões participativas, prioridades definidas pela comunidade, pelo COMTUR e pelo poder público.

O modelo participativo de elaboração deste plano se manifestou por meio de uma audiência pública, nove reuniões ordinárias e duas extraordinárias do COMTUR, nas quais foram debatidos temas como forças, fraquezas, oportunidades, ameaças e propostas de ações concretas para o desenvolvimento turístico de Areias.

METODOLOGIA

A revisão do Plano Diretor de Turismo do município de Areias foi realizada no ano de 2025, sob a coordenação da turismóloga Eline de Camargo Rodrigues, profissional com ampla experiência na área. Formada em Turismo, Administração, Pedagogia, Técnico em Turismo e Guia de Turismo (CADASTUR), pós graduada em Marketing e História do Brasil, Eline também atuou como professora e coordenadora dos cursos de Turismo, Turismo Receptivo, Hotelaria, Administração, e Eventos do Centro Paula Souza, além de ter desenvolvido diversos trabalhos de levantamento turístico no município. Sua trajetória inclui, ainda, a apresentação do tema Areias em seu Trabalho de Conclusão de Curso em duas graduações, elaboração de curso de monitor de atrativos turísticos de Areias e o exercício da função de monitora de turismo local, o que lhe proporcionou sólida vivência prática em inventariação e atualização dos atrativos turísticos do município.

A revisão deste Plano Diretor tem por finalidade corrigir lacunas deixadas por versões anteriores, uma vez que os três planos precedentes não foram sancionados e, portanto, não estavam em vigor. Ainda assim, esses documentos serviram como embasamento teórico e ponto de partida para a presente versão, que terá validade a partir de 2026, com vigência prevista de três anos, em consonância com o Plano Plurianual Municipal (PPA).

O trabalho contou com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura, responsável pela coleta de dados e registros de visitantes na Casa da Cultura, atualmente o único ponto oficial de controle de fluxo turístico do município. Paralelamente, a Secretaria Municipal de Turismo realizou levantamentos complementares, com base em percepções diretas de visitantes e munícipes, aplicando questionários durante a audiência pública e reuniões do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Foram visitados e analisados hotéis, restaurantes, atrativos e potenciais atrativos turísticos, com o intuito de identificar características, demandas e oportunidades relacionadas ao desenvolvimento do turismo local. Embora não tenha sido possível a execução de uma pesquisa de demanda turística completa, foram consideradas as percepções qualitativas obtidas pela Secretaria de Turismo, as quais contribuíram para a elaboração do diagnóstico situacional e para a definição das diretrizes estratégicas deste Plano.

Durante o processo de elaboração, foram promovidas uma audiência pública, nove reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias do COMTUR, nas quais ocorreram discussões sobre temas essenciais ao planejamento turístico, contemplando a análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (matriz SWOT) do município. Essas reuniões também serviram de espaço para a proposição de projetos e ações que integram o presente documento, reforçando a importância da participação social e do diálogo entre o poder público e o conselho.

Os resultados obtidos a partir dessas reuniões e da audiência pública constituíram a base para a formulação das diretrizes, programas e projetos que compõem o novo Plano Diretor de Turismo de Areias. A metodologia aplicada priorizou a observação direta, a coleta de percepções locais e o diálogo com representantes do setor cultural e turístico, buscando

assegurar que as propostas apresentadas reflitam a realidade, o potencial e as necessidades do município.

Por fim, o monitoramento e a atualização periódica deste plano ficarão sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Turismo, que dará continuidade à coleta e sistematização de dados, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores turísticos e a adequação contínua das estratégias de desenvolvimento, conforme as transformações do cenário local e regional.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL



Areias está situada no Vale Histórico do Paraíba, no oeste do estado de São Paulo, a 225 km da capital e próxima à divisa com o Rio de Janeiro. Com 307,3 km² de extensão territorial e altitude entre 540 e 2.100 metros, o município integra a Serra da Bocaina e é atravessado pelas rodovias SP-68 (Rodovia dos Tropeiros) e SP-58 (Nesralla Rubez).

Sua origem remonta ao século XVIII, quando foi ponto de pouso de bandeirantes e tropeiros que atravessavam a região em direção a Minas Gerais e ao litoral. Inicialmente ligada ao ciclo do ouro, Areias ganhou importância no período da cana-de-açúcar e, sobretudo, com a expansão do café, tornando-se uma das cidades mais prósperas do Vale do Paraíba no século XIX. Nesse período, recebeu investimentos, ergueu casarões, sediou fazendas de grande produção e foi palco de importantes episódios da história nacional, como a Revolução Liberal de 1842 e a Revolução Constitucionalista de 1932. Em 1816, foi elevada à Vila por Dom João VI, tornando-se a única localidade paulista a receber esse título diretamente do monarca português.

Com o declínio da economia cafeeira, o município enfrentou forte retração, o que resultou na preservação de parte significativa de seu patrimônio histórico e cultural. Areias hoje integra o conjunto das “Cidades do Vale Histórico”, destacando-se por seus casarões coloniais, igrejas e antigas fazendas que remetem à época áurea do café.

A economia atual é voltada para a agropecuária, agricultura, comércio e artesanato em pequena escala, refletindo um modo de vida tranquilo, característico das cidades históricas do Vale. O município conta com serviços públicos básicos, sendo a Prefeitura o principal agente de organização administrativa, dividida em secretarias que abrangem saúde, educação, agricultura, planejamento, turismo e cultura.

Areias preserva uma identidade marcada pela tradição e pela memória histórica, mantendo-se como um importante polo cultural e turístico do Vale Histórico, atraindo visitantes interessados em sua arquitetura, paisagem serrana e herança ligada ao ciclo do café.

1.1 Localização

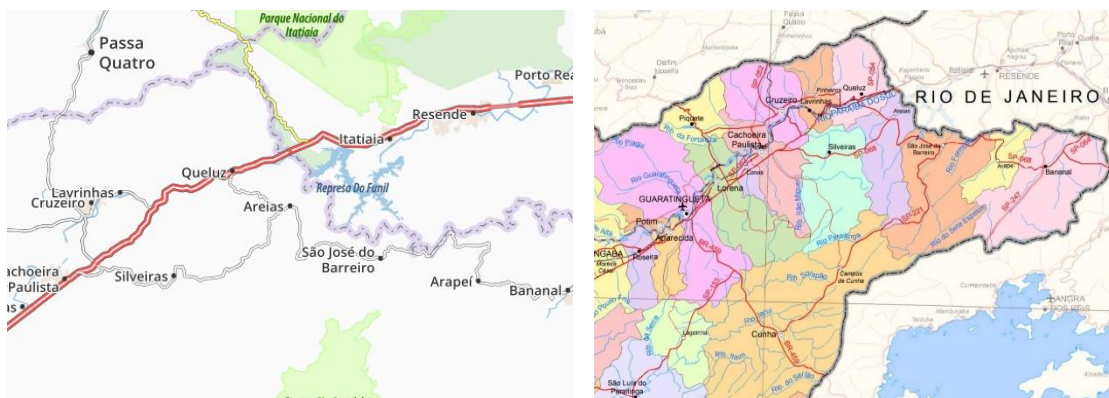
O município de Areias pertence ao extremo leste do Estado de São Paulo e está situado de encontro às divisas estaduais de Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Sua região fica a 257 km da capital paulista. Sua localização é cortada pela rodovia dos Trapeiros SP68 e pela Rodovia Nesralla Rubez SP58 por onde se dá o acesso principal à cidade de Areias.

Areias é um dos oito municípios que compõem a região do Vale Histórico paulista, localizado na macrorregião turística chamada de Vale do Paraíba, extensão que abrange o leste do estado de São Paulo e oeste do estado do Rio de Janeiro, cujo nome deriva da localização junto à bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

A porção situada em São Paulo abrange 39 municípios, agrupados em cinco sub-regiões, sendo o Vale Histórico formado por: Arapeí, Areias, Bananal, São José do Barreiro, Silveiras e Queluz.

Figura 1 e 2 – Localização de Areias



1.2 Distâncias de outros Municípios

O município de Areias está localizado entre as coordenadas 22° 34' 47" de latitude sul e 44° 41' 47" de longitude oeste de Greenwich, ao longo da antiga estrada que interligava Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo cortando todo o "mar de morros" conhecida atualmente como Rodovia dos Tropeiros – BR 383.

A distância do município da capital paulista é 247 km, possuindo uma área de 316 km², limitando-se com os municípios: Queluz (distância de 13 km), Silveiras (distância de 28 km), São José do Barreiro (distância de 24 km), Cunha (distância de 128 km) e 63 km de Resende no Estado do Rio de Janeiro.

2 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA



Areias, um encantador município localizado no Vale do Paraíba, estado de São Paulo, Brasil, possui uma história rica e fascinante que remonta a séculos atrás. Essa cidade pitoresca, cercada por paisagens deslumbrantes e montanhas imponentes, desempenhou um papel importante como ponto de passagem ao longo das rotas de tropeiros e bandeirantes que conectavam por terra Minas Gerais e São Paulo ao porto de Paraty.

Fundada no século XVIII, Areias se beneficiou da posição estratégica no trajeto dessas rotas comerciais. Os tropeiros e bandeirantes que traziam ouro, produtos e mantimentos de Minas Gerais para o litoral encontraram em Areias um local propício para descansar, reabastecer e comercializar suas mercadorias. A cidade se desenvolveu como um ponto de encontro e trocas culturais entre diferentes regiões do Brasil colonial.

Além disso, Areias tem um papel de destaque na história do café no estado de São Paulo. Foi nessa encantadora cidade que as primeiras mudas de café foram plantadas, estabelecendo a cultura cafeeira que se tornaria uma das principais bases econômicas da região. Durante o período áureo do café, Areias prosperou enormemente, com grandes fazendas e imponentes casarões sendo construídas, evidenciando a riqueza gerada por essa cultura. A cidade se tornou um centro de comércio e influência, atraindo empresários e imigrantes que contribuíram para o desenvolvimento e a modernização da região.

Ao longo dos anos, Areias testemunhou o desenvolvimento e a transformação econômica da região. Após o declínio do ciclo do café, a cidade diversificou sua economia, mantendo-se como um importante centro agrícola, se tornando polo de pecuária, se adaptando às mudanças do panorama nacional.

Areias, além de ser um ponto de parada para os viajantes, também foi palco de eventos históricos significativos.

Durante o período imperial brasileiro, a cidade teve participação ativa nos movimentos políticos e sociais que moldaram o país, como o processo de Independência do Brasil, a Revolução Liberal de 1842 e o processo de abolição da escravidão em 1888. Personalidades importantes surgiram em Areias, contribuindo para o desenvolvimento cultural e intelectual da região.

Hoje, Areias preserva seu patrimônio histórico, exibindo belas construções coloniais, igrejas antigas e ruas charmosas. Os visitantes têm a oportunidade de explorar o centro histórico, conhecer museus locais e apreciar a atmosfera acolhedora de uma cidade que honra sua história e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e cultural do estado de São Paulo e do Brasil.

2.1 História de Areias

A penetração inicial do território areiense ocorreu em 1748, após Simão da Cunha Gago desbravou a região que passou a ser conhecida como Paraíba Nova.

Areias nos tempos idos do café, foi uma antiga freguesia denominada Sant'Ana da Paraíba Nova, criada em 14 de maio de 1787, em território de Lorena, e que servia de pouso entre as terras do Guaypacaré (Lorena) e as de Campo Alegre (Resende), tornando realizável o meio de comunicação terrestre entre Rio de Janeiro e São Paulo.

Posteriormente, em 1801, ganhou a denominação de Distrito de Paz.

Sua segunda denominação foi Sant'Ana das Areias.

Tropeiros de Minas e de São Paulo, que iam e voltavam da Corte, faziam pouso em ranchos. Certa vez, depois de jantar, à hora da sobremesa, quando os tropeiros abriram as caixetas de goiabada, verificaram que estas continham só areia... daí em diante, quando se referiam ao rancho, diziam: "Lá no lugar das areias". Foi algum engraçado que trocou.

Transformada em Vila em 28 de novembro de 1816, recebeu o nome de São Miguel das Areias, em homenagem a D. Miguel, filho do Príncipe Regente, Dom João, a única Vila criada em São Paulo por esse Monarca.

Elevada à categoria de cidade pela Lei nº 11 de 24 de março de 1857, passou a denominar-se Areias.

Prosperou com suas fazendas de café, vindo a produzir até 100.000 arrobas da rubiácea, e foi em seu território que se procedeu ao primeiro plantio da Brasileira Fulcrum, o Café Brasileiro, em nosso Estado.

O café, de plantio extremamente facilitado pelo braço escravo, chamava para o município o grosso dos povoadores, proporcionando à cidade seu desenvolvimento.

Aí se multiplicaram os sobrados de estilo colonial, onde os senhores do café vinham passar os domingos e dias santos de guarda, as festas da Semana Santa, de Sant'Ana, de São Miguel Arcanjo e de São Sebastião.

A Igreja Matriz, também de estilo colonial, com duas torres, é um testemunho não só da fé católica romana, de seu povo, como também da riqueza reinante provinda do café. Uma vez que só os muito ricos terminavam as duas torres de suas igrejas, vistos os altos impostos que o Vaticano cobrava das igrejas que tinham concluído suas torres.

Durante a revolução de 1842, Areias, como algumas outras localidades de zona conhecida no Norte de São Paulo, foi tolhida de todas as garantias constitucionais e anexada à Província do Rio de Janeiro pelo Decreto de 18 de junho de 1842, e voltou a São Paulo pelo Decreto nº 216, de 29 de agosto de 1843.

Com o aumento da riqueza agrícola, Areias passou a ser sede de Comarca, a partir de 15 de abril de 1873.

Areias foi município florescente, com grande território, do qual foram sucessivamente desmembrados os municípios de Cruzeiro, Queluz, Silveiras, Bananal e São José do Barreiro.

Com a queda do café, os fazendeiros com suas fazendas hipotecadas mudaram-se para outros pontos do Estado, enquanto outros tentaram resistir, permanecendo no próprio local, mas finalmente viram seus cafezais já estéreis, serem transformados em pastos para a pecuária, então surgida.

2.1.1 Símbolos

Brasão



Figura 3 – Brasão do Município

Conforme disponibilizado no site da Câmara Municipal de Areias, Art. 24. O Brasão de Armas do Município de Areias, idealizado pelo Heráldico Benedito Calixto de Jesus, é descrito da seguinte forma:

"Escudo de azul - em chefe sobre o campo uma coroa imperial brasileira de ouro, sobremontando uma estrela de oito pontas de prata. Contra chefe de duas pontas, dentado de verde. Timbre, uma coroa mural de ouro, de oito torres, sendo cinco em vista,

ornamentos, dois ramos de café de sua cor. Divisa "de pristinis surgam", em negro sobre o fitão de prata, ainda sobre o fitão de uma lado e de outro as datas: 1857-1957."

Parágrafo único - O Brasão descrito neste artigo em termos próprios de heráldica, tem a seguinte interpretação simbólica:

a) O escudo Ibérico, era usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil e sua adoção evoca os primeiros colonizadores e desbravadores da Nossa Pátria;

b) Em chefe uma coroa Imperial Brasileira, de ouro, para frisar, que a fundação do município data do tempo do Império, vem representar a serena cidade Imperial, incute-nos que Areias foi a Princesa, a cidade principal, que resplandeceu em toda região;

c) A estrela de oito pontas de prata, em campo de azul, refere-se à gloriosa Padroeira Sant'Ana, que trouxe ao mundo a Mãe de Deus - Estrela da Manhã Estrela do Mar Estrela que acompanha os Areienses nas vicissitudes um dos sete Arcanjos poderosos que se acham prostados diante do trono de Deus;

d) A cruz da Coroa Imperial, de ouro, e a forma de M produzida pelo encontro das duas montanhas, de verde, emblemas de Cristo e de Maria aparecem como homenagem ao Apóstolo da Oração, à Congregação Mariana e à Pia União, forças vitais de Areias, cidade que por ser essencialmente religiosa nunca foi "morta" e sempre viveu na abnegação, no sacrifício, no idealismo de seus filhos e na bondade dos que partiram em busca de dias melhores. As forças materiais podem vacilar, diminuir e aumentar, podem mesmo desaparecer, mas as forças espirituais e sobrenaturais, as mais importantes, nunca! Porque à Deus não perece, não morre!

e) As montanhas marcam as duas majestosas cordilheiras - uma, a Mantiqueira, de onde os desbravadores, os primeiros povoadores transportam - a outra, a lendária Serra do Mar, por onde se escoaram antigamente riquezas de Areias. Ásperos caminhos palmilhados pelos Areienses.

f) Timbre, a coroa mural é o símbolo da emancipação política, e, de ouro, com oito torres, das quais apenas cinco estão aparentes, constitui a reservada às cidades. As portas abertas de preto indicam o caráter hospitaleiro do povo de Areias;

g) Fitão de prata, a data "1857", recorda a elevação à categoria de cidade, pela Lei nº 11, de 24 de março de 1857; e "1957" por ocasião da comemoração de seu centenário;

h) Divisa, "DE PRISTINIS - SURGAM" em preto sobre o fitão de prata, significa segurança de valor jamais desmerecida - Quer dizer: - LEVANTO-ME DAS GLÓRIAS DO PASSADO - Glórias sempre firmes, imperecíveis, alicerçadas em sentimentos cristãos da fortaleza, que esperam os embates do tempo.

i) Como ornamentos, dois ramos de café de sua cor, lembram a pujança de Areias, suas fazendas, casarões, os surtos de prosperidade e riquezas na época da faustosa lavoura cafeeira.

Art. 25. - O Brasão Municipal será reproduzido em clichês, para timbrar a documentação oficial do Município de Areias, com a representação iconográfica das cores, em conformidade com a Convenção Heráldica Internacional, quando a impressão é feita a uma só cor, e a obediência das cores heráldicas, quando a impressão é feita em policromia.

Art. 26. - O Brasão de Armas de Areias é exclusivo ao Poder Público Municipal e será usado:

I – OBRIGATORIAMENTE

a) na correspondência oficial, documentos e demais papéis das repartições públicas municipais;

b) nos veículos oficiais e

c) nos locais onde se realizem festividades promovidos pela municipalidade.

Art. 27. - Objetivando a divulgação municipalista, o Brasão Municipal, mediante expressa autorização e a exclusivo critério do Prefeito Municipal, poderá ser reproduzido

em decalcomanias, brasões de fachada, flâmulas, clichês, distintivos, medalhas e outros materiais, bem como apostos a objetos de arte ou de uso pessoal em campanhas cívicas, assistenciais, culturais ou de divulgação turística.

Art. 28. A critério do Poder Executivo Municipal, poderá ser instituída a Ordem Municipal do Brasão, para Comenda aqueles que de algum modo tenham prestado relevantes e destacados serviços à comunidade, e tenham merecido e justificado a maior honraria de Areias a ser outorgada pelo Poder Público.

Art. 29. - Será a Comenda constituída por medalha do Brasão com uma efígie no verso de alguma personalidade de Areias, podendo ser esmaltada em cores ou fundida em metal, com as cores municipais, acompanhada de Diploma da Ordem de "COMENDADOR DA ORDEM MUNICIPAL DO BRASÃO", manuscrito em pergaminho.

Bandeira



Figura 4 – Bandeira do Município

A Bandeira Municipal de Areias, idealizada pelo Heráldico Vicente de Paulo Vale, é descrita em termos próprios de Heráldica da seguinte forma:

"A BANDEIRA MUNICIPAL DE AREIAS, SERÁ ESQUARTELADA EM CRUZ, SENDO OS QUARTÉIS DAS CORES ALTERNADAS DE BLAU E SINOPLA COM FAIXAS HORIZONTAL E VERTICAL DE BRANCO, TENDO APLICADO ENTRE O FLANCO DESTRO E O CORAÇÃO O BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO."

§ 1º De conformidade com a tradição da heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras, a vexilologia das bandeiras obedece os estilos oitavado, sextavado, esquartelado ou terciado, tendo por cores as mesmas constantes do campo do escudo e ostentando ao centro ou na tralha uma figura geométrica onde o Brasão de Armas Municipal é aplicado.

§ 2º A Bandeira Municipal de Areias obedece à essa regra geral, sendo por opção "ESQUARTELADA EM CRUZ", um misto de fé, espírito cristão de seu povo que se misturam ao azul intenso da justiça, fidelidade, constância, liberalidade, firmeza incorruptível, sendo esses os atributos dos administradores de Areias e também as qualidades que foram o apanágio de nossos antepassados e que, com justiça manifestam-se na Bandeira Oficial de Areias; e do verde, cor da honra, civilidade, cortesia, abundância, cor que simboliza a juventude, esperança e alegria, como os campos verdejantes que constituem a esperança sempre renovada e a alegria do povo: os quartéis de sinopla (verde) representam primeiramente as florestas nativas, os campos da Bocaina, e segundo Monteiro Lobato, que em "Cartas de Amor" fala sobre a Bocaina: "IRIAS VER QUE É O AR, IRIAS SABER O QUE É ÁGUA, MAS TRAVAR CONHECIMENTO COM O APETITE CANINO"; representam também as Serras da Mantiqueira e do Mar, onde surgiu a cidade de hoje, simboliza igualmente os cafezais, principal produto que trouxe o desenvolvimento

deste Município (hoje desaparecido), lembrando ainda mais a abundância e riqueza de Sant'Ana da Paraíba Nova, que atraiu em 1781, o Sr. João Correa Leme, Joaquim Rebouças da Palma, Manoel da Silva Leme, Domingos da Silva Moreira e os irmãos Padre Joaquim José da Silva, vigário da freguesia, merecendo especial referência o de nome Gabriel Serafim da Silva, que chegou à Capitão-Mor, sendo esses os principais povoados das terras de Sant'Ana da Paraíba Nova, na Capela de Nossa Senhora da Piedade, Município de Guaratinguetá.

O esquartelado em cruz (faixas em forma de uma cruz) terão a cor branca, que é símbolo universal da paz, amizade, pureza, benignidade, candura e religiosidade, a cruz e a cor branca vem afirmar a profunda fé cristã do povo de Areias, e que seu nome está ligado desde a sua fundação à religiosidade, primeiramente Sant'Ana da Paraíba Nova, depois São Miguel das Areias, única localidade Paulista elevada a Município por D. João VI; e desde 1961, a cidade e a Paróquia contam com dois Padroeiros em uma Igreja Matriz, talvez a única no Brasil. Existem em quase todos os bairros outras capelas, destacando-se a Capela da Boa Morte, a Capela do Senhor Morto, Capela de São Braz e São Roque. O Brasão de Armas aplicado na Bandeira, simboliza a autêntica emancipação político-administrativa, a soberania, está representando o Governo Municipal, e a própria cidade-sede do Município. Os quatro quartéis (cantos), representam a irradiação dos Poderes Executivo e Legislativo que se expandem a todos os quadrantes de seu território, promovendo através do trabalho eficaz e realizador, o engrandecimento da cidade.

Art. 7º. De conformidade com as regras heráldicas a Bandeira Municipal terá as dimensões oficiais adotadas para a Bandeira Nacional, levando-se em consideração 14 (quatorze) módulos de altura por 20 (vinte) módulos de comprimento do retângulo.

§ 1º A Construção Modular da Bandeira Municipal obedece às seguintes medidas:

Altura da tralha	14 módulos
Comprimento da Bandeira	20 módulos
Largura da faixa horizontal	05 módulos
Largura da faixa vertical	05 módulos
Altura do 1º e 4º quartel	4.5 módulos
Altura do 2º e 3º quartel	4.5 módulos
Comprimento do 1º e 4º quartel	4.5 módulos
Comprimento do 2º e 3º quartel	10.5 módulos
Altura do Brasão de Armas	4.5 módulos

§ 2º A Bandeira Municipal poderá ser reproduzida em Bandeirolas, Bandeiras de Sinais, Pendão, para as comemorações efemérides e adornos de mesa, observando-se sempre os módulos e cores.

Art. 8º. No Gabinete do Prefeito Municipal e do Presidente da Câmara serão mantidos livros para registro de todas as Bandeiras Municipais mandadas confeccionar, quer sejam por conta do Município, quer sejam por conta de terceiros com autorização especial, determinando-se as datas, estabelecimentos para os quais foram destinadas, bem como todo e qualquer ato relacionado às mesmas.

Parágrafo único - Preferencialmente, a inauguração de uma Bandeira deverá ser efetuada em solenidade cívica, devendo ser designado um Padrinho e uma Madrinha, com

benção especial, seguindo-se o hasteamento com a execução da marcha batida, ou Hino Nacional, ou Hino Municipal, para em seguida proceder-se o juramento feito pelos padrinhos (podendo ser acompanhado por todos os presentes) que, prestando a continência de juramento (braço direito estendido e mão espalmada para baixo), versando nas seguintes palavras "JURO HONRAR, AMAR E DEFENDER OS SÍMBOLOS MUNICIPAIS DE AREIAS, E LUTAR PELO ENGRANDECIMENTO DESTA CIDADE, COM LEALDADE, PERSEVERANÇA E ZELO"; o acontecimento solene será consignado em ata, conforme determinado neste artigo.

Art. 9º. As bandeiras em mau estado de conservação devem ser entregues a qualquer Unidade Militar, para que sejam incineradas no Dia da Bandeira, segundo o cerimonial peculiar.

Parágrafo único - Não será incinerada, mas recolhida ao Museu Histórico Municipal, o exemplar da Bandeira Municipal ao qual esteja ligado fato de relevante significação histórica do Município, como no caso da primeira Bandeira Municipal inaugurada após sua instituição.

Art. 10. A Bandeira Municipal deve ser hasteada de sol a sol, sendo permitido o seu uso à noite, uma vez que se encontre devidamente iluminada; normalmente, far-se-á o hasteamento às 8 horas e o arriamento às 18 horas.

§ 1º Quando a Bandeira Municipal é hasteada em conjunto com a Bandeira Nacional, estará disposta à esquerda desta; sendo que a Bandeira Estadual for também hasteada, ficará a Nacional ao centro ladeada pela Municipal à esquerda e a Estadual à direita, colocando-se a Nacional em plano superior às demais.

§ 2º Considera-se direita de um dispositivo de bandeira a direita de uma pessoa colocada junto a ele e voltada para a rua, para a plateia ou de modo geral, para o público que observa o dispositivo.

§ 3º Quando a Bandeira Municipal é distendida sem mastro em rua ou em praça, entre edifícios ou em portas, será colocada ao comprido, de modo que o lado maior do retângulo esteja em sentido horizontal e a coroa mural do Brasão voltada para cima.

§ 4º Quando aparecer em sala ou salão, por motivos de reuniões, conferências ou solenidades, ficará a Bandeira Municipal distendida ao longo da parede, por trás da cadeira da presidência, ou do local da tribuna, sempre acima da cabeça do respectivo ocupante, observando-se o dispositivo do § 1º deste artigo, quando colocada em conjunto com Bandeiras Nacional e Estadual.

Art. 11. A Bandeira Municipal deve ser hasteada obrigatoriamente nas repartições e próprios municipais, nos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, nas instituições particulares e de assistência, letras, artes, ciências e desportos.

a) nos dias de festa ou luto municipal, estadual ou municipal;

b) diariamente na fachada dos edifícios-sede dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, isoladamente em dias de expediente comum e em conjunto com as Bandeiras Estadual e Nacional em datas festivas;

c) na fachada do edifício-sede do Poder Executivo, será a Bandeira Municipal hasteada isoladamente em dias de expediente comum, sempre que estiver presente o Chefe do Executivo, sendo recolhida na ausência deste;

d) Na fachada do edifício-sede do Poder Legislativo em dias de Sessão Ordinária, Extraordinária, Solene e de Exéquias.

Art. 12. Em funeral, para hasteamento, será a Bandeira Municipal levada ao topo do mastro, antes de ser baixada a meio mastro, e subirá novamente ao topo antes do arriamento; sempre que conduzida em marcha, o luto será indicado por um laço de crepe atado junto à lança.

Parágrafo único - Somente por determinação do Prefeito Municipal será a Bandeira Municipal hasteada em funeral, não podendo, todavia, ser, em dias de feriado ou festa nacional.

Art. 13. Quando distendida sobre esquife mortuário de cidadão que tenha direito a esta homenagem, ficará a tralha do lado direito da cabeça do morto e a coroa mural do Brasão à direita, devendo ser retirada por ocasião do sepultamento.

Art. 14. Nos desfiles, a Bandeira Municipal contará com uma guarda de honra, composta de seis pessoas, sendo uma a porta-bandeira, seguindo à testa da coluna quando isolada ou precedida pelas Bandeiras Nacional e Estadual quando também estiverem concorrendo ao concurso.

Art. 15. Os estabelecimentos de ensino municipais deverão manter a Bandeira Municipal em lugar de honra, quando não esteja hasteada, do mesmo modo procedendo-se com a Nacional e Estadual.

Art. 16. Nas escolas públicas ou particulares é obrigatório o hasteamento solene da Bandeira Municipal, durante o ano letivo pelo menos uma vez por mês.

Parágrafo único - Da mesma forma proceder-se-á o hasteamento alternadamente nas fachadas dos edifícios-sede dos Poderes Executivo e Legislativo, com a presença do Prefeito Municipal e do Presidente da Câmara, e nas suas ausências pelos respectivos representantes legais.

Art. 17. É obrigatório o ensino do desenho e do significado da Bandeira Municipal em todos os estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, do primeiro e segundo graus.

Art. 18. É terminantemente proibido o uso da Bandeira Municipal para servir de pano de mesa em solenidades, devendo ser obedecido o previsto no § 3º do Artigo 10 da presente Lei.

Art. 19. É proibido o uso e hasteamento da Bandeira Municipal em locais considerados inconvenientes pelos poderes competentes.

Art. 20. As duas faces devem ser exatamente iguais, com o milésimo 1857 do listão do Brasão à esquerda do observador que olha de frente, sendo vedado fazer uma face como avesso da outra.

Art. 21. São consideradas manifestações de desrespeito à Bandeira Municipal, e, portanto, proibidas:

- a) apresentá-la em mau estado de conservação.
- b) mudar-lhe a forma, as cores, as proporções, o dístico ou acrescentar-lhe outras inscrições.
- c) reproduzi-la em rótulos ou invólucros de produtos expostos à venda.

Art. 22. Fica fazendo parte integrante da presente Lei as disposições do Capítulo VI, da Lei nº 5700, de 02 de setembro de 1971, no que tange ao respeito devido à Bandeira Municipal às penalidades e respectivamente, no que for aplicável "mutatis mutandis".

Hino Municipal

O Hino Municipal de Areias é composto da música e letra de Heber Alves de Camargo e vem abaixo descrita:

Parte I

Escondida entre o Vale (bis)
À margem do Paraíba
De beleza natural
De paisagem criativa

Parte II

De passado importante (bis)
De nomes tão exaltados
Ainda ficam na memória
E em todo canto da cidade

Estás ligada ao Criador
 Com as Glórias do Céu
 Consagram tua existência
 Sant'Ana e São Miguel
 Esperança sempre viva
 Luz em cada amanhecer
 Orgulho de cada filho
 Um mistério a saber
 Areias, de montanhas e lindos
 verdes
 De pequenas maravilhas
 Onde se espelha a paz
 Areias, pedaço de Brasil
 De pequenas poesias, rimas e
 Versos de harmonia

Parte viva do Império
 Simbolizando o amor
 És marca na Independência
 Caminho do Imperador
 Teus casarões ainda existem
 Comprovam o teu poder
 Conclamam tua grandeza
 Eternizam o teu viver
 Areias, começo de riqueza
 Hoje vive de silêncio
 Encoberta de beleza
 Areias, a certeza da grandeza
 É reviver o teu passado
 Tua vida e realeza

§ 1º Fica o Executivo Municipal autorizado a contratar maestro para fazer trabalhos de arranjo e orquestramento do Hino Municipal de Areias acima descrito.

§ 2º A regulamentação do Hino Municipal obedecerá ao princípio da presente Lei e o previsto na Lei nº 5.700, de 02 de setembro de 1971, com relação ao Hino Nacional.

2.1.2 Personalidades

A Vida de Monteiro Lobato em Areias

Em maio de 1907, Dr. José Monteiro Lobato chega a Areias a fim de assumir o cargo de Promotor público da comarca.

Uma viagem penosa que teve de ser feita em cima de lombo de cavalo e que durou quatro horas. Chegando na cidade se espantou com a calma e a decadência que tomara a cidade.

Cidade esta que nos tempos áureos do café dera a província sozinha, um décimo total da sua produção agrícola e que depois da abolição da escravidão caíra em abandono.

Havia poucos comércios e o teatro não mais funcionava. Nas fazendas os campos foram entregues às samambaias e ao sapé. Somente os casarões resistiam a contrastarem com a pobreza, resistiram também as festas da igreja.

As noites e os dias eram sem muito trabalho, e por isso, Lobato lia incessantemente e escrevia cartas a Maria Pureza da Natividade, sua noiva, e Godofredo Rangel, seu amigo.

Não se entregando à opressão do ambiente, Lobato consegue sua primeira causa, e única que se tem notícias, como bacharel em ciências jurídicas. Tratava-se de uma cobrança, então fez a introdução em latim para impressionar, uma defesa curta e objetiva, ganhou a causa.

Apesar de advogado vitorioso na primeira causa, Areias não lhe oferecerá muitas outras oportunidades.

Nas cartas que enviará a Purezinha, ele contava como era pacata a cidade e não queria sua amada morando na cidade, mas como sua promoção não chegará, mudou seu pensamento sobre a cidade, casou-se em 28 de março de 1908 e foi morar com a esposa, na cidade.

Já casado pouco saía e começou a trabalhar como marceneiro, mobiliando toda sua casa.

No fim de 1908 descobriu pequena fonte de renda, começou a escrever para o jornal “O Estado de São Paulo”, que lhe pagava 10 mil réis por colaboração.

Em março nasce-lhe a 1ª filha, e fica preocupado em economizar dinheiro, então passa a escrever por dinheiro e não mais por prazer de ver suas obras impressas.

O ano de 1909 chega ao fim. Como no ano anterior, muitos projetos mais ainda nada definitivos. Monteiro Lobato colabora em jornais, desenha, lê e está cada vez mais convencido que sabe menos hoje do que ontem.

A mulher espera o 2º filho, a vida vai defluindo, a idade.

Nas correspondências com o amigo Rangel tenta neutralizar a cidade. Como? Sonhando...na cadeira de balanço. Lê exemplares estrangeiros de revistas. Diverte-se com o pensamento e olhando para rua vê Areias apática.

Mas o ano se finda como ele ainda Promotor Público, pai de dois filhos, e com sensação de frustração impossível de sopitar. Chega mesmo a escrever: “Hoje que possivelmente já falhei, nem mais me acodem os sonhos de outrora”. Os sonhos que se refere São os de ordem literária, tanto que pensa em desistir da literatura para cuidar de algo científico. Mas tudo muito vago, sem consistência: Monteiro Lobato quer ganhar dinheiro, quer sair de Areias, a promotoria causa-lhe engulhos.

Desse estado de espírito vem tirá-lo a trágica notícia da morte do seu avô.

Biografia de Euclides Da Cunha

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em Cantagalo (RJ), no dia 20 de janeiro de 1866, na Fazenda Saudade.

Sua mãe, Eudósia Alves Moreira da Cunha, faleceu quando ele tinha apenas 3 anos. Assim, ele foi criado por tios e avós e chegou a morar em Teresópolis, São Fidélis e Rio de Janeiro.

Aos 19 anos, Euclides ingressou na Escola Politécnica onde cursou um ano de Engenharia Civil. Mais tarde, ele ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha sendo expulso.

Forma-se em Engenharia Militar, bacharelando-se também em Matemática e Ciências Físicas e Naturais (1890 a 1892).

Ao afastar-se do exército, muda-se para São Paulo, e passa a colaborar com o jornal *O Estado de São Paulo*. Nesse momento, é convidado como jornalista a cobrir o conflito de Canudos, no interior da Bahia, em 1897.

Após cinco anos, publica sua obra mais conhecida “Os Sertões” (1902), um relato histórico-ficcional sobre o Arraial de Canudos e a destruição de seu povo.

No ano seguinte, ele foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

Trabalhou durante alguns anos como engenheiro civil até o momento que decide voltar para o Rio de Janeiro. Ali, ele presta concurso para a cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, em 1909.

No dia 15 de agosto de 1909, com 43 anos, Euclides da Cunha falece no Rio de Janeiro. Ele foi assassinado pelo suposto amante de sua esposa.

Biografia de Lygia Fagundes Telles

Lygia Fagundes Telles (1923-2022) foi uma escritora brasileira. Romancista e contista, foi a grande representante do movimento Pós-Modernista. Foi membro da Academia Paulista de Letras, da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa.

Lygia Fagundes Telles nasceu em São Paulo, no dia 19 de abril de 1923. Filha do promotor Durval de Azevedo Fagundes e da pianista Maria do Rosário Silva Jardim de Moura, passou sua infância em várias cidades do interior em função do trabalho do pai.

Seu interesse por literatura começou na adolescência. Com 15 anos, com a ajuda do pai, publicou seu primeiro livro de contos, "Porão e Sobrado".

De volta à capital, estudou no Instituto de Educação Caetano de Campos. Em seguida, ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo. Nessa mesma época, cursou Educação Física na mesma universidade.

Ainda estudante, Lygia colaborava com os jornais "Arcádia" e "A Balança", ambos vinculados à Academia de Letras da faculdade. Nessa época, frequentava os encontros de literatura com Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

A estreia oficial de Lygia Fagundes Telles, na literatura, ocorreu em 1944, com o volume de contos "Praia Viva". Em 1947, casou-se com um de seus professores, o jurista Goffredo Telles Júnior, com quem teve um filho.

Lygia seguiu com a contínua produção de contos e romances, entre eles "Ciranda de Pedra" (1954), no qual relata a história de um casal que se separa e a caçula vai morar com a mãe, quando vive os dramas ocultos de uma jovem de pais separados. (A obra foi posteriormente adaptada para uma novela na TV Globo).

Em 1958, Lygia publicou o livro de contos "História do Desencontro", que recebeu o Prêmio Artur Azevedo do Instituto Nacional do Livro. Em 1960, separou-se do marido. Em 1963, casou-se com o ensaísta e crítico de cinema Paulo Emílio Salles Gomes. Nesse mesmo ano, publicou seu segundo romance "Verão no Aquário", que recebeu o Prêmio Jabuti.

Junto com Paulo Emílio, escreveu o roteiro para o filme Capitu (1967), baseado na obra Dom Casmurro de Machado de Assis, uma encomenda de Paulo César Saraceni, que recebeu o Prêmio Candango de Melhor Roteiro Cinematográfico.

A década de 70 foi um período da consagração de Lygia: O livro de contos "Antes do Baile Verde" (1970), recebeu o Prêmio Internacional de Escritoras, na França.

O livro "As Meninas", publicado em 1973, que se tornaria um dos seus mais importantes romances, recebeu o Prêmio Jabuti, em 1974, e foi adaptado para o cinema em 1975, dirigido por Emiliano Ribeiro. A obra traça um paralelo entre a vida de três pessoas que agitaram a juventude em um período conturbado da história do Brasil.

A obra "Seminário dos Ratos" (1977), recebeu o Prêmio PEN Clube do Brasil. "A Disciplina do Amor" (1980), recebeu o Prêmio Jabuti e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte.

Em 1982, Lygia Fagundes Telles foi eleita para a Academia Paulista de Letras. Em 1985, tornou-se a terceira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras. No dia 12 de maio de 1987 tomou posse ocupando a cadeira n.º 16. Foi eleita para a Academia das Ciências de Lisboa.

A consagração de Lygia veio em 2001, quando recebeu o Prêmio Camões, que lhe foi entregue em 13 de outubro de 2005, durante a VIII Cúpula Luso-brasileira realizada na cidade do Porto, Portugal. Em 2016, aos 92 anos de idade, Lygia Fagundes Telles tornou-se a primeira mulher brasileira a ser indicada para receber o prêmio Nobel de Literatura.

Lygia Fagundes Telles faleceu aos 98 anos em São Paulo em 3 de abril de 2022.

A escritora recebeu o título de cidadã areiense pela Câmara Municipal de Areias.

A escritora Lygia Fagundes Telles morou em Areias-SP durante a infância e relatou partes dessa memória no seu livro "A disciplina do amor". Confira o capítulo abaixo.

"Hotel dos Viajantes"

Volto à antiga cidadezinha da minha infância em busca dos meus fantasmas. Entro no velho Hotel dos Viajantes sem viajantes e sei que ninguém me conhece e eu não conheço mais ninguém. Depois da sopa de letrinhas, saio sem ser vista. Já é tarde e o Largo do Jardim está deserto na noite fria. Fecho o casaco e me sento num banco da praça. A igreja. O coreto. Olho as casas fazendo um círculo em redor do jardim e não sei mais qual delas teria sido a nossa casa: são parecidas na decadência e no escuro. Me levanto num susto: não era detrás daquela figueira que minha pajem Ana gostava de se esconder? Procuro o Beco das Cocadas. A casa da velha doceira desapareceu, mas ficou o muro coberto de musgo. Passo a mão no musgo úmido. Parece emitir certa luminosidade e penso que a velha pode estar atrás desse muro, dou a volta correndo e não encontro nada. Passo pela porta da Igreja e penso na minha mãe que cantava no coro, dou a volta em torno e não encontro viva alma, ela usava essa expressão, não tem viv'alma. Nem viva nem?... Sigo pela rua principal que vai dar no cemitério. Por aqui iam os enterros importantes com meu pai na frente entre o padre e o prefeito, ele era o mais alto de todos e falava alto, as passadas largas, o padre tinha que arregaçar a batina para acompanhá-lo. A casa da esquina: aqui morou o tio que foi assassinado num comício, pai da priminha que entrou para o Convento das Carmelitas Descalças e morreu logo depois, eu só queria andar descalça quando ela morreu. Fiz no porão um altazinho com seu retrato, ia lá acender vela e rezar todas as tardes. Na procissão, não quis minha roupa de anjo, queria uma roupa igual à de Santa Teresinha do Menino Jesus. Depois, não pensei mais nem nela nem no altar que armei no porão, ganhei um par de patins.

O portão preto com as rosáceas de ferro, corolas de quatro pétalas de hastes entrelaçadas nas grades. Espio. No quintal tinha a cachorrada que a tia recolhia nas ruas, mas hoje tudo está escuro e quieto. Passo as pontas dos dedos na mureta onde ficava o prego com a chave do cadeado, encontro o furo do prego. Olho para trás. O que julguei ser o vulto da minha prima é apenas a sombra da minha sombra que a lua verde projeta na calçada. Me enrolo no xale e volto sem ser vista. A noite está enevoadada e fria. O Largo do Jardim está deserto.

No dia seguinte, enquanto me serve o café da manhã, o dono do hotel conta em voz baixa que na noite passada foi visto o fantasma de uma mulher enrolada num xale que atravessou o jardim, vagou pelas ruas e becos e sumiu na direção do cemitério.

Washington de Barros Monteiro

Nasceu no município de Areias, Estado de São Paulo, aos 22 de abril de 1910.

Formou-se pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 1931, ingressando na magistratura do Estado de São Paulo quatro anos depois, classificando-se em primeiro lugar no concurso.

Foi nomeado juiz substituto do 10º Distrito Judicial, com sede em São José do Rio Preto. Foi promovido sucessivamente para as comarcas de Presidente Venceslau (1939), Barretos (1940), Itapetininga (1945) e, neste mesmo ano, ascendeu à 1ª Vara de Família e Sucessões da cidade de São Paulo, aí permanecendo até 1951.

Exerceu, ainda, o cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral nos anos de 1947 a 1951. Quando então foi criado o Tribunal de Alçada, e para este sendo promovido. Foi presidente do referido tribunal nos biênios 1952-1953 e 1956-1957. Em 1959, assumiu como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. Por força de imperativo legal foi posto em disponibilidade, pois seu irmão havia sido nomeado anteriormente para o mesmo Tribunal, dedicando-se então à advocacia.

No magistério superior, em 1949 presta concurso e obtém a cátedra de Direito Civil da Faculdade Paulista de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), em 1959, também da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), sendo professor emérito desta faculdade.^[1] Sua banca de concurso na Faculdade de Direito da USP foi composta pelos professores Vicente Ráo, Serpa Lopes, Caio Mário da Silva Pereira, Orlando Gomes e Jorge Americano. Aposentou-se compulsoriamente em 1980 e, no ano seguinte, recebeu o título de professor emérito.

Faleceu em 13 de abril de 1999.

Ficou nacionalmente conhecido pela publicação de seu *Curso de direito civil*. Essa obra, dividida em seis volumes, traz um dos maiores clássicos da literatura jurídica brasileira contemporânea, que tem formado gerações inteiras de juristas no Brasil. A obra continua até hoje a ser publicada, pelas mãos dos atualizadores: Ana Cristina de Barros Monteiro França Pinto, Carlos Alberto Dabus Maluf e Regina Beatriz Tavares da Silva.

Alfredo Gomes – 1º Campeão da Corrida de São Silvestre

O atleta Alfredo Gomes foi o campeão da primeira edição da São Silvestre em 1925, a mais tradicional corrida de rua do país.

Neto de escravizados, nasceu em Areias no dia 16 de janeiro de 1899.

Tornou-se um dos principais nomes do atletismo do Brasil nos anos 20 e 30.

Representou o Esperia, clube da capital paulista fundado por italianos e que se tornou um dos mais tradicionais do país.

Foi também o primeiro negro do país a representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris em 1924, sendo o porta-bandeira da delegação brasileira.

Faleceu aos 64 anos, na pista de atletismo do clube de infarto após uma corrida de 3km.

Resistiu ao preconceito tornou-se um atleta olímpico, marcou uma época e faz parte da história da corrida de São Silvestre, a mais tradicional do país.

2.1.3 Curiosidades

Muitas versões por trás do nome “Areias”

O nome é incerto, alguns dizem ser porque no terreno é muito arenoso, outros dizem que é uma homenagem a uma cidade Portuguesa chamada Arêas, e um diálogo entre o capitão-mor e um dos integrantes da comitiva de Dom Pedro, o Chalaça.

- “Porque de São Miguel das Areias, se não vi areia nenhuma?”.

O capitão-mor explicou:

- Antes o nome era Sant’Ana da Paraíba Nova. Amanhã é Domingo, dia de missa, poderão ver a Imagem de Nossa Padroeira, com enfeites ouro legítimo. Tropeiros de Minas e de São Paulo que iam e voltavam da Corte, faziam pouso aqui, não havia quase casa nenhuma, só ranchos. E muitos bons. Sempre houve e ainda há. Certa vez, depois do jantar, à hora da sobremesa, quando os tropeiros abriram as caixetas de goiabada, verificaram que as mesmas só tinham areia...daí em diante, quando se referiam ao rancho daqui, diziam: lá no rancho das Areias.

É. Foi algum engraçado que trocou. E assim nasce o nome de Sant’Ana das Areias.

Depois das risadas, o “Chalaça”, ainda não satisfeito, insistiu:

- Era Sant’Ana das Areias, hoje São Miguel, por quê?

Domingos da Silva recompõe a posição, toma-se grave, solene, e, num largo gesto de deferência a Dom Pedro, explica:

- Em homenagem a Dom Miguel, irmão do nosso muito amado Sr. Príncipe.

O Primeiro Carro a passar em Areias

Um dia chegou a notícia de que iria passar por Areias um certo conde francês, condutor amalucado de um automóvel primitivo. A primeira “cadeira elétrica” que a população areiense iria ver. Todos se preparavam para o inédito espetáculo e puseram-se em ansiosa expectativa. Finalmente, chegou o grande momento, de vez que o automóvel se encontrava em Sant’Anna dos Tocos, portanto a pequena distancia de Areias. À noite, já ao lusco-fusco, apontou o “bruto” no começo da rua, com a farolada acesa e tremeluzente. Ao ver ao longe aquele monstro, foi um corre-corre tremendo. As mães, das janelas gritando aflitas pelos filhos, pondo-os em segurança no interior dos lares.

Os homens, mais animosos, se mantiveram cautelosamente ao longo dos passeios, deixando o leito da rua livre para o terrível veículo. E o automóvel entrou triunfante, arquejando e soltando fumaça por todos os lados, basbaqueando a quantos o viam. Foi estacar no largo da matriz. Dentro em breve hei-lo cercado pelo povo que não podia sopitar a curiosidade. Vem o prefeito e entende-se na língua gaulesa com o conde. Um rapaz, vestido de marinheiro, salta do carro e aciona a manivela, para pô-lo em andamento.

Quando estrondeia o motor, guinchando e pipocando, o povo é tomado de pânico. Aos empurrões, foi um salve-se que puder. Restou no chão gemendo, um cidadão com a perna quebrada: o professor Manoel Moreira da Silva.

O automobilista o francês Conde Lesdain e seu carro “Brasier”, foram os primeiros a fazer o percurso Rio de Janeiro – São Paulo e gastaram 40 dias para tal ato.

São Miguel ou Nossa Senhora Sant’Ana?

Através de pesquisas podemos constatar que há divergências no que se refere aos seus padroeiros.

O município inicialmente recebeu a designação de Sant’Ana da Paraíba Nova, tendo Sant’Ana como orago da Paróquia, na época em que Areias era Freguesia. Quando os Moradores desta Freguesia solicitaram uma petição ao monarca Dom João VI, foram atendidas e com a elevação da Vila esta foi trocada de nome de Sant’Ana das Areias para São Miguel das Areias, em homenagem a Dom Miguel, filho de sua Majestade.

Senhora Sant’Ana, todavia, permaneceu como padroeira da Paróquia, mudando apenas o nome da cidade. Sempre ouve a festa popular em homenagem a Santana, no

entanto, a Câmara Municipal sempre festejou São Miguel, naturalmente, homenageado na época, não só São Miguel, mas também, o filho de Dom. João VI.

Havia dúvidas se São Miguel, realmente, foi o Padroeiro da Paróquia no período em que Areias permaneceu como Vila.

O Padre José Francisco Von Atzngen, logo que assumiu a Paróquia, em 1935, procurou tomar providências, a fim de verificar se São Miguel tinha sido o Padroeiro da Paróquia, mas apenas encontrou um Alvará de 28 de Novembro de 1816 que colocou Areias na categoria de Vila do Brasil, com o nome de São Miguel das Arêas, não referindo a São Miguel como Padroeiro.

O Reverendíssimo Sr. Cônego Benedito Gomes França, Vigário de São José do Barreiro, acumulando o cargo em Areias requereu ao Bispado de Lorena em 1º de Janeiro de 1961 que fosse retirada a cruz no trono do altar-mor e que se colocasse a imagem de São Miguel e se reconstituísse o mesmo como Padroeiro de Areias, permanecendo Sant'Ana como padroeira.

Esses dois requerimentos foram deferidos em 13 de Janeiro de 1961. A partir desta data, Areias conta com dois Padroeiros em uma só Igreja Matriz, caso talvez inédito no Brasil.

3 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL



3.1 Aspectos Geográficos

O município de Areias está localizado ao nordeste do Estado de São Paulo comprimido em um verdadeiro “mar de morros” pertencente a serra do Mar, também conhecida como serra da Bocaina. O termo “mar de morros” foi amplamente divulgado pelo geógrafo Aziz Ab’ Sáber, quando se referia especificamente à paisagem natural compreendida no complexo serrano da região sudeste cortado pelo rio Paraíba e seus inúmeros afluentes. O complexo serrano composto pelas serras do Mar e Mantiqueira, que sistematicamente ao longo de milhares de anos sofreram erosões pelo vento e pela água, dando ao conjunto a forma de “meia laranja” composta de rochas sedimentares, permanecendo intocáveis as rochas cristalinas que formaram verdadeiras “frente de cuestas”, ou seja, na forma de escarpas.

A condição morfológica da região permitiu que o núcleo urbano se desenvolvesse em uma “garupa” formada por rochas sedimentares e cristalizadas, em forma de pequenas partículas minúsculas conhecida como “areia”. É neste complexo paisagístico natural que o núcleo urbano conhecido como Areias surgiu recebendo a sua nomenclatura exata pelo local em que foi estabelecido.

3.2 Localização e extensão

Areias está situada no leste do estado de São Paulo, integrando o Vale Histórico Paulista, com extensão territorial de aproximadamente 305 km². O município limita-se com Resende ao nordeste, São José do Barreiro a leste e sudeste, Cunha a sudoeste, Silveiras a oeste e Queluz a noroeste. Localiza-se a uma altitude média de 781 metros, atingindo áreas acima de 1.200 metros dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

3.3 Relevo, clima e solos

O relevo predominante é montanhoso, formado por vales estreitos e encostas íngremes, característicos da Serra da Bocaina. Essa configuração origina microclimas diversos, com temperaturas amenas durante todo o ano e alta pluviosidade em áreas elevadas. O solo predominante é o Cambissolo Háplico, típico de regiões serranas, que sustenta práticas agrícolas de pequena escala e pastagens.

3.4 Hidrografia

Areias desempenha papel relevante para a Bacia do Rio Paraíba do Sul. Em seu território está localizado a nascente do Rio Paraitinga, um dos principais formadores do Paraíba do Sul. Além disso, diversos ribeirões e córregos contribuem para a recarga hídrica regional, reforçando a importância do município para a conservação dos recursos hídricos. Rio Paraitinga, Córrego São Miguel e Ribeirões Santana e Vermelho.

3.5 Vegetação

A região do Vale do Paraíba sempre chamou a atenção de estudiosos e apreciadores da natureza no que se refere ao seu ecossistema promovido pela conhecida Mata Atlântica ou floresta latifoliada tropical, possuindo um alto teor de umidade ocupando o litoral

brasileiro desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Entretanto, em algumas regiões, principalmente na porção leste brasileira, apresenta no sentido mar para o interior, escarpas que seguram o vento favorecendo um alto índice pluviométrico e definindo os períodos de chuvas e estiagem.

Seu ambiente físico de mata fechada e úmida sempre trouxe aos primeiros conquistadores do sertão valeparaibano a riqueza da terra e aspirações de se estabelecer e demarcar seu espaço. No ano de 1817, os viajantes Spix e Martius descrevem uma paisagem nas cercanias de Areias “A Vila de Areias nasceu nesta serra, no meio das matas fechadas” (LAHMEYER, 1976, p. 102), e são estas matas que irão atrair os novos colonizadores fixando suas residências. Um importante fragmento da Mata Atlântica pode ser visto em Areias, onde foi criado e estruturado o Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB) que agrupa ampla diversidade de vegetação.

O PNSB possui grandes extensões, contínuas de áreas florestadas sob diversos domínios geomorfológicos. Abrange desde áreas costeiras até vertentes íngremes no planalto dissecado da Bocaina, do nível do mar a 2088 metros de altitude. É considerado um dos principais redutos da Floresta Atlântica, coberto pela Floresta Ombrófila Densa (Submontana, Montana, e Alto Montana), Floresta Ombrófila Mista Alto Montana e Campos de Altitude, ainda se encontram em bom estado de conservação, apesar de inúmeros pontos de interferência humana. Deve-se destacar a alta diversidade e complexidade natural da área, resultantes das inúmeras combinações entre tipos de relevo, altitudes, características topográficas, rede de drenagem, substrato rochoso, solos e cobertura vegetal natural. “[...] É uma região como a de Campos do Jordão, só campos nativos e pinheirais. Um frio tirano. Fome canina. Muito papagaio. Um clima delicioso [...]” (LOBATO, 1980, pág. 55).

3.6 Fauna

As principais espécies da fauna do município, divididas por região, são:

Nos Campos da Bocaina – gavião, pardal, tico-tico, anu-preto, anu-branco, morcegos, pequenos roedores e aranhas.

Na região de culturas agrícolas – roedores como serelepe, preá, paca e lebre, cachorro-mão-pelada, cachorro-do-mato, irara, gambá, guaiquiçá e outros marsupiais. Entre as aves, carcará, gavião-tesoura, coruja-buraqueira, seriema, tangará, bem-te-vi, João-de-barro, codorna, perdiz, saracura, rocó-boi, savacu, morcego, mergulhão e martim pescador.

Na zona florestal – sabiá-branco, sabiá-coleiro, jacutinga, araçori-banana, papagaio, beija-flor, inhambu, queixada, pecari, bugio, tucano-de-bico-verde, quaxo-tiriba, maritaca, periquito, tuim, samá, macaco-prego, tamanduá-colete, preguiça, ouriço-cachoeiro, paca, preá, capivara, rato-pardo, suçuarama, gato-do-mato, jaguatirica, onça-pintada, gato-mourisco, furão e tatu.

Nos campos de altitude – até 2000m – coruja-do-mato, corujão, tico-tico, perdiz, codorna, cachorro-do-mato, mão-pelada, quati, guará, paca, cangará e irara - mais de 2000 m – as mesmas espécies, mas o número de espécies diminui na medida em que a altitude aumenta.

3.7 Áreas de preservação

Grande parte do território municipal encontra-se dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina, criado em 1971. O parque protege cerca de 104 mil hectares de Mata Atlântica e oferece atrativos naturais como a Trilha do Ouro, além de cachoeiras de grande beleza, como a da Caroba, Inácio, Pilões e a própria nascente do Rio Paraíba do Sul.

3.8 Saneamento e gestão ambiental

O município possui rede coletora de esgoto na área urbana, mas ainda não dispõe de estação de tratamento, resultando no lançamento de efluentes diretamente nos cursos d'água. Há também a necessidade de aprimorar a gestão de resíduos sólidos, embora já existem planos municipais voltados a esse tema.

3.9 Projetos e iniciativas

Areias desenvolve programas de preservação e educação ambiental, entre eles o Guardiões da Nascente, que certifica proprietários rurais comprometidos com a proteção de nascentes. Além disso, participa ativamente dos Comitês de Bacia Hidrográfica, reforçando seu papel estratégico na gestão de recursos hídricos.

4 ANÁLISE DIAGNÓSTICA



4.1 Dinâmica Socioeconômica e Turismo

O município de Areias, localizado na região do Vale Histórico Paulista, apresenta características típicas de pequenas cidades do interior paulista, com população estimada em cerca de 3.600 habitantes distribuídos em uma área territorial de 305,2 km². A densidade demográfica é baixa, em torno de 12 habitantes por quilômetro quadrado, o que evidencia a predominância de áreas rurais e paisagens naturais preservadas.

De acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), elaborado pela Fundação Seade, Areias é classificada no Grupo 5, considerado “vulnerável”. Essa classificação reflete baixos níveis de riqueza, longevidade e escolaridade, em comparação com a média estadual. O resultado demonstra limitações estruturais relacionadas à geração de renda, oferta de serviços públicos e infraestrutura urbana.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Areias, calculado em 0,697, também indica nível médio de desenvolvimento. A economia local é predominantemente voltada à agricultura familiar, ao setor público e a pequenas atividades de comércio e serviços. O município apresenta dependência de transferências constitucionais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o ICMS, para a manutenção de suas políticas públicas.

A pirâmide etária municipal mostra equilíbrio entre os grupos populacionais, com discreta predominância da população em idade economicamente ativa (15 a 59 anos). Há também proporção crescente de idosos, o que reforça a necessidade de políticas voltadas à longevidade e à manutenção da qualidade de vida.

No campo ambiental, Areias possui significativa relevância dentro da Serra da Bocaina e do Vale do Paraíba Paulista. O território abriga diversas nascentes e cursos d’água, entre eles o rio Paraitinga, além de áreas de preservação que configuram um patrimônio natural de alto valor ecológico e paisagístico.

Em 2017, Areias foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo como Município de Interesse Turístico (MIT), integrando o roteiro “Caminhos da Corte”, que reúne cidades históricas ligadas à rota do café e à trajetória de D. Pedro I. O município destaca-se pelo patrimônio arquitetônico colonial, pelas igrejas históricas, pela paisagem rural e pela proximidade com a Serra da Bocaina. Entre os principais atrativos estão o Mirante da Revolução Constitucionalista de 1932, a Represa do Funil e os casarões do centro histórico.

Apesar do reconhecimento estadual, o turismo ainda enfrenta desafios estruturais, como a necessidade de fortalecimento da infraestrutura receptiva e da ampliação da divulgação dos atrativos.

De modo geral, Areias apresenta um panorama de vulnerabilidade socioeconômica, mas também um potencial expressivo de desenvolvimento por meio da integração entre cultura, história e meio ambiente. O turismo sustentável, aliado a políticas públicas consistentes em educação e saúde, representa um dos eixos estratégicos para o fortalecimento da economia local e para a melhoria das condições de vida da população.

4.2 Infraestrutura Básica e Urbana

As atividades econômicas de Areias contribuem diretamente para o desenvolvimento local, beneficiando tanto os moradores quanto os visitantes que chegam ao município. Nesse contexto, os serviços de infraestrutura — que englobam saneamento, transporte, saúde e educação — representam um dos pilares essenciais para o bem-estar da população e para o fortalecimento do turismo. Por essa razão, essas áreas exigem atenção

especial na elaboração de diagnósticos e no planejamento de ações públicas. A seguir, apresenta-se uma análise sobre a infraestrutura do município de Areias.

4.3 Água

A rede de abastecimento atende 100% da população urbana, totalizando 2.809 habitantes. Já a população rural, estimada em 816 habitantes, ainda não possui atendimento com rede de abastecimento de água. O município conta com 1.200 ligações ativas de água, todas localizadas na área urbana, e 1.500 economias residenciais ativas. Não há medição individual (micromedição) nem setorização implantada.

A prestação do serviço é direta, realizada por órgão da administração pública municipal, com atuação integral no território da sede.

4.4 Esgoto

O município de Areias também realiza a prestação direta do serviço de esgotamento sanitário, com cobertura total na área urbana — 2.809 habitantes atendidos — e nenhuma cobertura na zona rural. Existem 1.200 ligações ativas de esgoto, sendo todas residenciais e urbanas.

Apesar da cobertura de rede, não há tratamento de esgoto implantado no município. O sistema é apenas coletor, sem estação de tratamento, e o esgoto ainda é lançado in natura, conforme confirmado pelos dados municipais.

4.5 Coleta de Lixo

A coleta de resíduos sólidos cobre 100% da área urbana e parte significativa da zona rural. São atendidos 1.415 domicílios urbanos com coleta uma ou duas vezes por semana, e 392 domicílios rurais com frequência mínima de uma vez por semana. A população total coberta pelo serviço de coleta é de 3.625 habitantes, o que representa praticamente todo o município.

A coleta é indiferenciada, realizada pela Prefeitura Municipal, com transporte direto até o Aterro Municipal de Cachoeira Paulista. A coleta seletiva ainda não está implantada de forma estruturada.

4.6 Energia Elétrica

A iluminação pública do município de Areias, no estado de São Paulo, é atendida pela distribuidora Neoenergia Elektro, concessionária oficialmente responsável pela operação e manutenção do sistema de iluminação urbana. O serviço garante o funcionamento das luminárias instaladas nas vias públicas e o atendimento às demandas de manutenção da rede elétrica municipal.

De acordo com o IBGE (Censo 2022), Areias possui 3.577 habitantes, com estimativa de 3.617 habitantes em 2025, configurando-se como um município de pequeno porte com área urbana concentrada. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2022) indicam aproximadamente 1.231 domicílios, número que representa a base de unidades atendidas pela rede elétrica e pela iluminação pública mantida pela Neoenergia.

Desde março de 2024, o município conta com uma usina fotovoltaica própria, implantada para suprir parcialmente o consumo de energia elétrica dos prédios públicos. A estrutura tem capacidade de 224,019 MWh, integrada a um sistema total de 653,924 MWh, contribuindo significativamente para a redução do consumo proveniente da rede convencional e para a economia dos cofres municipais.

A usina foi projetada com foco em eficiência energética e sustentabilidade, alinhando-se às políticas de transição energética e ao uso de fontes renováveis no setor público. Sua implantação reforça o compromisso do município de Areias com a gestão responsável dos recursos naturais e a adoção de tecnologias limpas, complementando a rede de distribuição e iluminação urbana operada pela Neoenergia Elektro.

4.7 Transporte e Mobilidade Urbana

As vias de acesso para chegar a Areias, saindo de São Paulo, são a BR-116 (Rodovia Presidente Dutra), a SP-244/068 (Rodovia Deputado Nesralla Rubez) e a SP-068 (Rodovia dos Tropeiros).

Não há ônibus municipais em circulação na cidade. O transporte rodoviário é realizado pela empresa EMTU, que liga Areias às cidades próximas, com algumas paradas ao longo do trajeto. Os pontos de ônibus estão bem distribuídos pela cidade.

Em relação aos ônibus executivos, a única empresa que opera em Areias é a Pássaro Marron. O município não possui rodoviária própria; a mais próxima está localizada na cidade de São José do Barreiro.

Areias não dispõe de transporte público urbano para deslocamento interno, sendo necessário o uso de veículo particular para chegar aos principais pontos turísticos. O município também não possui ciclovias.

4.8 Comunicação

As operadoras de telefonia que atuam no município de Areias são Claro, Oi, TIM e Vivo. No perímetro urbano, o sinal de telefonia móvel apresenta funcionamento satisfatório para todas as operadoras. Contudo, à medida que se afasta do centro, a cobertura começa a oscilar, sendo comum a instabilidade nas áreas rurais. Nos atrativos turísticos mais afastados, como os mirantes e propriedades da zona rural, há ausência total de sinal de internet e telefonia, o que compromete a comunicação em tempo real e o uso de aplicativos de navegação, localização e redes sociais.

A internet domiciliar no município é fornecida pelas empresas G15Net, Velloznet e Vivo Fibra, que atendem principalmente a área urbana e parte da zona rural. A qualidade da conexão é considerada boa nas regiões centrais, mas ainda apresenta variações de estabilidade conforme a localização e a infraestrutura existente. A ampliação da rede de fibra óptica e o investimento em infraestrutura tecnológica são fundamentais para acompanhar a crescente demanda de moradores, empreendedores e turistas que dependem de conexão estável e rápida.

O município conta com a Rádio Portal da Bocaina, que desempenha papel relevante na difusão de informações e na comunicação comunitária, especialmente junto à população residente em locais com baixa cobertura de sinal. Esse meio tradicional continua sendo uma importante ferramenta de divulgação de campanhas públicas, comunicados oficiais e eventos culturais e religiosos, fortalecendo o vínculo entre a administração municipal e a comunidade.

Os canais oficiais da Prefeitura Municipal de Areias nas redes sociais são atualmente o principal meio de comunicação entre o poder público e a população. Por meio deles, são divulgadas informações de utilidade pública, avisos administrativos, ações governamentais e eventos turísticos e culturais. Esses canais digitais fortalecem a transparência, ampliam o alcance da comunicação institucional e promovem maior engajamento da comunidade com as iniciativas municipais.

Além disso, o município conta com atendimento regular da empresa Correios, responsável pela entrega de correspondências, encomendas e pela prestação de serviços complementares de comunicação.

Embora a infraestrutura básica de comunicação atenda satisfatoriamente o perímetro urbano, Areias ainda enfrenta desafios estruturais relacionados à conectividade rural, à expansão da rede de internet móvel e à modernização dos meios de transmissão de dados. Esses fatores impactam diretamente o cotidiano dos moradores, a gestão pública, o turismo e o desenvolvimento econômico local.

De forma geral, a comunicação no município de Areias apresenta avanços expressivos, com a presença das principais operadoras de telefonia e provedores de internet domiciliar, além de um canal de rádio ativo e participativo. No entanto, ainda há desafios a serem superados em relação à cobertura rural e à expansão da conectividade. Investir em infraestrutura digital e em estratégias de comunicação integradas é essencial para fortalecer a gestão pública, impulsionar o turismo e garantir a inclusão tecnológica e social de toda a população.

4.9 Economia

A economia de Areias é marcada pela diversidade produtiva, com forte presença da agricultura familiar, pecuária, comércio e serviços públicos.

A agricultura desempenha papel central, garantindo produção de alimentos e matérias-primas, além de preservar tradições culturais e promover sustentabilidade. Os cultivos incluem milho, feijão, arroz, mandioca, banana e cana-de-açúcar. Parte da produção agrícola é destinada à alimentação animal, enquanto outra é aproveitada para produtos artesanais, como queijos e cachaças, agregando valor à cadeia produtiva local.

A pecuária bovina é significativa, dividida entre corte e produção leiteira. Algumas fazendas se destacam por transformar o leite em queijos e derivados artesanais, fortalecendo a economia local e gerando produtos reconhecidos regionalmente. Outras atividades incluem a criação de tilápias, a ovinocultura em pequena escala e o cultivo de eucalipto, que fornece lenha, madeira e matéria-prima para celulose, integrando a produção com responsabilidade ambiental.

O setor de serviços e comércio apresenta dezenas de estabelecimentos ativos, principalmente ligados ao comércio local, hospedagem e alimentação, contribuindo de forma importante para a economia municipal.

A prefeitura municipal é um dos maiores empregadores do município, contando com 391 funcionários e 16 autônomos, com uma folha de pagamento superior a R\$ 1,5 milhão, reforçando a importância do serviço público na dinâmica econômica da cidade.

Assim, a economia de Areias combina produção agrícola diversificada, pequenas indústrias artesanais, comércio local e serviço público, formando um quadro integrado de desenvolvimento sustentável e geração de emprego, refletindo a tradição e a capacidade de inovação do município.

4.10 Saúde

O sistema de saúde do município de Areias integra a rede regional do Vale Histórico Paulista e é estruturado conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento local está centrado na atenção primária, por meio de uma única Unidade Básica de Saúde (UBS), que atua com Estratégia Saúde da Família (ESF). A unidade está localizada na Avenida Prefeito Benedito de Oliveira Ramos, no centro da cidade, e constitui a principal porta de entrada do sistema municipal.

A UBS oferece atendimento médico, de enfermagem e odontológico, além de ações de vigilância em saúde, vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças crônicas e visitas domiciliares. O município dispõe de equipe multiprofissional composta por médico clínico geral, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. A estrutura garante cobertura integral do território municipal, com foco na promoção, prevenção e acompanhamento contínuo da população.

Casos de urgência e emergência são inicialmente atendidos na unidade, e os de maior complexidade são encaminhados para municípios de referência, principalmente Cruzeiro, por meio do sistema de regulação regional (CROS). Essa integração permite o acesso a especialidades médicas, exames de alta complexidade e internações hospitalares, garantindo continuidade do cuidado e referência assistencial adequada.

Segundo o Relatório Anual de Gestão de 2023, as principais causas de mortalidade em Areias entre 2019 e 2022 foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, além de doenças respiratórias e causas externas. O município mantém acompanhamento epidemiológico permanente dessas ocorrências, o que contribui para o planejamento de ações voltadas à prevenção e promoção da saúde.

No primeiro quadrimestre de 2025, Areias obteve nota 8,29 no Índice Sintético Final (ISF) do programa Previne Brasil, indicador que mede o desempenho da atenção primária à saúde. O resultado coloca o município entre os de melhor desempenho da região. A cobertura vacinal das crianças de um ano alcança cerca de 95%, e o acompanhamento de gestantes apresenta 100% de realização dos exames de sífilis e HIV, com 91% de cobertura odontológica no pré-natal. Esses indicadores demonstram a efetividade das ações de atenção básica e o comprometimento da equipe de saúde com a qualidade do atendimento.

A vigilância sanitária municipal atua no controle de estabelecimentos de interesse à saúde, monitoramento da qualidade da água e ações educativas junto à população. O setor de vigilância epidemiológica realiza campanhas de combate a vetores, imunização e monitoramento de doenças endêmicas. O município também participa das ações regionais de enfrentamento de arboviroses e influenza, mantendo integração constante com o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Taubaté.

A estrutura física da unidade básica é adequada para o porte populacional do município, embora demande aperfeiçoamentos em equipamentos e ampliação de serviços especializados. A Secretaria Municipal de Saúde prioriza o fortalecimento da atenção primária e o aprimoramento dos processos de referência e contra-referência, visando garantir o cuidado integral ao usuário do SUS.

Em síntese, o sistema de saúde de Areias apresenta desempenho satisfatório em sua principal esfera de atuação, a atenção básica, destacando-se pela cobertura vacinal e pela assistência às gestantes. O desafio do município está na ampliação da oferta de especialidades médicas e no aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica, o que depende da continuidade de parcerias regionais e de investimentos na gestão do cuidado e na valorização dos profissionais de saúde.

4.11 Educação

O sistema educacional de Areias é composto por uma rede pública formada por três escolas municipais e uma estadual, que atendem às diferentes etapas da educação básica. O CMEI Professora Branca de Oliveira Abreu Reis oferece o ensino infantil, enquanto a EMEF Professor Júlio César da Costa Sampaio Filho, que mantém uma extensão na zona rural, atende ao ensino fundamental I. O ensino fundamental II é ofertado na EMEF Professor Antônio Pinto de Carvalho Neto, e o ensino médio é de responsabilidade da Escola Estadual Barão da Bocaina, localizada na área central, que também recebe estudantes de localidades vizinhas.

Existe também um polo de ensino superior da UNIVESP, que tem aulas a distancia e utiliza das dependências da Escola Municipal Professor Júlio Cesar da Costa Sampaio Filho.

Não há creches registradas no município, o que reforça a necessidade de ampliar o atendimento à faixa etária de 0 a 3 anos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos é de 99,17%, demonstrando quase universalização do acesso nessa faixa etária. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apresenta médias de 5,9 para os anos iniciais e 4,6 para os anos finais, valores compatíveis com os registrados em municípios de pequeno porte do interior paulista. Esses resultados evidenciam avanços no acesso, mas apontam a necessidade de aprimorar o desempenho e reduzir a defasagem idade-série.

Em 2021, os investimentos públicos em educação somaram cerca de cinco milhões e meio de reais, com gasto médio aproximado de nove mil reais por aluno. Esses recursos cobrem despesas com manutenção das escolas, material pedagógico, alimentação, transporte e remuneração dos profissionais.

A rede municipal conta com professores efetivos e contratados, equipe gestora, auxiliares de desenvolvimento infantil e servidores de apoio. A Secretaria Municipal de Educação promove formação continuada para alinhar as práticas pedagógicas ao Currículo Paulista e às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Entre as principais demandas do setor estão a ampliação da infraestrutura, o investimento em tecnologia educacional e a criação de uma creche municipal para crianças de 0 a 3 anos. Também são prioridades o fortalecimento das políticas de alfabetização, da inclusão escolar e do apoio pedagógico, com o objetivo de elevar o desempenho e reduzir desigualdades.

O município participa de avaliações externas do Ministério da Educação, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e acompanha indicadores de aprovação, reprovação e abandono escolar. A gestão busca integrar as escolas a projetos regionais e estaduais que incentivam a leitura, o esporte e a cultura, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

De modo geral, a educação em Areias apresenta estrutura organizada e profissionais comprometidos, mas ainda enfrenta desafios relacionados à ampliação do atendimento e à melhoria dos resultados de aprendizagem. Investir em infraestrutura, fortalecer a gestão educacional e criar políticas voltadas à primeira infância são medidas essenciais para garantir a qualidade e a continuidade do ensino público no município.

4.12 Segurança Pública

Como sistema de segurança, a cidade conta com a proteção da Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal.

A Polícia Civil tem sua sede na Praça Manoel da Silva Leme, e presta serviços de segunda à sexta das 8:00 às 18:00, efetuando ocorrências e investigações. Possui como equipamentos de serviço uma viatura, microcomputador e armamento.

No mesmo prédio da Polícia Civil funciona a Polícia Militar, que atende de domingo a domingo, das 8:00 às 20:00 prestando serviços patrulhamento, mantendo a ordem pública. Atende pelo telefone de emergência 190.

A Guarda Municipal tem sua sede na Rua Comendador Sampaio. Seu patrulhamento é de segunda a segunda, conforme escala, dando mais segurança aos cidadãos e ajudando a preservar o patrimônio de vandalismo.

Trabalha em conjunto com a polícia civil e não possui porte de arma, apenas apito, radio HT, cassete e uniforme.

O município de Areias conta com uma sede da Defesa Civil, devidamente estruturada, com coordenador municipal e servidor designado, responsáveis pelo atendimento às ocorrências e demandas relacionadas à proteção e defesa civil, atuando conforme os chamados e situações registradas.

Atualmente, o município não possui posto do Corpo de Bombeiros instalado em seu território. Em casos de maior complexidade, o atendimento é realizado com o apoio das bases dos municípios de São José do Barreiro e Cruzeiro, conforme a natureza e a gravidade da ocorrência.

Destaca-se que, em 2025, foi firmado convênio para a implantação de uma base de apoio do Corpo de Bombeiros no Portal da Cidade, cuja instalação está prevista para ocorrer em breve, fortalecendo a capacidade de resposta e a segurança da população local.

4.13 Assistência Social

Os serviços de assistência social no município são executados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. Os serviços prestados abrangem famílias, crianças e adolescentes, idosos e portadores de deficiência física.

Para atendimento às famílias, existem 2 núcleos: 1 de ação direta, que é o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, e 1 de ação indireta, qual seja, Casa da Solidariedade, onde também funciona a Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social. As ações desenvolvidas contemplam cerca de 800 (oitocentas) famílias, as quais recebem, mensalmente, atendimento especial para cada caso.

No CRAS funcionam os programas Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem e o Programa de Atendimento Integral à Família. Na Sede da Secretaria Municipal funciona o programa Viva Leite, além de sediar o Fundo Municipal de Solidariedade.

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem atribuição técnica e administrativa, ou seja, executa atividades típicas de toda Secretaria Municipal. Já o CRAS atua como ente de atendimento direto aos beneficiários dos programas e projetos de natureza social, tanto em âmbito Estadual como Federal.

Existem, ainda, programas especificamente voltados para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como o Ação Jovem e o Time do Emprego, ambos articulados pelo Governo Paulista por meio das modalidades de parceria e convênio.

4.14 Serviços de Apoio

O município de Areias dispõe de uma estrutura básica de serviços de apoio voltada ao atendimento de residentes e visitantes. Atualmente, conta com dois postos de combustíveis em funcionamento e cinco estabelecimentos de serviços mecânicos, que garantem o suporte essencial ao transporte local e ao turismo.

No setor financeiro, o município não possui agências bancárias nem caixas eletrônicos 24 horas, porém oferece atendimento por meio de três correspondentes bancários do Bradesco e de uma unidade lotérica vinculada à Caixa Econômica Federal, possibilitando a realização de operações básicas como pagamentos, saques e recebimentos.

Essa rede de apoio contribui para o funcionamento cotidiano da cidade e atende de forma satisfatória às principais demandas da população e de visitantes.

5 GOVERNANÇA



5.1 Secretaria Municipal De Turismo

Atualmente a gestão do turismo municipal é realizada pela Prefeitura Municipal de Areias através da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente juntamente com o Conselho municipal de Turismo (COMTUR), criado pela lei nº1.256 de 14 de março de 2017, e depois alterada pela lei municipal nº1.458 de 20 de fevereiro de 2025, que revisou o artigo 2º da mesma. Os gestores da pasta de Turismo são nomeados de acordo com o organograma da administração vigente. A secretaria é composta pelo secretário, diretor, dentre estes um cargo efetivo de Técnico em Turismo. Areias conquistou o título de MIT em novembro de 2017. A verba do MIT está focada na revitalização dos atrativos turísticos e projetos que buscam o desenvolvimento do turismo local de forma sustentável.

5.2 COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo é um órgão local de união de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município. Com natureza permanente, tem o objetivo de assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Areias.

A atual composição do COMTUR, de acordo com a Portaria nº 103 de 04 de agosto de 2025 ficou assim constituído para gestão 2025/2027:

Representação	Titular	Suplente
Secretária de Educação	Maria de Fátima Camargo	Maria Aparecida do Prado Madeira Lara
Secretária de Cultura	Gabriel Fonseca de Oliveira Ramos	Guilherme Macedo Araújo
Secretária de Turismo	Wagner Onofre Cunha Lara	Eline de Camargo Rodrigues
Secretaria de Segurança Pública	Felix Romão da Silva	
Hotelaria e Pousadas	Maria Cândida Duarte dos Santos	Leilane Tavares
Restaurantes e Similares	Nelson Guimarães Mendonça	Paula Regina de Jesus
Quiosques	Ellen Rosana Ferreira da Costa Angelica	Erick Claudino dos Santos
Sindicato Rural	Cesar Lellis Ferreira Leite	Roberto Francisco Vesterman Alcaide
Entidades Culturais	Pedro Lucas Rodrigues	Denise Maria Ramos de Carvalho
Artesãos	Vinicius Guimarães de Carvalho	Márcio José Ferreira Lopes
Ambulantes	Silvia Maria de Castro Penna	Rafaela de Mira Pinto da Cunha
Comercio	Patrícia Oliveira da Silveira Takenouchi	Danyara Guimarães Miranda Oliveira

5.3 FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo

Criado em 2017, é um instrumento de captação e aplicação de recursos públicos e privados, com a finalidade de proporcionar apoio e suporte financeiro às ações da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

As fontes de receita do FUMTUR partem da cessão de espaços públicos para eventos turísticos e de negócios, cobrança de ingresso e tarifas, doações, crédito especial e aplicações financeiras das empresas associadas ao FUMTUR.

5.4 Legislação do Turismo

- Lei nº 776/1994 – Dispõe sobre a criação do conselho municipal de turismo.
- Lei nº 827/1997 – Dispõe sobre a criação do departamento municipal de turismo e dá outras providências.
- Lei nº 1109/2010 – Dá nova denominação à secretaria municipal de cultura, turismo e eventos, e cria cargos que menciona.
- Lei nº 1252/2016 – Institui plano diretor de turismo do município de Areias.
- Lei nº 1256/2017 – Dispõe sobre a criação do conselho municipal de turismo e dá outras providências.
- Lei nº 1259/2017 – Dispõe sobre a criação do fundo municipal de turismo de Areias/SP – FUMTUR e dá outras providências.

5.5 Audiência Pública

A Audiência Pública de Turismo de Areias foi realizada em 16 de setembro de 2025, na Casa da Cultura, com o objetivo de discutir a atualização do Plano Municipal de Turismo. O encontro teve caráter participativo e reuniu representantes do poder público, empreendedores, moradores e profissionais do setor, fortalecendo o diálogo sobre o planejamento e o desenvolvimento sustentável da atividade turística no município.

A abertura foi conduzida pela Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente, que enfatizou a importância da participação da comunidade na revisão do plano, considerado instrumento estratégico para orientar ações e políticas públicas do setor. A condução técnica ficou a cargo da turismóloga responsável, que destacou a necessidade de integrar o turismo ao cotidiano local, de forma a gerar benefícios socioeconômicos, respeitar o patrimônio histórico-cultural e promover a sustentabilidade.

Durante a audiência, foi apresentada uma análise do fluxo de visitantes de 2025, com base em registros da Casa da Cultura — ponto de controle sistemático de entradas. Até setembro, foram contabilizados 3.791 visitantes, número que, somado aos participantes de eventos e turistas espontâneos, ultrapassa 5.700 pessoas. Entre os atrativos mais frequentados destacam-se a Casa da Cultura, o Hotel Santana, a Igreja Matriz de Sant'Ana, a Figueira Histórica, os mirantes do Cristo e da Revolução de 1932, além das fazendas históricas, cachoeiras e alambiques da zona rural.

O público participante contribuiu com sugestões voltadas à ampliação do registro de visitantes, à gestão do turismo em áreas naturais e à capacitação da mão de obra local. As

propostas apresentadas reforçam a necessidade de ações integradas entre os municípios vizinhos e de estratégias voltadas à valorização da economia regional.

Entre as metas preliminares definidas para o novo Plano Municipal de Turismo, destacam-se:

- programas de capacitação profissional nas áreas de turismo, artesanato e gastronomia;
- criação de roteiros temáticos (fazendas históricas, cachaça e turismo religioso);
- fortalecimento de eventos culturais e tradicionais;
- implantação de pontos de apoio ao cicloturismo e melhorias na acessibilidade;
- incentivo ao turismo comunitário em bairros rurais.

Para ampliar a participação popular no processo de planejamento, foi lançado um questionário participativo que permitirá reunir percepções e propostas da comunidade. As informações coletadas subsidiarão o novo Plano de Desenvolvimento Turístico de Areias, que orientará as ações públicas e privadas do setor pelos próximos quatro anos.

O evento foi encerrado com o registro do compromisso da administração municipal em manter o diálogo aberto e contínuo sobre o turismo local, assegurando um processo de planejamento colaborativo e sustentável.

6 PLANEJAMENTO TERRITORIAL E TURISMO



O município de Areias possui instrumentos formais voltados ao ordenamento e desenvolvimento do turismo local. O Plano Diretor de Turismo foi instituído pela Lei Municipal nº 1.252, de 7 de dezembro de 2016, que estabeleceu as bases legais para a formulação de políticas, metas e diretrizes de fomento ao setor. A execução e o acompanhamento das ações previstas na referida lei são de competência da Secretaria Municipal de Turismo e Esportes, com participação ativa do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Em 2017, a consultoria ABSV elaborou o primeiro Plano Diretor de Turismo de Areias, com validade até 2019. Em 2020, alunos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) realizaram uma revisão do plano, e, em 2021, a Secretaria Municipal de Turismo desenvolveu uma nova versão.

O primeiro ciclo de planejamento turístico correspondeu ao período 2017–2020, sendo elaborado em conjunto pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e pela Secretaria Municipal de Turismo. Posteriormente, em 2022, a ECA-USP apresentou uma nova versão do plano, referente ao período 2022–2025, oficialmente entregue ao município.

Entretanto, nenhuma das versões foi submetida à Câmara Municipal nem homologada por decreto executivo, permanecendo, até o momento, como documentos técnicos de referência para a gestão pública do turismo local.

Em 2017, Areias foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo como Município de Interesse Turístico (MIT), passando a receber repasses do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR). Os recursos provenientes desse programa possibilitaram a execução de obras estruturantes que contribuíram para o fortalecimento do turismo local, destacando-se:

- Implantação do Mirante da Revolução Constitucionalista de 1932;
- Revitalização do Mirante do Cristo;
- Calçamento da estrada do bairro Pau Casado;
- Criação da Praça Dom Pedro;
- Instalação de sinalização turística em locais de interesse histórico e cultural.

A estrutura de governança do turismo em Areias é composta pela Secretaria Municipal de Turismo, responsável pela execução e coordenação das políticas públicas, e pelo COMTUR, órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, que atua na formulação e acompanhamento das ações do setor. O município também possui legislação específica para a criação do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), embora a conta vinculada ao fundo não tenha sido concluída até setembro de 2025.

Em relação à infraestrutura turística, Areias apresenta uma rede hoteleira de pequeno porte, condizente com sua escala territorial e perfil de demanda. O inventário municipal indica a existência de 01 hotel, 05 pousadas, 01 hospedaria e 06 chalés, totalizando menos de 100 unidades habitacionais (UH). Na área de alimentação, há 04 restaurantes e 01 pizzaria, concentrados principalmente na região central. Essa oferta limitada reflete a necessidade de estímulo à ampliação da capacidade receptiva e diversificação de serviços turísticos.

O patrimônio histórico e cultural do município constitui o principal atrativo de Areias, que integra o Vale Histórico Paulista, circuito turístico que reúne cidades de relevância na formação histórica do Estado de São Paulo, como Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras. A arquitetura preservada, os casarões coloniais, as igrejas históricas e o acervo cultural conferem ao município posição estratégica no contexto do turismo histórico-cultural regional.

6.1 ATRATIVOS E POTENCIAIS TURÍSTICOS

Este capítulo apresenta os principais atrativos turísticos da cidade de Areias e suas características. As informações foram obtidas por meio de pesquisa de campo e análise de documentos locais. Para melhor compreensão, os atrativos foram classificados em Culturais, que possuem relevância histórica, e Naturais, que abrangem aspectos ambientais, paisagens, biodiversidade e formações geológicas.

Entre os destaques culturais, encontra-se a Casa do Artesão, construída em 1998 em estilo colonial. Registrada pelo MIT, ela expõe e comercializa peças artesanais de bambu, madeira, barro, couro, palha, entre outros materiais, além de doces e cachaças típicas.

Para quem busca uma bela vista, o Mirante, localizado no bairro Santa Clara, é um dos pontos mais altos da cidade, muito procurado por turistas devido à vista panorâmica que oferece.

No Turismo Religioso, sobressai a Igreja Matriz de Sant'Ana, construída em 1792 e concluída em 1874, com reforma em 1890. No interior, destacam-se as imagens de Sant'Ana e São Miguel. O sino, vindo da Bélgica, pesa 1.100 kg e mede 1,5 m de altura, tendo sido doado em 1863 pelo Major Manoel da Silva Leme. O sino foi tocado em ocasiões históricas, como o fim da Guerra do Paraguai, a assinatura da Lei Áurea e o término da Segunda Guerra Mundial.

Outro atrativo religioso é a Capela da Boa Morte e Senhor Bom Jesus, datada do século XVIII e retratada em desenho por Jean Baptiste Debret em 1827, quando este registrou várias igrejas e capelas do Vale do Paraíba.

A cidade também se destaca pela sua arquitetura colonial, evidenciada no prédio da Prefeitura, tombado pelo Condephaat em 1982. O antigo Sobrado dos Leme, construído no século XVIII pelo Major Manoel da Silva Leme, abrigou a Câmara de Vereadores e hoje é sede da Prefeitura. No local, morou Monteiro Lobato e hospedou-se Euclides da Cunha, que supervisionou a construção da ponte sobre o Ribeirão João Paulo.

Outro marco importante é a Velha Figueira, localizada no início do Caminho Novo da Piedade (1748). A árvore serviu de abrigo a tropeiros e testemunhou a passagem do Imperador Dom Pedro I a caminho do Ipiranga, em 17 de agosto de 1822. Uma placa comemorativa foi instalada em 1988.

Entre os atrativos naturais, destaca-se o Rio Paraitinga, formador do Paraíba do Sul, cuja nascente situa-se em Areias, a 1.800 metros de altitude, no Parque Nacional da Serra da Bocaina. A região abriga diversas cachoeiras, como a Cachoeira do Inácio, com três quedas e um poço verde-esmeralda ideal para banho. Outras cachoeiras conhecidas são as do Conde, Caroba e Pilão.

A cidade também realiza importantes festas e eventos, como os desfiles de 9 de Julho e 7 de Setembro, a Festa de São Pedro, Festa de Sant'Ana, Festa do Milho, o Torneio Leiteiro e as tradicionais micaretas carnavalescas.



Figura 5: Mapa Turístico de Areias (Prefeitura Municipal de Areias)

6.1.1 Atrativos Culturais e Naturais

• Mirante Da Revolução Constitucionalista De 1932



Mirante da Revolução Constitucionalista de 1932
Fonte: Eline Rodrigues

O local que antes não havia mais do que um ponto de ônibus, agora possui um deck e passeio com piso hidráulico, com acesso pra deficientes visuais e físicos, estacionamento, lixeiras, guarda corpo com balaustres, ponto de ônibus e pintura que enquadra nossa linda Serra da Bocaina.

O Mirante tem uma área total de 1.633,22 m², e foi idealizado para homenagear os soldados paulistas que bravamente lutaram na Revolução Constitucionalista de 1932.

A estátua do soldado foi talhada por Tadeu Florentino, de Ouro Preto (MG), em pedra sabão e

pesa aproximadamente 400 kg e suas medidas são 1,60 de altura.

O alto do Morro Frio, que já era ponto de parada para fotos, agora conta com uma infraestrutura condizente com a beleza deslumbrante da Serra da Bocaina.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Não

• Igreja Matriz Senhora Sant'Ana



Igreja Matriz Senhora Sant'Ana
Fonte: Eline Rodrigues

A Igreja Matriz de Senhora Sant'ana está localizada a Praça 9 de Julho, Centro, e é um dos mais belos patrimônios da cidade.

Data sua construção inicial de 1792 e o término das obras deu-se somente em 1874, tendo sido reformada em 1890.

Notável em seu interior são as imagens de Sant'Ana, São Miguel e Nosso Senhor Morto.

É dedicada a Sant'Ana, padroeira da cidade e também a São Miguel. Isso acontece porque inicialmente o município recebeu a designação de Santana da Paraíba Nova, tendo Santana como orago da Paróquia, na época em que Areias era Freguesia. Quando os Moradores desta Freguesia solicitaram uma petição ao monarca Dom João VI, foram atendidas e com a elevação da Vila esta foi trocada de nome de Santana das Areias para São Miguel das Areias,

em homenagem a Dom Miguel, filho de sua Majestade.

Senhora Sant'Ana, todavia, permaneceu como padroeira da Paróquia, mudando apenas o nome da cidade. Sempre houve festa popular em homenagem a Sant'Ana.

A igreja também é conhecida pelo seu sino maior. Segundo consta, o Major Manoel da Silva Leme tinha a promessa de dar uma das torres da igreja e o povo a outra; cada torre custava 15 contos. Porém como o povo não tinha condições de pagar, o major assumiu a dívida das duas torres.

O sino foi confeccionado em bronze, cobre e ouro em Portugal, de onde veio em navio até o porto de Mambucaba no estado do Rio de Janeiro, chegando até Areias transportado por escravos num carro de bois e assim sendo colocado em um enorme suporte de madeira, que fica preso a uma barra de ferro entre as paredes da torre. Há uma gravação em alto relevo onde consta o nome do doador e os seguintes dizeres: "Oferecido a Nossa Senhora Sant'Ana da Cidade d'Areias pelo Major Manuel da Silva Leme – ano de 1865 – F.G.C. e Filhos". Este mede um metro de altura por três metros e quarenta centímetros de circunferência, sua nota musical é "La maior", porém agora danificado devido a rachaduras e concertos no sino, encontra-se exposto na lateral da igreja, e um novo sino comprado pelos paroquianos ocupa sua torre.

Ainda sobre o sino, consta que no seu transporte de Portugal a Mambucaba, devido a um acidente cujas proporções não foram conhecidas, o sino caiu no mar, obrigando o navio a retornar ao porto de origem para buscar um novo sino e cumprir o contrato de entrega do mesmo ao seu destino. Dizem que no Brasil só existem três sinos iguais a este.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Casa da Cultura de Areias



Casa da Cultura
Fonte: Eline Rodrigues

A Casa da Cultura de Areias está localizada à Rua XV de novembro, s/n, Centro, CEP: 12.820-000, telefone (12)3107-1540.

O prédio foi erguido em 1833 para abrigar a Câmara de Vereadores em seu andar superior e a cadeia no térreo. Antes de ser restaurado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), parte deste prédio estava destruído, duas sacadas do lado esquerdo na parte de traz haviam desabado e também o telhado, devido à falta de manutenção.

O prédio também funcionou como Bolsa de Valores.

Na parte térrea as paredes são 3 metros em pedra (o restante da construção é em taipa) e depois da reforma foi revestida com uma camada de cimento.

Este prédio foi lugar de trabalho do escritor Monteiro Lobato enquanto promotor público na então Comarca de Areias, entre 1907 e 1911.

Até 1996, este prédio era usado pelo Centro Comunitário de Secretária da Promoção Social. Também foi escola primária.

Depois de restaurado entre outubro de 2000 a julho de 2001, abriga a Casa da Cultura, a Secretaria de Cultura e a Biblioteca Monteiro Lobato.

No andar superior existe um espaço para exposições temporárias e o Arquivo Municipal.

Seu acervo vai desde móveis antigos, utensílios de cozinha, objetos das revoluções, aparelhos de dentistas e barbeiros usados antigamente, entre outros. Já entre seus documentos importantes há jornais da época áurea do café, inventários, fotogravuras da revolução de 1932, livros datados desde 1700, cartas e livros de Monteiro Lobato, etc.

Na biblioteca há livros de conhecimentos gerais, enciclopédias, literatura brasileira, estrangeira e infanto juvenil, livros didáticos, e toda linha infantil do Sítio do Pica Pau Amarelo, e livros como Negrinha e Cidades Mortas, ambos de Monteiro Lobato.

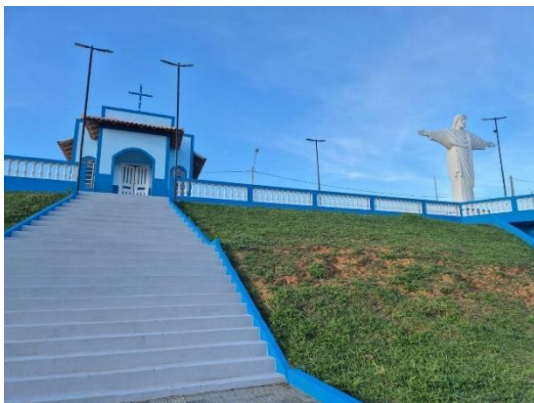
Conta ainda com a sala da promotoria, ambiente dedicado ao escritor Monteiro Lobato e possui além de seu tinteiro, documentos assinados por ele e parte de suas obras literárias em exposição.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Não
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Mirante do Cristo e Igreja de Santa Clara

No alto do Morro do Rocio ou Bairro de Santa Clara, encontramos a Igreja de Santa Clara, o Santo Cruzeiro e o Mirante do Cristo.

A igreja é bem pequena, de arquitetura contemporânea e sem nenhum atrativo, a não ser pelo local onde está edificada, de onde é possível apreciar vista panorâmica da cidade



Mirante do Cristo e Igreja de Santa Clara
Fonte: Eline Rodrigues

desde a entrada, da Vila São Sebastião, Bairro do Alegre e todo o centro; é possível ter visão de 360° graus, avistando as Serras da Bocaina e da Mantiqueira.

Na frente da igreja temos o Santo Cruzeiro, que guarda a cidade. Segundo o Senhor José Quirino Rodrigues, ex prefeito de Areias no período de 1969 a 1972, este atual Cruzeiro foi reconstruído sobre o antigo, pois aos seus estão enterradas as madeiras do antigo.

Em 2023 foi feita uma revitalização do local, que agora conta com um mirante cercado de balaústres, jardim, bancos, gazebo e iluminação noturna em lâmpadas de led.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Hotel Sant'Ana (Solar do Capitão-Mor)



Hotel Sant'Ana
Fonte: Guilherme Macedo

Um dos mais belos prédios da cidade é sem dúvida o Solar do Capitão Mor, que está situado à Praça Nove de Julho, nº. 35, centro.

O prédio é protegido por Lei Orgânica Municipal, artigo 185, III e tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAT).

Segundo consta, neste casarão datado de 1798 e erguido por Gabriel Serafim da Silva, o então Capitão Mor, pernoitou o Príncipe Dom Pedro, em agosto de 1822 durante a viagem a São Paulo, que culminou com o grito de Independência

do Brasil. Foi também o local de festejos em comemoração da libertação dos escravos, onde estava presente a Princesa Isabel.

São interessantes as histórias contadas pelos moradores da cidade envolvendo o prédio com histórias de fantasmas.

Monteiro Lobato também conta em seu livro "Cartas de Amor" que neste prédio era onde havia o único chuveiro elétrico da cidade, e pela manhã formava-se fila para se banhar nesse chuveiro, inclusive ele próprio que morava no prédio ao lado.

Atualmente o prédio abriga o Hotel Solar Imperial, que também já foi chamado de Hotel Sant'Ana, nome pelo qual é mais conhecido.

Conserva arquitetura externa e parte da interna, com sala de oratório, dois quartos chamados de alcovas (quartos que não possuem janelas usadas pelas filhas moças do dono e também para visitantes), e um mirante.

Foi restaurado entre 1997 e 2000 ampliando sua capacidade de hospedagem com 27 suítes; a cozinha foi ampliada e o fogão a lenha foi retirado para dar lugar a uma escada, já que a original não foi restaurada.

Nenhum móvel desse prédio é original, somente o oratório, portas e janelas.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Não
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Figueira Centenária



Figueira Centenária
Fonte: Guilherme Macedo

Localizada em área urbana, na travessa da Figueira, encontra-se a Figueira Centenária, que possui muitas histórias.

Contam que à sua sombra abrigavam-se os tropeiros e viajantes em trânsito pelo então Caminho da Piedade, por volta de 1725. Foi ao seu redor que teve início o povoado de Santana da Paraíba Nova, primeiro nome da cidade.

Em 17 de agosto de 1822 Dom Pedro I e sua comitiva a caminho de São Paulo, onde proclamaria a Independência do Brasil, também se abrigou à sombra da velha figueira enquanto seus cavalos ficavam no rio que passa logo abaixo.

Outro fato que marcou a história de Areias foi em relação ao nome da cidade. Segundo consta em alguns livros, numa das viagens de Dom Pedro e sua comitiva, o Capitão Mor explicou que alguns tropeiros que iam e voltavam da corte faziam o pouso aos pés da figueira, não havia quase nenhuma casa, só alguns ranchos. Certa vez, depois do jantar, na hora da sobremesa, abriram as caixetas de goiabada verificou que só continham areia. Daí em diante, quando se referiam ao rancho daqui, dizia: - Lá no rancho das Areias.

Porém, essas informações contêm algumas variáveis, como a que conta que a goiabada era uma forma que os tropeiros falavam sobre o ouro que passava vindo de Minas Gerais a caminho do Porto de Parati/RJ. Como o doce era o preferido pela Família Real Portuguesa, tanto quanto o ouro, o que havia sido trocado não era a goiabada e sim o ouro.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Não
Há atrativos similares no Vale histórico?	Não

• Igreja Senhor Bom Jesus e Boa Morte



Igreja Senhor Bom Jesus e Boa Morte

Fonte: Eline Rodrigues

Sua construção é datada de meados do século XVIII. Foi construída para abrigar a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, contudo, com o fim da Vila Santana dos Tocos, onde havia a imagem de Nosso Senhor Bom Jesus, a imagem foi trazida para esta igreja. A partir de então a Igreja passou a ter 2 padroeiros. Atualmente, porém só acontece a festa de Bom Jesus no dia 06 de Agosto.

Esta capela foi registrada em desenho de Jean Batiste Debret em 1827. Em 1827 viajando do Rio de Janeiro a São Paulo, Debret documentou as arquiteturas de várias Igrejas e Capelas, numa visão profundamente rural e tropeira da região vale-paraibana.

Foi a primeira igreja de Areias.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Igreja do Senhor Morto



Igreja do Senhor Morto

Fonte: Eline Rodrigues

A Igreja do Nosso Senhor Morto está localizada em área rural, nas então chamadas Terras de Nosso Senhor Morto, antes terreno da fazenda Boa Vista.

A capela fica fechada na maior parte do ano, sendo aberta para algumas orações no dia da festa de seu santo.

Apesar do dia de Nosso Senhor Morto ser 3 de Maio, a festa é realizada sempre no 1º domingo do mês de maio.

Segundo consta no livro “Em busca do Infinito”, do Sr. B.J. Moraes Castro (1997, p.76), a capela fora construída pelo Padre José Alves. É uma edificação de pau a pique, de linhas singelas e varandas laterais. Ao lado, em área coberta existem dois sinos, um deles datado do ano de 1833.

A imagem de Nosso Senhor Morto foi esculpida pelo Padre Miguel dos Anjos, em madeira com incrustações de rubis.

Sobre a igreja conta uma lenda que um Padre chamado Cassiano, acompanhado de seu sacristão, por ali pernoveram e de madrugada o sacerdote foi despertado por uma estranha claridade no interior da casa. Teria visto um padre negro celebrando missa naquela igrejinha. No dia seguinte, foi informado que este fato já havia ocorrido e que se tratava do espírito do padre Miguel dos Anjos.

Outro fato que os moradores da cidade contam é que quando se leva a imagem de Nosso Senhor Morto para a igreja Matriz faz com que esse chore, isso é, chova, até que ele retorne à sua igreja.

Em 1873 foram registradas cerca de 1000 participantes. A festa de Nosso Senhor Morto é comemorada até os dias de hoje.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Serra da Bocaina



Serra da Bocaina
Fonte: Guilherme Macedo

A Serra da Bocaina, reconhecida como Patrimônio Mundial da UNESCO desde 5 de julho de 2019, integra o conjunto montanhoso da Serra do Mar e abrange áreas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. No território paulista, o município de Areias possui relevância ambiental e geográfica dentro dessa formação, concentrando parte de sua zona de amortecimento e abrigando áreas de grande potencial para o turismo de natureza.

O relevo montanhoso, com altitudes que variam entre 1.000 e 2.080 metros, é recoberto por Mata Atlântica de altitude, campos e

nascentes que desempenham papel essencial na preservação ambiental. Em território de Areias encontra-se a principal nascente do Rio Paraíba do Sul, o Rio Paraitinga, cuja formação na Serra da Bocaina representa um importante marco natural e hídrico da região.

Entre os atrativos naturais de destaque estão as cachoeiras do Inácio, da Caroba, dos Pilões, da Mata, da Coruja e Santa Terezinha, além do ponto conhecido como Pau Casado, de grande valor paisagístico e simbólico. A área também abriga a comunidade da Nação, tradicional núcleo rural inserido no contexto ambiental da serra.

O acesso à Serra da Bocaina pelo município de Areias se dá a partir da Rodovia SP-68 (Rodovia dos Tropeiros), seguindo até a Fazenda Vargem Grande, trecho com pavimentação asfáltica. A partir desse ponto, inicia-se o trecho de serra em estrada de terra, com trechos pavimentados com bloquetes nas áreas mais críticas, obra executada com recursos do Município de Interesse Turístico (MIT). Apesar das melhorias, o trajeto ainda apresenta dificuldades de acesso, sendo recomendado o uso de veículos com tração 4x4 e o acompanhamento de guias locais devido às condições do relevo e à ausência de sinalização contínua.

O clima de altitude, com média anual de aproximadamente 13 °C, favorece o ecoturismo, o turismo de aventura e a observação ambiental, mantendo o território de Areias como uma área de grande valor paisagístico e potencial para o turismo sustentável, desde que acompanhado por ações de manejo, conservação e fortalecimento da infraestrutura local.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Fazenda Vargem Grande



Fazenda Vargem Grande
Fonte: Guilherme Macedo

A Fazenda Vargem Grande é uma das mais belas de toda a região.

Localizada em área rural, na Estrada Municipal da Vargem Grande, s/n, Bairro da Serra. O Acesso é todo pavimentado em asfalto até a entrada da fazenda e também sinalizado.

A Fazenda possui um casarão datado de 1837 e jardim projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, um dos mais famosos do país, que entre seus trabalhos também estão o paisagismo do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e Aterro

do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Foi adquirido por Clemente Fagundes Gomes em estado de deterioração, porem através de fotos, croquis antigos, e conservados com os proprietários possibilitaram reconstruir a sede. Preocupou-se com os mínimos detalhes, como era antes.

O jardim projetado e construído a partir de 1979, utilizando o espaço onde antes era o terreiro de café da fazenda, levou dez anos para chegar à forma que está hoje.

Este jardim foi um dos últimos trabalhos de Burle Marx e é muito famoso, sendo visitado por paisagistas internacionais e tem fotos sendo publicadas em livros e revistas de diversos países.

O atrativo é visitado pela população?	Não
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Praça 9 de Julho



Coreto da Praça 09 de Julho
Fonte: Eline Rodrigues

Nesta praça ocorrem as principais festas da cidade e serve como espaço de lazer para a comunidade.

A praça é dividida entre a parte onde se localiza o coreto, o jardim e os sanitários e do outro lado o largo da Igreja Matriz de Senhora Sant'ana, também nominada Praça Monteiro Lobato.

É arborizada e iluminada. O coreto, um dos símbolos das pequenas cidades, servia como palco para apresentação de bandas, fanfarras e declamações. No entanto, este coreto foi

construído em 1988. O coreto citado em um dos livros de Monteiro Lobato ficava em frente ao largo da Matriz e era feito de madeira.

Na praça existem diversos bancos espalhados em bom estado de conservação, sanitários, cestos de lixo, mapa turístico e boa limpeza.

No Natal, esta praça é toda enfeitada com luzes e presépio, tornando se assim belo atrativo. Durante a primavera o jardim fica muito florido e perfumado, proporcionando grande encanto ao local.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
---------------------------------------	-----

Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Praça Dom Pedro I



Praça Dom Pedro I
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

A construção da Praça Dom Pedro I foi entregue no dia 25 de março de 2023; onde antes era uma encosta, muitas vezes utilizada para descarte irregular de lixo, hoje se tornou uma obra de suma importância, que valorizou o local e trouxe mais segurança para os que ali transitam.

A Praça é formada por vários decks em alvenaria, bancos, iluminação noturna em Led. Na frente da Figueira, que passou por um processo de revitalização, foi colocado um busto de Dom Pedro I, doação do Sr. Pedro Paulo Faria, em homenagem e em alusão a passagem do Imperador por Areias.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Praça Senhor Bom Jesus



Praça Senhor Bom Jesus
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

A Praça Senhor Bom Jesus fica em frente a igreja de mesmo nome. É um local para eventos e alimentação, visto que é onde se encontram os famosos quiosques. Na sua última reforma em 2023, foi melhor colocado o palco em alvenaria, padronizado o piso, melhorado os banheiros públicos, parquinho infantil e iluminação com postes de Led. Também é uma praça com um lindo projeto paisagístico, bem arborizada.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• 1ª Residência de Monteiro Lobato



Antigo Hotel Marques onde morou Monteiro Lobato
Fonte: Eline Rodrigues

(VISITAÇÃO EXTERNA) Neste Casarão, funcionou o famoso Hotel Marques, propriedade de Miguel Alves Marques, combatente na Guerra do Paraguai. Em 1907, recém nomeado Promotor de Justiça da Comarca de Areias, Monteiro Lobato se Hospedou por alguns meses no Hotel Marques, antes dele, Euclides da Cunha, autor de "Os Sertões", quando trabalhou em Areias como Engenheiro Civil.

O atrativo é visitado pela população?	Não
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• 2ª Residência de Monteiro Lobato (Nº35)



2ª Residência de Monteiro Lobato
Fonte: Eline Rodrigues

(VISITAÇÃO EXTERNA) Em 1908, o recém casado e promotor de justiça da comarca de Areias, Monteiro Lobato, muda-se do Hotel em que residia em frente à Matriz, para este casarão com sua família, onde residiu até 1911 com sua esposa, Purezinha, e seus dois filhos, Marta e Edgar. Aqui, Monteiro Lobato escreveu as primeiras páginas de "Urupês" e "Cidades Mortas".

O atrativo é visitado pela população?	Não
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

• Casa Do Artesão



Vista aérea da Casa do Artesão
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

A Casa do Artesão é um espaço dedicado à comercialização de produtos artesanais produzidos por artesãos locais que não possuem loja física própria. Funciona como uma loja colaborativa, reunindo diversos tipos de trabalhos manuais, como crochê, trabalhos em madeira, doces e licores artesanais, além de objetos feitos em taboa, bambu, linha e outros materiais.

O espaço está associado à Secretaria de Assistência Social do município, garantindo que a renda obtida com as vendas seja revertida diretamente aos artesãos, mediante o pagamento de uma taxa de participação. Dessa forma, o local

atua como um incentivo à economia criativa e ao desenvolvimento social, promovendo a valorização do trabalho local.

A Casa do Artesão está instalada em um prédio restaurado, preservando o patrimônio arquitetônico da cidade, e está localizada na Praça Teodorico Ribeiro Coutinho, popularmente conhecida como Praça da Casa do Artesão. O espaço é mantido em boas condições, com infraestrutura adequada para receber visitantes, incluindo disposição de produtos organizada e ambiente acessível.

O atrativo é visitado pela população?	Sim
Há atrativos similares no município?	Sim
Há atrativos similares no Vale histórico?	Sim

6.1.2 Potenciais Turísticos

• Portal Da Cidade De Areias



Portal na Rodovia Nesralla Rubez
Fonte: Eline Rodrigues

O Portal da Cidade de Areias é o principal ponto de acesso ao município, localizado estrategicamente na rotatória que interliga a Rodovia Nesralla Rubez à Rodovia dos Tropeiros. Sua construção apresenta uma fachada colonial em dois pavimentos, remetendo ao conjunto arquitetônico histórico que caracteriza Areias e reforça a identidade cultural do município.

O espaço conta com estrutura interna que inclui banheiro, destinado ao uso operacional do local, não sendo aberto ao público visitante. O entorno possui um trabalho paisagístico que valoriza o ambiente e proporciona uma recepção visual agradável, integrando natureza, estética e funcionalidade.

Na mesma rotatória, encontram-se o letreiro “Eu amo Areias”, ponto de parada para fotos e divulgação turística espontânea; uma academia ao ar livre, voltada à prática de atividades físicas pela comunidade; e o boneco em fibra “Zé do Paraíba”, personagem

símbolo das ações de educação ambiental realizadas pela Secretaria de Turismo e Meio Ambiente.

O Portal da Cidade de Areias, além de ser um marco visual de chegada, consolida-se como um espaço de integração entre turismo, cultura, meio ambiente e bem-estar social, representando o acolhimento e a identidade do município.

• Nascente do Rio Paraíba do Sul



Nascente do Rio Paraitinga
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

O Rio Paraíba do Sul que nasce com o nome de Paraitinga ("Águas Claras") em Areias (SP), passa se chamar Paraíba do Sul após a confluência com o rio Paraibuna a ("Águas Escuras"), que nasce também na Serra da Bocaina, em Cunha (SP).

A confluência dos dois rios formadores ocorre próximo do município paulista de Paraibuna

A nascente do Rio Paraitinga, em Areias, por ser a mais distante da foz, é considerada tecnicamente, como a nascente oficial do Rio Paraíba do Sul.

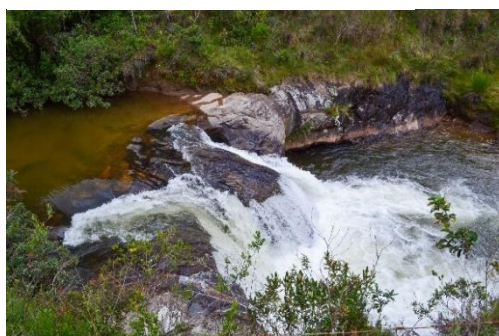
Desde o início de seu curso no norte do estado de São Paulo até a sua foz no norte do estado do Rio de Janeiro, na praia de Atafona, no município de São João da Barra, o Rio Paraíba do Sul, percorre aproximadamente 1.150 quilômetros. A Bacia do Rio Paraíba do Sul possui uma área de drenagem de cerca de 56.000 km, abrangendo áreas dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

• Cachoeira da Caroba



Cachoeira da Caroba
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

A Cachoeira da Caroba fica cercada por densa mata ciliar, a 1km na Estrada Projetada também na Serra da Bocaina e possui aproximadamente 10 m de queda. Localizada a 4 km da Fazenda do Conde e a aproximadamente 26 km da Sede do Município de Areias.



Cachoeira dos Pilões
Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

• Cachoeira dos Pilões

A Cachoeira do Pilão fica a 50 metros da estrada municipal sentido Nascente do Rio Paraíba do Sul, na divisa entre Areias e Silveiras. Fácil acesso.

• Cachoeira do Inácio



Cachoeira do Inácio

Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

Localizada no município de Areias e encavada nos vales do Rio Paraitinga (que junto com o Rio Paraibuna dão origem ao Rio Paraíba do Sul), a Cachoeira do Inácio é um lugar fantástico e pouco explorado. Suas águas despenham de cerca de 10 metros de altura e formam um grande poço de águas esverdeadas e cristalinas, ideais para um mergulho (no verão é claro).

O trekking até essa maravilha tem cerca de 6 quilômetros (ida e volta), e permite ao visitante contemplar as maravilhas dos campos de altitude

da Serra da Bocaina, além de uma visão privilegiada do Pico do Tira Chapéu, ponto mais alto da Serra da Bocaina.



Cachoeira da Mata

Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

• Cachoeira da Mata

A cachoeira está localizada a pouco mais de 100 metros da estrada vicinal que liga Areias a Silveiras, estrada que leva a Nascente do Rio Paraíba, de fácil acesso e bem escondida dentro da Mata, motivo do nome da mesma. É uma cachoeira pequena, porém com águas cristalinas.

• Outras Cachoeiras

Cachoeira da Coruja
Cachoeira Santa Terezinha

• Represa do Funil



Lago da Represa do Funil

Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

A Represa do Funil está localizada na divisa dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, teve sua operação iniciada em 1969.

O reservatório abrange uma área de 40km² e margeia os municípios fluminenses de Resende e Itatiaia e pequenos trechos dos municípios paulistas de Areias, São José do Barreiro e Queluz.

A represa foi construída para gerar energia elétrica e regularizar parcialmente as vazões do rio Paraíba do Sul. A Usina garante o suprimento energético e a confiabilidade dos sistemas de energia dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e

Espírito Santo. Em suas águas ainda é possível a prática de pesca e esportes aquáticos.

Antes da Construção da represa na parte areiense, o local era a Vila de Santana dos Tocos, bem na direção da Cruz de cimento, no alto do morro (onde era o cemitério da Vila). Em 11 de novembro de 1969 com o fechamento das comportas da barragem do Funil, as águas do Rio Paraíba e do Ribeirão Santana dos Tocos elevaram-se a 18 metros, encobrindo a vila.

O nome Represa do Funil está ligado ao formato que a represa tem perto das comportas, que é afunilado.

• Pau Casado



Pau Casado

Fonte: Prefeitura Municipal de Areias

Localizado a 1430 metros de altitude na Serra da Bocaina, o Pau Casado é uma árvore onde duas espécies se entrelaçaram naturalmente.

• Pedreira



Pedreira

Fonte: Guilherme Macedo

A Pedreira, como nome diz, é um paredão de pedra que chama a atenção por sua altura de mais de 100 metros. Está localizado na divisa entre Areias e Cunha.

• CMEI Professora Branca de Oliveira Abreu Reis (Antiga Santa Casa)



Antiga Santa Casa

Fonte: Guilherme Macedo

A construção do prédio é de 1825, e nela residiu as famílias Cardoso de Almeida e Altenfelder da Silva.

Na sua fachada podemos ver um desenho que expressa a riqueza que o café trouxe para a cidade nos detalhes em alto relevo de ramos de café.

Por muitos anos funcionou a Santa Casa da Misericórdia de Areias.

Em 1888 passou a sediar a Casa da Cultura que tinha por objetivo guardar a história e a documentação da cidade.

A partir de 1997 sofreu reforma e passou a sediar a Escola Infantil. Nessa última reforma sofreu mudanças na parte interna do prédio e jardim.

Leva o nome da Professora Branca de Oliveira Abreu Reis, que por 15 anos lecionou em Areias. A escola se localiza na Rua Manoel Jordão de Abreu, que vem a ser o pai da professora.

• EE Barão da Bocaina (Residência de Gabriel da Silva Leme)



Residência de Gabriel da Silva Leme
Fonte: Guilherme Macedo

O prédio que sedia a Escola Estadual Barão da Bocaina localizada na Rua Comendador Sampaio, centro.

A construção deste prédio é do ano de 1863 e pertenceu ao Senhor Gabriel da Silva Leme, que exerceu o cargo de presidente da Intendência Municipal do ano de 1842, cujo secretário era o tenente Júlio César da Costa Sampaio Filho.

O referido prédio foi herança do Capitão Mor Gabriel Serafim da Silva.

Antes de pertencer ao estado funcionou como hospital, correio e cinema. Só em 1911 o prédio foi doado para o funcionamento das Escolas Reunidas de Areias, ao qual passou a se chamar Grupo Escolar “Barão da Bocaina”.

Neste prédio também funcionou a Escola Estadual Professor Júlio da Costa Sampaio Filho, que veio a ser municipalizada e transferida para um novo prédio.

• Prefeitura Municipal de Areias (Residência de Manoel da Silva Leme)



Residência de Manoel da Silva Leme
Fonte: Eline Rodrigues

O Prédio da Prefeitura Municipal fica à Rua 9 de Julho, nº202, centro.

É um importante e elegante prédio da época colonial. O majestoso sobrado lembra o apogeu do ouro e do café na região.

Seu primeiro proprietário foi o Major Manoel da Silva Leme, homem que deixou em Areias a marca da nobreza.

Sua construção é dos meados do século XVIII e vale a pena ser conhecido.

Atualmente, a prefeitura ocupa dois andares, com a parte administrada na parte superior e no térreo, atendimento ao público.

Também já funcionou como banco, correio e

Câmara dos Vereadores.

Foi tombado patrimônio histórico em 08 de junho de 1982.

• Casario da Rua XV de Novembro

A Rua XV de Novembro possui vários casarões de interesse histórico cultural e arquitetônico. Na maioria são de propriedade particular e só podem ser visitados externamente.

Na Rua XV de Novembro em frente ao nº244 podemos encontrar o primeiro cinema mudo da cidade, citado no livro “Cartas de Amor” de Monteiro Lobato como sendo a única diversão da cidade naquela época. O prédio é de aproximadamente 1850 e o cinema, provavelmente funcionou por volta de 1910. Foi totalmente restaurado e atualmente funciona como Restaurante.

Neste corredor histórico temos ainda vestígios da época em que o café era moeda corrente. Através das portas e janelas largas, em algumas ainda encontramos os pregos que seguravam os lampiões para iluminação da rua e podemos ver a imponência de alguns prédios.

• **Casario da Avenida Siqueira Campos**

A Avenida Siqueira Campos conta com alguns prédios de interesse arquitetônico. Um deles abriga hoje a padaria Pão da Hora, que foi parcialmente reconstruído depois de cair por falta de manutenção.

Outras casas dessa avenida são casas térreas, com o pé direito baixo, construídas de pau a pique em alguns casos e são casas simples, em bom estado de conservação, mantidas pelos moradores e proprietários.

• **Casario da Rua Comendador Sampaio**

É de grande interesse arquitetônico e histórico o conjunto existente na Rua Comendador Sampaio, Centro.

O conjunto é protegido pela Lei Orgânica do Município, artigo 185, III, que prevê a preservação do patrimônio histórico-cultural entre outras coisas.

Os prédios datam do período colonial e hoje servem de moradia. Não permitem visitação interna, a não ser os que possuem algum comércio.

Nesta rua podemos perceber a importância que a cidade teve no passado devido às ruas largas onde só passavam tropas e carruagens, mas que lembram as ruas das grandes cidades daquele tempo.

Em alguns prédios há ainda na fachada a data de sua construção. Muitos desses prédios possuem de original somente a fachada. A parte interna foi modificada e adaptada para outras funções.

• **Casario da Travessa da Igreja**

Próximo a Igreja Matriz podemos encontrar na Rua da Travessa da Igreja, um conjunto de casas do período colonial. São casas de pau a pique e telhas coloniais.

Essas casas são propriedades particulares e só é permitida a visitação externa.

6.1.3 Calendário De Eventos

• Micareias

O evento Micareias é um carnaval antecipado que se realiza um final de semana antes do carnaval, na Praça 9 de julho. Evento que atrai grande número de pessoas.

• Carnaval

O carnaval acontece segundo o calendário litúrgico, sempre cinco dias antes da Quarta Feira de Cinzas, na Praça 9 de julho. Tradicionalmente com blocos de rua.

• Semana Santa e Domingo de Páscoa

Areias é uma cidade religiosa e que preserva as tradições. Todos os anos realizam se durante a Semana Santa missas e a vigília do Santíssimo Sacramento.

Na Quinta Feira Santa acontece a Procissão do Encontro, na qual as mulheres carregam a imagem de Nossa Senhora e os homens a de Nosso Senhor, que se encontram na Igreja Matriz onde é realizada a missa.

Na Sexta Feira Santa da Paixão realiza-se a procissão do Enterro. Carrega-se a imagem de Nosso Senhor Morto pelas ruas da cidade.

Sábado de Aleluia acontecem orações durante o dia na Capela do Santíssimo da Matriz de Sant'ana onde também é realizada a missa solene da Vigília Pascal e da Ressurreição.

Durante todos os dias a comunidade segue as tradições da Semana Santa e participa do show da Aleluia, no Sábado, na Praça 9 de Julho, centro. Há musica ao vivo e/ou mecânica e barracas de comes e bebes.

No Domingo de Páscoa, acontece na parte da manhã a missa de Páscoa e as celebrações terminam com o repicar dos sinos à 12:00.

Ainda no Domingo realiza-se a Malhação do Judas, um dos eventos que a comunidade mais admira e preserva. Areias se orgulha de ter neste evento o ponto culminante da Semana Santa.

Além do preparo do “boneco” do Judas, o momento mais esperado é a leitura do “testamento”.

Nos intervalos entre as tarefas alguém sobe no palanque ou no coreto da Praça e atira sobre a aglomeração de crianças balas e pirulitos, popularmente chamados de “Aleluia”.

Tanto a Semana Santa quanto a Malhação do Judas atraem visitantes não só de origem local e municipal, mas também do entorno regional e de outros estados pois as tradições religiosas são muito conhecidas.

Ambos são realizados conforme o calendário litúrgico e são necessários alguns dias para participar dos festejos

• Festa do Milho

A Festa do Milho está no Calendário de Eventos da cidade desde 2004, divulgando a cultura do milho em Areias, e também se tornou mais um atrativo para a cidade.

Na festa é possível encontrar diversos pratos feitos a partir do milho. Há também barracas com artesanato com a temática da festa, brinquedos para crianças de até 12 anos e shows.

• Festa de Nosso Senhor Morto

A festa de Nosso Senhor Morto acontece no dia 3 de maio nas terras do Senhor Morto, em área rural, distante 3 quilômetros de distância da sede do município.

Inicia-se com a alvorada às 6:00 da manhã, onde uma banda percorre a cidade tocando músicas festivas. Em seguida acontece procissão até o local da festa onde ocorre a missa. Logo em seguida há distribuição gratuita de doces, salgados e bebidas. Durante toda a festa a banda toca até seu término, que é aproximadamente às 15:00.

Para realização da festa, os festeiros, que são em sua maioria das famílias Sampaio e Pena, realizam bingo para arrecadação de fundos para custear a festa. Essa é uma tradição que vem sendo mantida a novas gerações.

• Festa de São Pedro

Festa Tradicional em homenagem ao santo. Acontece no Recinto de Exposições; e durante os festejos são realizados shows caipiras, com “modas” de viola e sanfona e apresentações culturais. Também é realizado missa campal com hasteamento do mastro de São Pedro.

•

• Festa de Sant’ Ana

A festa de Nossa Senhora Sant’ Ana é realizada no dia 26 de Julho. Nove dias antes iniciam-se os preparativos, com missas celebradas por padres das paróquias convidadas, com temas variados e também direcionados a um certo público alvo da comunidade, (como estudantes, funcionários públicos, etc),

Também ocorre rifa ou leilão para arrecadar fundos para a igreja.

Na noite da festa ocorrem shows ao vivo e/ou mecânicos na Praça 9 de Julho.

No dia da padroeira também acontece uma procissão, que além do andor da padroeira, leva todos os demais santos.

• Torneio Leiteiro de Areias

O Torneio Leiteiro é realizado na última semana de Julho, tendo início na quarta-feira, no Recinto de Exposições de Areias, à Rua Conselheiro Rodrigues Alves.

Durante a realização do evento é feita ordenha das vacas que competem. No último dia é feita contagem dos resultados diários e depois de totalizadas dão ao vencedor o prêmio do Torneio.

Também ocorre durante todos os dias shows de música sertaneja, forró e músicas caipiras.

Há ainda o concurso do “Bezerrão”, que premia a pessoa que consegue beber mais leite.

• Festival de Bandas e Fanfarras de Areias

Desde a criação da Banda Marcial Municipal de Areias em 2017, a prefeitura realiza o festival, trazendo bandas e fanfarras para se apresentarem na cidade, resgatando assim um cenário musical que tínhamos durante o auge do café em Areias.

• Festa da Primavera e Mostra Cultural

Evento que é realizado no equinócio da primavera e exalta o meio ambiente e a importância da preservação. Sempre com palestras e ações voltadas para o tema. Também se comemora o dia do Rio Paraíba do Sul.

- **Natal Iluminado**

Como em todos os lugares, Areias festeja o Natal no dia 25 de dezembro.

Existe toda uma preparação para o dia feita pela comunidade e pela prefeitura. Como a abertura da decoração natalina, Cantata de Natal, shows, desfiles de carros alegóricos natalinos e shows.

Na semana da festa ocorrem celebrações na igreja matriz e no dia 25 há a Missa do Galo. Depois as famílias retornam para suas casas para a ceia.

A meia noite ocorre shows musicais e/ou música mecânica e repicar dos sinos.

- **Festa da Passagem de Ano**

A festa da passagem de Ano ocorre na Praça 9 de Julho, no dia 31 de Dezembro em comemoração ao ano novo. Durante toda a noite, após a missa, ocorrem shows ao vivo e/ou música mecânica.

Outros: Corrida Alfredo Gomes, Pedala Areias, Caranga Arrojada (Encontro de Carros Antigos).

6.1.4 Hierarquização Dos Atrativos

Utilizando a matriz de hierarquização que avalia a situação atual dos atrativos e sua infraestrutura, conclui-se que a Casa da Cultura possui a melhor estrutura para receber turistas do município. E, apesar de seu potencial turístico, a dificuldade atual para acessar a Cachoeira da Caroba e a Nascente do Rio Paraíba do Sul levaram a colocação dos atrativos turísticos para o final da lista, a estrada é de barro, esburacada e íngreme, não há sinalizações suficientes para um turista chegar sem o acompanhamento de um guia local.

	Atrativo	Potencial de Atratividade	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio Local	Conservação Do Entorno	Infra estrutura	Acesso	Total
Atrativos Culturais	Mirante da Revolução de 1932	03	03	03	03	03	02	03	20
	Igreja Matriz Senhora Sant'Ana	02	03	03	02	03	02	03	18
	Casa da Cultura	03	03	03	03	03	02	03	20
	Mirante do Cristo e Santa Clara	03	03	02	02	03	02	03	18
	Hotel Sant'Ana	03	03	03	01	03	01	03	17
	Figueira Centenária	02	02	02	01	02	01	03	13
	Igreja Bom Jesus	02	01	01	01	03	01	03	12
	Capela Senhor Morto	01	01	01	01	01	01	01	07
	Fazenda Vargem Grande	02	01	01	01	01	01	03	10
	Praça 09 de Julho	02	03	01	01	03	01	03	14
	Praça Dom Pedro I	02	01	01	01	03	01	03	12
	Praça Senhor Bom Jesus	02	01	01	01	03	01	03	12
	1º Residência de Monteiro Lobato	01	01	01	01	03	01	03	11
	2º Residência de Monteiro Lobato	01	01	01	01	03	01	03	11
	Casa do Artesão	03	03	03	03	03	02	03	20
	Serra da Bocaina	03	01	01	01	01	01	01	09
	Cachoeira da Caroba	03	01	01	01	01	01	01	09

Atrativos Naturais	Cachoeira do Inácio	03	01	01	01	01	01	01	09
	Nascente do Rio Paraíba do Sul	03	01	01	01	01	01	01	09
Eventos	MicAreias	03	03	02	03	x	02	x	13
	Carnaval	03	03	02	03	x	02	x	13
	Páscoa	03	03	02	03	x	02	x	13
	Festa do Milho	02	02	03	02	x	02	x	11
	Festa Sant'Ana	03	03	02	03	x	02	x	13
	Torneio Leiteiro	03	03	02	03	x	02	x	13
	Mostra Cultural	02	02	03	02	x	02	x	11
	Natal	02	02	03	02	x	02	x	11
	Ano Novo	02	02	03	02	x	02	x	11

6.1.5 Equipamentos E Serviços Turísticos

Meios de Hospedagem

O município de Areias apresenta uma infraestrutura de hospedagem voltada principalmente ao turismo de pequeno porte, com estabelecimentos que priorizam o atendimento personalizado e o contato direto com o visitante. Atualmente, o município conta com um hotel, cinco pousadas e alguns chalés, distribuídos em diferentes áreas do perímetro urbano e rural.

Os meios de hospedagem existentes oferecem acomodações simples, porém confortáveis, atendendo às principais necessidades dos turistas. Entre os serviços e comodidades mais comuns estão televisão, ventilador, garagem e, em alguns casos, piscina. A maioria dos empreendimentos é de administração familiar, com capacidade reduzida de leitos, característica que reforça o perfil de hospitalidade acolhedora e o foco no turismo sustentável e de experiência.

O município dispõe apenas de um hotel de maior porte, apto a receber grupos e excursões, o que amplia as possibilidades de atendimento a eventos, circuitos turísticos regionais e visitas técnicas. Apesar do número restrito de meios de hospedagem, a infraestrutura atual é compatível com a demanda turística predominante, composta por visitantes que buscam tranquilidade, natureza, história e vivências culturais.

A ampliação e diversificação da rede hoteleira representam um potencial de desenvolvimento para o setor, especialmente considerando o crescimento do turismo regional e o reconhecimento de Areias como Município de Interesse Turístico (MIT).

MEIOS DE HOSPEDAGEM					
Nome do Equipamento	Tipologia	Localização	Número de Quartos	Números de Leitos	Caracterização Geral
<i>Hotel Sant'Ana</i>	Hotel	Rua Comendador Sampaio, 15 – Centro Tel.: (12) 3107-1581/ (12) 99737-5433	13	39 leitos	É um dos hotéis mais antigos em funcionamento do Brasil. Possui TV e ventilador nos quartos. Nas dependências em comum possui Sala de Tv, portaria, recepção, sala de estar, garagem com box para 10 carros. Diárias com café da manhã. Formas de pagamento: dinheiro, cartões de credito e debito, pix. Almoço somente para grupos.
<i>Pousada Caminhos da Bocaina</i>	Pousada	Rua Coronel Manoel Marins, 81 - Centro Tel.: (12) 3107-1499/ (12) 99733-9288	10	33 leitos	Quarto com TV, ventilador, ar condicionado, frigobar e internet wi-fi. Na área social: sala de tv, salão para café da manhã, portaria/recepção, sala de estar, Equipamentos da área de lazer: piscina sauna, mesas de bilhar e de tênis de mesa e campo de futebol. Formas de pagamento, dinheiro, cartões ou pix. Garagem para até 20 veículos. Diárias com café da manhã, almoço e jantar.
<i>Pousada Dona Maria</i>	Pousada	Rua Padre Pereira de Azevedo, 106 - Centro Tel.: (12) 99618-5388	8	20 leitos	Quarto com TV, banheiro, ventilador. Diárias com café da manhã. Não tem estacionamento próprio, utiliza as vagas da praça. Formas de pagamento, dinheiro, cartões ou pix.
<i>Pousada Esperança</i>	Pousada	Avenida Siqueira Campos, 223 - Centro Tel.:	15	36 leitos	Quartos com TV, banheiro, ventilador, frigobar.

		(12) 3107-1262			Salão para café da manhã e estacionamento. Diárias com café da manhã. Formas de pagamento, dinheiro, cartões ou pix.
<i>Pousada Fazenda Sítio Velho</i>	Pousada	Bairro dos Botelhos, Rodovia dos Tropeiros (SP68). Obs.: 06 km de estrada de terra até o destino. Tel.: (12) 3107-8228/ (021) 98604-8296	13	39 leitos	Com cerca de 720 mil m ² , a propriedade oferece clima ameno, paisagens preservadas e estrutura completa de hospedagem. A sede conta com dez suítes, sala de estar com lareira, varandas, refeitório, piscina, sauna a lenha, lago para stand up paddle, trilhas e áreas de lazer como quadra de tênis, campo de futebol e salão de jogos. O espaço é voltado para aluguel exclusivo, ou seja, o hóspede reserva toda a fazenda, que é entregue limpa e equipada, sendo necessário levar alimentos e realizar a própria manutenção durante a estadia. A cozinha dispõe de todos os utensílios, fogão a gás e a lenha, geladeiras e micro-ondas, e são fornecidas roupas de cama e toalhas. A fazenda adota práticas sustentáveis, como uso de energia solar, agrofloresta, compostagem e preservação de nascentes. O local oferece Wi-Fi via satélite, mas não há sinal de celular. O acesso se dá por cerca de 6 km de estrada de terra a partir do asfalto, o que garante privacidade e tranquilidade. As cidades mais próximas são Areias e Silveiras, a aproximadamente 30 minutos de carro.

<i>Pousada Avestruz</i>	Pousada	Estrada Morada do Sol OBS: 4km de estrada de terra até o destino. Tel.:(12) 3107-1262	13	36 leitos	Área rural. Quartos com tv, banheiro, ventilador. Diárias com café da manhã. Aluga para grupos. Formas de pagamento, dinheiro, cartões ou pix. Acesso pavimentado até o Bairro São Sebastião, sem sinalização, e após, 1 km sem pavimentação. O local conta com 2 sanitários na área da piscina, 02 piscinas (adulto e infantil), sauna, churrasqueira e salão de jogos.
<i>Chalé Bela Vista</i>	Chalé	Rua João Bosco de Souza,S/N - Centro Tel.: (12) 99660-6792	01	04 leitos	Chalé com ar condicionado, uma cama de casal e dois solteiros. Diária não possui refeição. área de lazer com piscina, churrasqueira, fogão a lenha, ducha.
Chalés Jatobá	Chalé	Estrada do Senhor Morto, 4km do centro.	03	06 leitos	Estacionamento descoberto, 03 chalés em um sitio, com estrutura de piscina, canal aberto, ar condicionado, internet, fogão a lenha.
Chalé NanaNina	Chalé	Rua Carlos Batista Pereira 65 - centro	02	04 leitos	Chalé com 20 metros quadrados de área total, localizado no centro da cidade, quarto com uma cama de casal e banheiro privativo, roupas de cama e banho disponíveis, Wi-Fi em toda propriedade. São dois Chalés no terreno e um espaço gourmet com cozinha completa compartilhada pelos chalés, estacionamento privativo na propriedade.
Hospedaria Maria Cândida	Aluguel	Rua Comendador Sampaio, 25, Centro	03	08 leitos	Estacionamento, banheiro compartilhado, pet friendly, piscina, frigobar, Wifi, Café da Manhã incluso.

					Formas de pagamento, dinheiro, cartões ou pix.
Casarão Hospedagem	Aluguel	Rua Travessa da Igreja, 50, Centro.	01	04 leitos	O Casarão é uma hospedagem aconchegante localizada na Travessa da Igreja, nº 50, com capacidade para até 4 pessoas. A acomodação dispõe de quarto, banheiro e cozinha com copa, oferecendo conforto e praticidade para os hóspedes prepararem suas refeições e desfrutarem de momentos de descanso.
Fazenda Vargem Grande	Aluguel	Estrada dos Tropeiros km 257 Serra da Bocaina – SP – Brasil	06	15 leitos	A Fazenda Vargem Grande é uma antiga produtora de café, datada de 1837, época do Brasil Imperial. Localizada no pé da Serra da Bocaina, a 20 quilômetros do município de Areias (SP), a construção histórica faz parte de uma região que concentrava as propriedades dos “barões do café”. Em 1973, foi adquirida e restaurada por Clemente Fagundes Gomes. Foi nesta época, que o paisagista Roberto Burle Marx criou um jardim. A Fazenda é estruturada de forma a receber um pequeno número de hóspedes por vez, e oferece serviço de cozinha para todas as refeições. O jardim criado por Burle Marx segue bem conservado pela equipe. A fazenda apesar de bem conservada, apresenta alguns problemas estruturais, e desafios com o mofo.

					Apesar disso, a hospedagem atrai muitos turistas, interessados pela arquitetura e história. Até mesmo visitantes internacionais.
Total de leitos	88				
Total De Quartos	244				

Fonte: Secretária de Turismo e Meio Ambiente

Alimentação

O município de Areias dispõe de uma infraestrutura de alimentação diversificada, adequada ao porte da cidade e ao fluxo atual de visitantes. Atualmente, o município conta com cinco restaurantes, uma pizzaria e alguns cafés, entre os quais se destaca um que também comercializa artesanato local, fortalecendo a integração entre gastronomia e cultura regional.

O setor conta ainda com três padarias que, além do atendimento cotidiano à população, funcionam como pontos de apoio ao turista, oferecendo opções de lanches e refeições rápidas. Na área central, os quiosques localizados na Praça Senhor Bom Jesus oferecem serviço de alimentação variado, especialmente durante eventos, finais de semana e períodos de maior visitação.

Complementam a oferta gastronômica bares e sorveterias, que contribuem para o lazer noturno e para o atendimento informal ao visitante. De modo geral, os estabelecimentos apresentam estrutura simples, com atendimento familiar e cardápios que valorizam a culinária caseira e os produtos locais.

Embora a oferta atual atenda de forma satisfatória à demanda turística vigente, observa-se potencial para a ampliação e qualificação dos serviços de alimentação, especialmente em segmentos voltados à gastronomia regional e à criação de experiências turísticas integradas à identidade cultural e histórica de Areias.

RESTAURANTES, CAFETERIAS, BARES, SIMILARES			
Nome do equipamento	Tipologia	Localização	Porte
O Barão Restaurante	Restaurante	Avenida Siqueira Campos, 480 - Centro	Grande

		Tel.: (12) 99601-9193/ (12) 99774-6066	
<i>Rancho Beira Rio</i>	Restaurante	Rua Ditinha Abraão, 20 - Centro Tel.: (12) 3107-1257 / (12) 99678-0709	Pequeno
<i>Rei da Tilápia</i>	<i>Restaurante e Pizzaria.</i>	Rua João Bosco de Souza Tel.: (12) 99787-9113 / (12) 99779-1710	Grande
<i>Restaurante Dona Maria</i>	Restaurante	Rua Padre Pereira de Azevedo, 106 - Centro Tel.: (12) 3107-1127	Grande
<i>Paradinha Pizzaria, Esfiharia e Chopperia.</i>	Pizzaria	Rua XV de Novembro, 640, Centro (12)99611-6444	Grande
<i>Emporio Sant'Ana</i>	Restaurante	Rua Comendador Sampaio, 9 – Centro. Tel.: (12) 99644-9263	Grande
<i>Angellito Caffè</i>	Cafeteria	Avenida Siqueira Campos, 232 – Centro. Tel.: (12) 981549784	Grande
<i>Padaria Dona Jú</i>	Padaria e Cafeteria	Rua XV de Novembro, 13, Centro. (12)99776-1721	Médio
<i>Padaria Cardoso</i>	Padaria e Cafeteria	Avenida Siqueira Campos, 342, Centro. (12)99606-9736 / (12) 99197-0121	Médio
<i>Padaria Sant'Ana</i>	Padaria	Rua Cel. Manoel Marins (12) 3107-1235 (12) 99617-1033	Pequeno
Quiosque Dona Benta	Lanchonete	Praça Senhor Bom Jesus, Quiosque 02 (12)99607-0653	Pequeno
Quiosque Emilia	Lanchonete	Praça Senhor Bom Jesus, Quiosque 04 (12)99748-6106	Pequeno
Quiosque Visconde	Lanchonete	Praça Senhor Bom Jesus, Quiosque 01 (12)98896-4696	Pequeno
Quiosque Tia Anastasia	Lanchonete	Praça Senhor Bom Jesus, Quiosque 03 (12)99716-8557	Pequeno
Casa do Maracujá	Cafeteria Rural	Estrada Morada do Sol, Fazenda Paraíso, Zona Rural. (11) 97147-7359	Médio
Sorveteria Sant'Ana	Sorveteria	Rua Comendador Sampaio, 106, Centro.	Grande
Point da Karen	Lanchonete	Rua XV de Novembro, Centro	Médio
Sorveteria Cantinho Doce	Sorveteria	Rua Alves Marques, 109, Centro	Pequeno
Bar do Guido	Bar	Rua Comendador Sampaio, 73, Centro	Pequeno
Bar São Sebastião	Bar	Rua XV de Novembro, 72, Centro	Pequeno
Bar do Will	Bar	TV. Antonio Tomás da Silva, 700, Vila Araújo	Pequeno
Bar do Zé Pelado	Bar	Rua Monteiro Lobato, 102, Bairro São Sebastião.	Pequeno

Fonte: Secretária de Turismo e Meio Ambiente

Lojas de Artesanato

O artesanato em Areias é diversificado, contemplando trabalhos em madeira, como os pássaros do Recanto dos Pássaros, trançados com folhas de taboa e bambu, crochê, biscuit, entre outras manifestações culturais, além de doces caseiros. Todos esses produtos estão disponíveis na Casa do Artesão, espaço colaborativo que reúne os trabalhos de artesãos que não possuem loja física, funcionando como ponto de valorização e preservação da cultura local. O artesanato de Areias também é apresentado em eventos de grande relevância estadual, como o Revelando São Paulo, que ocorre em duas edições, em São José dos Campos e na capital. Nesse contexto, o Recanto dos Pássaros já participa há 30 anos, enquanto o grupo Mulheres de Fibras integra o evento há cinco anos, contribuindo para a divulgação e fortalecimento da produção artesanal do município.

LOJA DE ARTESANTO E ARTESÃOS		
Nome do equipamento	Localização	Tipo de Artesanato
Angellito Atelier	Avenida Siqueira Campos, 232 – Centro. Tel.: (12) 981549784	É uma loja de artesanato com vários tipos, com ênfase no biscuit.
Carvalho Artesanato	Rua Padre João Nonato Amaral, 69 – Centro. Tel.: (12)99617-9648	Artesanato em madeira.
Casa do Artesão de Areias	Praça Theodorico Ribeiro Coutinho.	Loja colaborativa do município. Atende todos os artesões da cidade.
Mulheres de Fibras	Rua Comendador Sampaio, Tel.: (12) 99786-9502	Foco na fibra de Taboa.
Nananina Multifibras	Rua Xv de Novembro, 130 – Centro. Tel.: (21)97904-3434	Loja de diversos tipos de artesanato, com ênfase na fibra de taboa.
Recanto dos Pássaros	Praça Paulo Sergio Oliveira Ramos, Bairro São Sebastião	Artesanato em Madeira.

Fonte: Secretária de Turismo e Meio Ambiente

6.1.6 Lazer e Entretenimento

• Praças Praça 9 de julho

Propriedade: Pública, Prefeitura Municipal de Areias

Início das atividades: 1903, como jardim público

Principais atividades: Atividades de lazer e recreação da população. Muito provavelmente, esta seja a mais antiga dentre as 6 praças, uma vez que já é possível observá-la nas ilustrações desenhadas por Monteiro Lobato quando no exercício de suas atribuições como Promotor Público em Areias, entre 1907 e 1911

• Praça Sr. Bom Jesus

Propriedade: Pública, Prefeitura Municipal de Areias Início das atividades: 2011

Endereço: Rua Quinze de Novembro, s/nº

Acesso: Totalmente pavimentado, com sinalização razoável no local. Pela Rua Quinze de Novembro. A praça está localizada atrás do prédio da Antiga Casa de Câmara e Cadeia – atual Casa da Cultura e Sede da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico

Principais atividades: Atividades de lazer e recreação da população

• Praça Tuany Cristina

Acesso: totalmente pavimentado, sem sinalização. Dentre os populares, a praça conhecida como “Tuani do Nascimento” – em homenagem a uma jovem areiense que faleceu no ano de 2013, vítima de um acidente de motocicleta que chocou a população

Principais atividades: atividades de lazer e recreação da população

• Praça São Sebastião

Endereço: Avenida Benedito de Oliveira Ramos, s/nº - a praça está localizada no final da avenida

Acesso: Totalmente pavimentado, sem sinalização

Principais atividades: Atividades de lazer e recreação da população.

Possui Quadra poliesportiva, academia a céu aberto, playground.

• Praça Theodorico Ribeiro Coutinho Junior

Principais atividades: Atividades de lazer e recreação da população. É a primitiva Praça Conselheiro Alves. Os moradores relatam que no passado o local era utilizado para fazer beneficiamento de produtos agrícolas. Foi restaurada recentemente, feito iluminação noturna em led, um belíssimo projeto paisagístico integrou as árvores lá existente, e também foi colocado gazebo com mesa e bancos para lazer.

• Praça Manoel da Silva Leme

Acesso: totalmente pavimentado, com sinalização. A praça fica exatamente em frente à Delegacia de Polícia e Grupamento da Polícia Militar, no centro da cidade Principais atividades: atividades de lazer e recreação da população

- **Praça Darci Paulino da Silva**

Propriedade: Pública, Prefeitura Municipal de Areias Início das atividades: 2019.

Acesso: totalmente pavimentado, com sinalização. Em homenagem ao morador e vereador deste município, popularmente conhecido como “Darci Queto”, fica exatamente em frente ao Cemitério Local, no centro da cidade Principais atividades: atividades de lazer e recreação da população

- **Estádio de Futebol**

Acesso: totalmente pavimentado, com sinalização adequada para o local

Capacidade: 700 pessoas sentadas nas arquibancadas (local já chegou a receber 1.800 pessoas em campeonatos regionais de futebol)

Equipamentos e serviços: vestiários equipados com chuveiros quente e frio, portaria, arquibancadas para 700 pessoas e espaço para improvisar cantina (sem ligação com a Diretoria de Esporte)

Principais atividades: partidas de futebol dos munícipes, realização do Campeonato Regional do Vale Histórico em novembro, nas modalidades amadora e veterana, além do Campeonato Municipal, que ocorre no mês de julho. A cidade tem time oficial de futebol - Seleção de Areias, que conta com 25 (vinte e cinco) atletas que treinam regularmente (3x/semana). O campo de futebol tem padrão FIFA (70X120m) e iluminação especial em LED.

- **Quadra poliesportiva João Paulo do Prado Souza**

Quadra coberta com arquibancada, palco, vestiários e piso para futsal, basquete, voleibol.

- **Recinto de Exposições de Areias**

O Recinto de Exposições de Areias é utilizado para eventos rurais, sendo o Torneio Leiteiro de Areias o principal realizado no local. O espaço é propriedade do Sindicato Rural de Areias.

O recinto possui pequena cozinha, banheiros masculino e feminino, stands em alvenaria e galpão destinado à exposição de vacas. O chão é de terra e existem duas entradas. A capacidade total é de até 4 mil pessoas.

7 DEMANDA TURÍSTICA



De acordo com a Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, ainda não foram concluídas pesquisas formais sobre a demanda turística e de eventos em Areias. No entanto, com base nas observações e registros realizados pelo município, é possível identificar as principais motivações, atrativos mais procurados e períodos de maior fluxo de visitantes.

Areias recebe turistas atraídos por sua rica história, arquitetura preservada e belezas naturais. As motivações mais comuns incluem o turismo cultural e religioso, o interesse pelo patrimônio histórico, o contato com

a natureza e a participação em festas e eventos tradicionais. Em geral, os visitantes chegam ao município durante os finais de semana e feriados prolongados, com picos de movimentação nos períodos festivos.

As festas que mais atraem turistas são o Torneio Leiteiro, Micareias, Festa da Padroeira Senhora Sant'Ana, Sábado de Aleluia – Festa do Judas, Festa do Milho, Carnaval Bloco a Bloco e as comemorações natalinas. Esses eventos movimentam não apenas o turismo, mas também o comércio local, o setor de hospedagem e a gastronomia, fortalecendo a economia e reforçando o sentimento de identidade e tradição da comunidade.

Entre os atrativos turísticos mais visitados estão o Mirante da Revolução Constitucionalista de 1932, a Casa da Cultura, o Mirante do Cristo, a Igreja Matriz de Senhora Sant'Ana e o Hotel Sant'Ana, que guarda parte da história do município e encanta visitantes pela arquitetura e hospitalidade.

A Casa da Cultura é atualmente o principal ponto de referência para registro do fluxo de visitantes, sendo o único local com controle sistematizado de entrada.

- Número de turistas na Casa da Cultura
- Total no período (julho de 2024 a setembro de 2025): 5.024 visitantes
- Segundo semestre de 2024 (julho a dezembro): 1.226 visitantes (média de 204 por mês)
- Primeiro semestre de 2025 (janeiro a junho): 2.447 visitantes (média de 408 por mês), com recorde em maio (1.018 visitantes)
- Segundo semestre de 2025 (julho a setembro): 1.381 visitantes em apenas três meses, superando todo o semestre de 2024

Esses números demonstram o crescimento contínuo do interesse pelo município, especialmente a partir de 2025, indicando que Areias tem se fortalecido como destino turístico regional. O aumento da visitação reforça a importância de investir em ações de qualificação, infraestrutura e divulgação para ampliar o tempo de permanência e diversificar as experiências oferecidas aos turistas.

É fundamental, ainda, que o município avance na implantação de um sistema de monitoramento de visitantes em outros atrativos e eventos, possibilitando análises mais precisas sobre o perfil do público, sazonalidade e impactos econômicos do turismo. Essas informações serão essenciais para subsidiar o planejamento e as estratégias de promoção turística de Areias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a valorização do seu patrimônio histórico, cultural e natural.

7.1 Segmentação e Oferta Turística

Areias, assim como outros municípios do Vale Histórico Paulista, apresenta significativa oferta de atrativos histórico-culturais. A maior parte deles está concentrada no centro histórico, onde se destacam a Igreja Matriz de Sant'Ana, o Solar Imperial, a Casa da Cultura e o conjunto de casarões coloniais. Fora do centro, há capelas menores, fazendas históricas do ciclo do café, casarões rurais e marcos naturais de valor simbólico, como a Figueira Centenária.

Um dos obstáculos ao desenvolvimento do turismo histórico-cultural em Areias é a necessidade de manutenção de alguns prédios e atrativos, assim como a conservação do entorno histórico, que em certas áreas apresenta alterações de pavimentação ou uso inadequado das edificações vizinhas. Apesar disso, o segmento possui grande potencial, especialmente se considerado de forma regional, promovendo a integração de Areias com outros municípios do Vale Histórico, como Bananal e Queluz.

A cidade possui atrativos de destaque, incluindo a Igreja Matriz de Sant'Ana, iniciada em 1792 e concluída em 1874; o Solar Imperial, construído em 1798 e que recebeu Dom Pedro I em 1822; a Casa da Cultura; fazendas históricas como a Fazenda Vargem Grande; capelas menores; e a Figueira Centenária, recentemente revitalizada.

O fortalecimento do turismo histórico-cultural em Areias depende de ações voltadas à conservação, melhoria da infraestrutura turística e à promoção de eventos culturais que reforcem a identidade local, além da integração regional com outros municípios históricos.

Ecoturismo

Areias apresenta significativo potencial para o ecoturismo, devido à sua riqueza natural e à preservação ambiental. A cidade está inserida em uma região marcada por remanescentes de Mata Atlântica, pela presença da Serra da Bocaina e por cursos d'água que proporcionam oportunidades de contato direto com a natureza. Entre os atrativos naturais destacam-se o Parque Nacional da Serra da Bocaina, que integra áreas de preservação ambiental e valor histórico, e as cachoeiras, como a Cachoeira do Inácio e a Cachoeira do Conde, que constituem pontos de interesse para lazer e observação da fauna e flora. A região apresenta biodiversidade expressiva, com espécies de aves, primatas e vegetação típica da Mata Atlântica, conferindo relevância ao município como destino de turismo de observação da natureza. A infraestrutura urbana garante acesso seguro aos atrativos naturais, e a sinalização contribui para a orientação dos visitantes. O ecoturismo em Areias pode ser potencializado pela integração com o turismo histórico-cultural, permitindo roteiros que combinem patrimônio arquitetônico, cultural e ambiental, consolidando a cidade como destino regional de turismo sustentável e de experiência imersiva na natureza.

Turismo rural

O turismo rural em Areias destaca-se pela valorização da vida no campo, das práticas agrícolas tradicionais e do patrimônio ligado ao ciclo do café, que marcou a história econômica e cultural da região. As fazendas históricas e propriedades rurais oferecem oportunidades para observação das atividades agropecuárias, contato com a natureza e experiências de vivência no campo, preservando saberes e técnicas tradicionais. A região também permite o acesso a produtos típicos, como alimentos artesanais e cultivados localmente, reforçando a identidade cultural e econômica do município. A integração do turismo rural com o turismo histórico-cultural e o ecoturismo contribui para a diversificação da oferta turística, ampliando o tempo de permanência dos visitantes e fortalecendo o desenvolvimento regional. A manutenção das propriedades rurais e o cuidado com o patrimônio histórico e natural são elementos essenciais para a sustentabilidade do

segmento, garantindo que as experiências oferecidas preservem a autenticidade e a memória local.

Outros segmentos turísticos em Areias

Além do turismo histórico-cultural, ecoturismo e turismo rural, Areias possui potencial para desenvolver outros segmentos que ampliem a diversidade da oferta turística e fortaleçam a economia local. O turismo de aventura pode ser explorado por meio de atividades ao ar livre em áreas naturais da Serra da Bocaina e do Parque Nacional da Serra da Bocaina, como caminhadas, observação de fauna e flora e passeios de bicicleta, proporcionando experiências em contato direto com a natureza. O turismo religioso encontra base na tradição religiosa do município, destacando-se a Igreja Matriz de Sant'Ana e outras capelas históricas, podendo ser potencializado por meio de festas religiosas, romarias e celebrações litúrgicas que atraem visitantes interessados em experiências espirituais e culturais.

O turismo de eventos apresenta oportunidades para a realização de feiras culturais, festivais gastronômicos e encontros artísticos, fomentando a economia local e promovendo a identidade cultural da cidade. O turismo gastronômico tem potencial em roteiros que valorizem a culinária típica, ligada à tradição cafeeira e rural, com destaque para produtos artesanais e festivais que promovam a gastronomia local. Por fim, o turismo cultural e artístico pode ser desenvolvido a partir de manifestações artísticas e culturais da cidade, incluindo artesanato, música tradicional e oficinas culturais, oferecendo experiências imersivas aos visitantes.

A diversificação desses segmentos, aliada à integração com o turismo histórico, rural e ecológico, contribui para consolidar Areias como um destino turístico regional completo, capaz de atrair diferentes perfis de visitantes, aumentar o tempo de permanência e promover o desenvolvimento sustentável da cidade.

7.2 Caracterização da Concorrência

No contexto do Vale Histórico Paulista, as cidades que concorrem com Areias apresentam diferentes perfis turísticos. Bananal se destaca no turismo cultural, possuindo diversas fazendas da época do café abertas à visitação, o que proporciona uma experiência imersiva no patrimônio histórico e arquitetônico da região.

São José do Barreiro, por sua vez, é referência no turismo natural, sendo porta de entrada para o Parque Nacional da Bocaina. Possui algumas cachoeiras e áreas naturais visitáveis, mas apresenta escassa presença de casarios coloniais e patrimônio histórico, o que limita o turismo cultural.

Cidades como Arapeí e Lavrinhas também concentram seu potencial no turismo natural, com cachoeiras, balneários e grutas. Ambas possuem pouco patrimônio histórico preservado e não contam com museus ou casarios significativos.

Silveiras apresenta atrativos naturais na Serra da Bocaina e um turismo voltado para o artesanato e tropeirismo, com alguns pontos históricos isolados, como prédios antigos e centros culturais.

Queluz possui atrativos naturais na Serra da Mantiqueira e algum patrimônio histórico pontual, como o prédio Malba Tahan e a estação ferroviária.

Cruzeiro apresenta uma mescla de turismo cultural, natural e de eventos. Possui prédios históricos, como o Museu Major Novaes e o Teatro Capitólio, mas sua maior atração ainda são os eventos, o que torna seu foco menos definido.

Em comparação, Areias combina turismo cultural e natural de forma diferenciada. Seu centro histórico preservado e o casario da época do café, aliado à ligação com personalidades literárias como Monteiro Lobato e Euclides da Cunha, consolidam seu apelo cultural. Ao mesmo tempo, Areias possui a Nascente do Rio Paraíba do Sul e cachoeiras no Parque Nacional da Bocaina, ainda não estruturadas para visitação, mas com grande potencial. O ponto forte de Areias é justamente essa combinação entre cultura e natureza, enquanto o ponto fraco é a necessidade de qualificação e infraestrutura turística das cachoeiras e trilhas.

No panorama geral, Areias se destaca como um destino híbrido, capaz de atrair turistas tanto interessados em história e patrimônio quanto em ecoturismo, apresentando um potencial competitivo sólido frente às demais cidades do Vale Histórico.

7.3 Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo

O trade turístico de Areias apresenta características compatíveis com o perfil de um destino de pequeno porte, em processo de consolidação enquanto Município de Interesse Turístico (MIT). O conjunto de equipamentos e serviços disponíveis revela uma estrutura funcional, ainda que limitada em escala, mas coerente com a demanda atual voltada ao turismo histórico, cultural e de natureza.

No segmento de hospedagem, o município demonstra vocação para o atendimento personalizado, com predominância de empreendimentos familiares de pequeno porte — pousadas, chalés e um único hotel de maior capacidade. Essa configuração reflete um modelo de hospitalidade humanizada, alinhado ao conceito de turismo sustentável e de experiência, valorizando o contato direto entre visitante e comunidade local. As acomodações, ainda que simples, suprem as necessidades básicas dos turistas, oferecendo conforto essencial e ambiente acolhedor.

A existência de apenas um hotel com estrutura para grupos e excursões representa um ponto estratégico para o acolhimento de eventos e circuitos regionais, porém evidencia também a necessidade de diversificação da oferta hoteleira. O estímulo a novos investimentos e à qualificação das hospedagens existentes pode fortalecer o posicionamento de Areias como destino receptivo de maior fluxo, especialmente no contexto do turismo regional integrado ao Vale Histórico Paulista.

No setor de alimentação, observa-se um equilíbrio entre oferta e demanda atual, com cinco restaurantes, uma pizzaria, cafés e padarias que também atuam como pontos de apoio ao visitante. Essa integração entre gastronomia e cultura local demonstra um caminho promissor para a criação de experiências turísticas completas, nas quais o visitante consome não apenas produtos, mas também identidade e tradição.

Os quiosques da Praça Senhor Bom Jesus cumprem papel importante no fluxo turístico central, especialmente durante eventos e finais de semana, fortalecendo a economia local e a vitalidade urbana. O ambiente gastronômico de Areias, embora simples, é marcado pela culinária caseira e pelo atendimento familiar, atributos que reforçam a autenticidade do destino e agregam valor à experiência do visitante.

Entretanto, a qualificação dos serviços gastronômicos e o incentivo à criação de roteiros culinários temáticos, baseados em produtos locais e tradições regionais, despontam como oportunidades para diversificar a oferta turística.

De modo geral, o trade turístico de Areias é coeso e genuíno, sustentado pela hospitalidade local, pela integração entre cultura e natureza e pela gestão pública comprometida com o fortalecimento do turismo regional. O desafio futuro consiste em ampliar e profissionalizar a rede de serviços, mantendo o equilíbrio entre crescimento

econômico e preservação da identidade cultural, para consolidar Areias como destino de turismo histórico-cultural e de vivência autêntica no Vale do Paraíba Paulista.

7.4 Promoção e Comercialização

A divulgação e a promoção de Areias fazem parte de um importante processo de comunicação entre o município e o visitante. Esse processo envolve duas frentes principais: o poder público — responsável por promover Areias como um destino turístico — e o setor privado, que contribui para divulgar o município como um produto turístico atraente e competitivo (adaptado de Nakatani, Gomes e Nunes, 2016).

O Município de Areias busca informar e promover o turismo no município através do site do município e do governo de São Paulo, onde há uma descrição sobre a história e cultura do destino, mencionando os principais atrativos turísticos, e instruindo o turista a como chegar até o local.

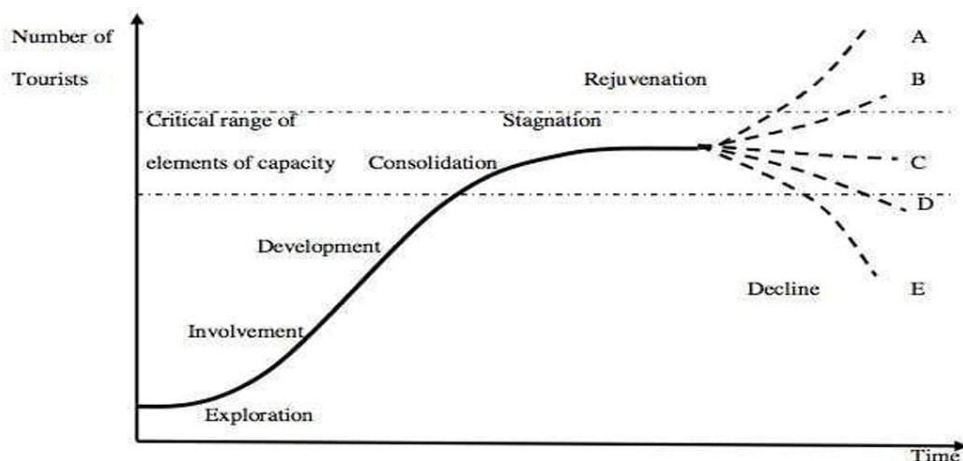
Além disso, o município faz publicações nas redes sociais, compartilhando fotos e vídeos acompanhados por descrições, além de divulgarem informações sobre os eventos que ocorrem na cidade.

Dessa forma, este item tem como propósito apresentar a situação atual das ações de promoção e comercialização do turismo em Areias. O quadro a seguir resume os meios de comunicação e canais utilizados pelo município para fortalecer a visibilidade e atratividade do turismo local.

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	SIM	NÃO
Site oficial do destino turístico		
Página oficial no <i>Facebook</i> do Turismo do Município		
Página oficial no <i>Instagram</i> do Turismo do Município		
Anúncios Jornal Online		
Anúncios Revistas Online		
Anúncios Jornais Impressos		
Anúncios Revistas Impressas		
Anúncios em sites, blogs de viagem		
Anúncios em rádio		
Anúncios em TV (local, regional, nacional)		
Campanhas digitais		
Campanha em buscadores (ex. Google)		
Anúncios em mídia de cias aéreas		
Realização de FAM <i>trips</i> (viagens técnicas de operadores)		
Realização de press <i>trips</i> (viagens técnicas de imprensa)		
Realização de blogs <i>trips</i> (viagens técnicas com blogueiros e influenciadores)		
Participação em feiras de turismo		
Participação em roadshows		
Outras ferramentas de comunicação		

7.5 Ciclo de Vida do Destino e Posicionamento de Mercado

De acordo com a pesquisa de Butler (2006), as destinações turísticas possuem um ciclo de vida que segue determinados padrões de interações entre o turista, o destino, a população local e as organizações envolvidas. Tais padrões podem ser observados para a análise do momento em que o destino se encontra dentro do seu ciclo de vida e quais ações podem ser tomadas para o seu desenvolvimento como um todo. De acordo com a pesquisa Tourism Area Life Cycle (TALC), os destinos transpassam por três estágios, conforme figura abaixo:



Fonte: Tourist Area Life Cycle (TALC) by Richard Butler (1978²⁹)¹⁷

Areias atualmente encontra-se na fase do descobrimento do turismo local, pois ainda é emergente, visto que até pouco tempo a cidade atuava em conjunto com municípios do seu entorno, procurando agora, após se tornar MIT, investir no desenvolvimento do turismo local e ampliação dos atrativos, bem como resgate de áreas históricas que também são pontos turísticos não só de importância local, bem como para a história do estado de São Paulo. O município é categorizado como D na Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo, por conta de seu baixo fluxo turístico e baixo número de equipamentos para receberem um potencial demanda. Os projetos e investimentos estão em processo de desenvolvimento e a estrutura institucional local é frágil, precisando de ajustes e alinhamento de ideias e objetivos. Dessa forma, o município caracteriza-se por ser um local que necessita de algumas infraestruturas e instalações que comportem um fluxo maior de turistas. O impacto do turismo em termos econômicos é baixo, os preços e a concorrência são baixos, bem como a confiança por parte do mercado.

7.6 Sustentabilidade

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2004), o desenvolvimento sustentável do turismo é um processo contínuo, que exige observação e avaliação constantes dos impactos gerados pela atividade. A ideia central é que, por meio de ações de gestão e planejamento adequadas, seja possível reduzir os efeitos negativos e ampliar os benefícios, adotando medidas preventivas ou corretivas sempre que necessário.

Esse processo depende do engajamento de todos os envolvidos, com destaque para o poder público, que deve estimular e apoiar a prática, promovendo a participação social e a formação de consensos. Dessa forma, os produtos turísticos sustentáveis são elaborados

em harmonia com o meio ambiente e com as tradições locais, garantindo que as comunidades sejam protagonistas e beneficiárias diretas, e não simples espectadoras.

O conceito de desenvolvimento sustentável pressupõe que os resultados positivos sejam compartilhados entre todos os agentes do processo. Não se trata apenas de crescimento econômico ou quantitativo, mas de uma proposta centrada nas pessoas e em sua qualidade de vida — o chamado desenvolvimento em escala humana, que coloca o ser humano no centro das decisões.

PRINCÍPIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sustentabilidade ambiental:

Busca compatibilizar o progresso com a preservação dos processos ecológicos fundamentais, assegurando a diversidade biológica e o uso racional dos recursos naturais.

Sustentabilidade sociocultural:

Visa garantir que o desenvolvimento valorize a cultura local, fortaleça a identidade comunitária e amplie o controle da população sobre sua própria realidade, promovendo uma sociedade mais justa e equilibrada, com menor desigualdade social.

Sustentabilidade econômica:

Defende que o desenvolvimento seja financeiramente viável, assegure distribuição equitativa dos benefícios e preserve recursos suficientes para atender às necessidades das gerações futuras.

Sustentabilidade político-institucional:

Pressupõe a continuidade das ações e parcerias entre diferentes esferas governamentais e setores da sociedade civil, garantindo transparência, estabilidade e corresponsabilidade nas decisões.

Promover o desenvolvimento sustentável — ou melhor, construir uma sociedade sustentável — é um grande desafio para o poder público. O papel dos governos é transformar conceitos em práticas concretas, substituindo a visão de crescimento a qualquer custo por um modelo que incorpore planejamento, responsabilidade e visão de futuro.

Para alcançar esse objetivo, é indispensável um processo de mudança estrutural, com novas formas de gestão de recursos, investimentos e políticas públicas, alinhadas às necessidades atuais e futuras da população.

No caso de Areias, o desenvolvimento sem planejamento pode provocar esgotamento dos recursos naturais, descaracterização do patrimônio cultural e impactos sociais negativos — fatores que reduziram o potencial turístico do município. O turismo voltado apenas ao lucro imediato, sem considerar seus impactos, tende a encurtar o ciclo de vida dos destinos e comprometer o futuro da atividade.

Portanto, é essencial adotar um modelo de turismo que preserve seus próprios recursos e maximize benefícios duradouros. É um erro reduzir o turismo sustentável a sinônimo de ecoturismo ou de simples oposição ao turismo de massa. Na verdade, o

conceito deve ser aplicado a qualquer modalidade ou escala, desde grandes empreendimentos até experiências locais em ambientes frágeis e preservados.

O turismo em Areias deve ser planejado de forma integrada, considerando os aspectos socioculturais, ambientais, econômicos e político-institucionais como partes interdependentes de um mesmo sistema.

Conforme o pesquisador L. France (1997), o turismo desenvolvido com base em princípios sustentáveis deve:

- Ser ambientalmente responsável e economicamente viável;
- Garantir a distribuição justa dos benefícios;
- Ser ético e socialmente aceito pelas comunidades anfitriãs;
- Respeitar os limites ambientais e a capacidade de suporte dos locais visitados;
- Estimular a cooperação entre todos os agentes, valorizando a preservação do patrimônio natural e cultural;
- Satisfazer o visitante, orientando seu comportamento para o respeito ambiental e cultural;
- Integrar-se à economia local, gerando melhorias reais na qualidade de vida da população;
- Ser planejado com base em princípios sustentáveis, abrangendo desde o transporte e infraestrutura até o uso eficiente dos recursos naturais;
- Adotar estratégias de marketing responsáveis;
- Monitorar constantemente os impactos da atividade, garantindo que o turismo avance sem comprometer o futuro.

O modelo sustentável de turismo se apoia em cinco pilares essenciais: a autenticidade cultural, a inclusão social, a preservação ambiental, a qualidade dos serviços e a capacidade de gestão local. Esses fatores determinam a viabilidade e longevidade da atividade turística.

No Brasil, diversas entidades estudam formas de tornar esse modelo aplicável. O Conselho Brasileiro para o Turismo Sustentável (CBTS), por exemplo, definiu sete princípios técnicos fundamentais:

1. Cumprir a legislação vigente: respeitar todas as normas nacionais e acordos internacionais relacionados à atividade turística.
2. Assegurar os direitos das comunidades locais: promover ações de responsabilidade social e ambiental, garantindo dignidade e participação justa de trabalhadores e moradores.
3. Preservar o meio ambiente e sua biodiversidade: adotar práticas de baixo impacto, monitorar os efeitos ambientais e contribuir para a manutenção dos ecossistemas.
4. Valorizar o patrimônio cultural e os valores locais: planejar e gerir o turismo em sintonia com a história, a cultura e as tradições das comunidades receptoras.
5. Fomentar o desenvolvimento social e econômico dos destinos: incentivar o empreendedorismo local, a capacitação profissional e a geração de emprego e renda.
6. Garantir qualidade nos produtos e serviços: avaliar continuamente a satisfação dos visitantes e assegurar padrões de higiene, segurança e educação ambiental.

7. Adotar planejamento e gestão responsáveis: estabelecer práticas éticas e comprometimento coletivo com a sustentabilidade, integrando governos, empresas, comunidades e turistas em torno de objetivos e metas comuns.

8 CENÁRIOS: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS



Para apoiar o planejamento e a gestão eficaz e sustentável de destinos turísticos, a avaliação do ambiente externo — também chamado de macroambiente — refere-se a todos os fatores que ocorrem fora da esfera de controle direto da localidade em questão, mas que exercem influência sobre ela ou possuem potencial de influenciar, em maior ou menor intensidade, seja de forma benéfica (representando oportunidades) ou prejudicial (caracterizando ameaças).

A pergunta central a ser considerada é: Quais elementos do macroambiente podem favorecer ou dificultar o avanço do turismo no município foco de nossa atuação? Para isso, foram examinadas cinco áreas principais, conforme ilustrado na imagem a seguir.

Contexto Político Institucional	Contexto Econômico	Contexto Social e Cultural	Contexto ambiental	Mercado turístico (oferta e demanda)
Relativo às políticas públicas do setor turístico ou de outras áreas que tenham o poder de impactar o desenvolvimento turístico na região – como meio ambiente, infraestrutura, cultura, tecnologia, entre outros. Vamos usar o conceito de políticas públicas, que abarca programas, projetos, leis e regulamentações, instituições governamentais (Estado/Governo)	Refere-se à dinâmica e desempenho da produção, distribuição de consumo de bens e serviços em geral. Considera aspectos como renda e padrão de gastos, emprego, níveis de consumo e poupança, inflação, PIB.	Aborda aspectos como demografia – crescimento populacional, escolaridade, faixa etária, níveis educacionais, mas também em relação à crenças, hábitos, modas e costumes em geral – relação das pessoas com elas mesmas e com terceiros.	Trata de tendências relativas aos recursos naturais como insumos exemplo de: disponibilidade ou escassez de matéria prima para garantir a qualidade de vida (energia, água potável, qualidade do ar etc) e também dar suporte ao turismo, ao reconhecer ativos naturais como atrativos turísticos (poluição em geral, qualidade da balneabilidade de rios e praias para banho, qualidade ambiental.	Refere-se à tendências do mercado turístico principalmente do ponto de vista do comportamento da demanda atual e potencial e do comportamento adotado por outros destinos turísticos que possam “competir” com a região.

Fonte: Sagi, 2021

Os aspectos que influenciaram o que foi identificado e em que medida de profundidade elementos do ambiente externo foram avaliados são:

- A escala geográfica em que estamos atuando: estamos trabalhando em uma escala municipal, dentro do Estado de São Paulo. Assim, o que estivesse em escalas geográficas superiores, foram considerados em uma análise ampliada – em escalas regional, estadual, nacional e internacional.

- O nível de desenvolvimento turístico: mesmo que o município tenha potencial por conta dos seus diferenciais, ele ainda está em estágio inicial de desenvolvimento turístico

– há restrição de serviços turísticos ofertados, de produtos e, consequentemente de fluxos turísticos. Os fluxos, além de sazonais, são provenientes do entorno próximo, eventualmente de regiões mais distantes de acordo com eventos específicos. Assim, procurou-se focar em tendências que considerem esta dinâmica desta região em específico, seus diferenciais e nível de desenvolvimento no momento.

• Os segmentos e linhas de produtos (vocação): A vocação do município e da região influenciam a análise do ambiente externo, na medida em que possam ser identificadas tendências de comportamento de demanda ou de estruturação de produtos que se conectem ou distanciem dela.

A seguir, apresentam-se tabelas-síntese das principais oportunidades e ameaças identificadas nos cinco contextos.

CONTEXTO POLÍTICO – INSTITUCIONAL

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• A automação do acesso a investimentos e de decisões políticas no âmbito regional, é uma boa forma de garantir que os municípios tenham agilidade e motivação de investir no turismo; • O incentivo à regionalização dos destinos turísticos pode fortalecer e elevar municípios que por si próprios não seriam tão atrativos. • A política pública de repasse de verba para estâncias turísticas e MIT, incentivam os municípios à organização em instâncias de governança, seguindo um modelo internacional de referência para a autonomia dos <i>stakeholders</i> na gestão do destino, cabendo ao <i>trade</i> turístico poder deliberativo para decidir e fiscalizar ações do poder público.	• A regionalização do turismo pode criar um senso de concorrência entre municípios que pode ser prejudicial; • Municípios que recém ingressaram no MIT podem ter dificuldades de estabelecer as diretrizes exigidas pela lei no período inicial, já que carecem de <i>know-how</i> e capital humano qualificado.

CONTEXTO SOCIOCULTURAL

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Investimento na economia criativa na região em razão da alta oferta cultural que pode conduzir o desenvolvimento econômico da região. • Grande oferta de fauna e flora, sendo propício para o investimento no ecoturismo e no desenvolvimento	• Infraestrutura de comunicações fragilizada em detrimento de outras localidades, sobretudo no Estado de São Paulo. • Aumento de empregos informais em razão da não capacitação dos atores dentro da economia criativa.

sustentável.	• A renúncia ao tempo de lazer das mulheres pode acarretar a queda da sua demanda por viagens, em especial ao Vale Histórico Paulista.
--------------	--

CONTEXTO TURÍSTICO

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Aumento de interesse no turismo doméstico (oportunidades para a atração de novos fluxos não explorados) • Atrativos Naturais - Turismo de natureza valorizado, especialmente em função da pandemia • Vocação do território justificada pela paisagem privilegiada e potencial hídrico • Facilidade de acesso e proximidade com São Paulo e Rio de Janeiro (maiores emissores do turismo nacional) como fatores competitivos • Disponibilidade orçamentária para investimentos com recursos do MIT (Município de Interesse Turístico) • Integração com roteiros temáticos (Estrada Real, Serra Fina, Caminho da Fé etc.) • Tendências do mercado turístico principalmente do ponto de vista do comportamento da demanda atual e potencial • O Nomadismo digital se tornou opção para diversos destinos turísticos, inclusive, com viagens de negócios misturadas a momentos de lazer.	• Falta de investimentos em infraestrutura e segurança em equipamentos, o que compromete a atividade turística • Ausência de dados e levantamentos estatísticos sobre o turismo na região inviabiliza direcionar assertivamente investimentos e esforços para consolidação dos destinos • Ausência de ações de divulgação, promoção e comunicação do destino e atrativos turísticos, incluindo sites, redes sociais, relações públicas com a imprensa etc. são, hoje, pré-requisito frente ao cenário competitivo atual • Concorrência de destinos próximos com turismo já estruturado • Diferentes níveis de desenvolvimento do turismo na região • Fragilidade de políticas públicas voltadas para o turismo, ainda dependente de dirigentes políticos • Ausência de diálogo e união entre os gestores públicos com os setores produtivos e empresariais pode comprometer o fortalecimento regional do turismo.

CONTEXTO ECONÔMICO

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Retomada do comércio pós <i>lockdown</i> • Crescente adoção de novos modelos econômicos como a economia circular, modelo estratégico focado na coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados que visa reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar materiais e energia. • Avanço da digitalização	• Alta da taxa de inflação, que vem perpetuando no Brasil por muitos anos, amplia os problemas de distribuição de renda no país e contribui para a queda do PIB. • Alta no preço do Combustível • Aumento do valor do dólar, que pode aumentar custos de alguns insumos • Dívida pública externa crescente, impactando a entrada de investimentos e competitividade do mercado

• Grande potencial ambiental, que pode proporcionar uma virada para economia sustentável, biotecnologia e novas economias	• Custo-país – conjunto de problemas estruturais, burocráticos, financeiros e políticos – encarecem o investimento no Brasil
---	--

CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Cultura crescente de cestão comunitária e participativa no Brasil e no Estado de São Paulo • Impactos positivos do isolamento social no meio ambiente podem ser um marco para que empresas, governos e cidadãos revejam e inaugurem uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente • Possível precedente de utilização de outros meios descobertos durante o isolamento que possam suprir demandas antes muito extrativistas. Nesse novo contexto há a possibilidade de trabalhar o consumo em maior acordo com as ODS da ONU para 2030. • Maior adesão a sustentabilidade e uso de ecomarketing: turistas cada vez mais conscientes das consequências geradas pelas ações humanas ao meio ambiente e que busca por práticas e destinos sustentáveis • Paisagem e recursos naturais: são atrações turísticas, fontes de vantagem competitiva do país e diversificação na oferta turística. Existe um grande potencial no Vale do Ribeira, juntamente com planos de desenvolvimento sustentável, o ecoturismo local • tende a ser uma grande alavanca para a região.	• Faltas políticas com relação a preservação ambiental (aumento das queimadas e elevado índice de desmatamento) • Desmonte ou precarização de órgãos públicos que combatem atividades ilegais em áreas de proteção • Baixa preparação da sociedade para compreender problemas ambientais • Ausência de ações educativas de consciência ambiental • Descontinuidade de programas devido a troca de gestão política e interesses políticos • Participação da comunidade muitas vezes apenas exerce um papel figurativo • O crescimento desordenado da atividade, que pode trazer riscos ambientais para a região, afetando a qualidade da água, gestão de resíduos e esgoto • Desaceleração da transição para a energia limpa, a redução das emissões globais de carbono, o que impacta no combate às mudanças climáticas • Falta de capital para investimentos em formas de tornar um destino sustentável e em maneiras de preparar os atores locais para agir de acordo com as práticas adotadas por esses destinos.

8.1 Componente Político

Os Planos Nacionais de Turismo têm a função de orientar políticas públicas e estratégias voltadas ao desenvolvimento do setor no Brasil, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Turismo, instituída pela Lei nº 11.771/2008. De modo geral, esses planos visam modernizar e desburocratizar o segmento, ampliar investimentos e o acesso a crédito, fortalecer a competitividade e a inovação, além de qualificar profissionais e serviços turísticos. Também buscam consolidar uma gestão descentralizada, com foco na regionalização e na promoção de destinos em âmbito nacional e internacional.

O Plano Nacional de Turismo 2024–2027 mantém o princípio da gestão descentralizada e compartilhada, integrando União, estados, Distrito Federal, regiões turísticas e municípios. Essa estrutura de governança busca aproximar a administração das realidades locais e valorizar as especificidades de cada território. A descentralização é considerada um princípio estruturante da política nacional, promovendo a cooperação entre diferentes esferas de governo, o setor privado e a sociedade civil na execução das ações.

Esse modelo contribui para o fortalecimento da autonomia dos entes federativos e incentiva a participação social no planejamento e na execução das políticas, ampliando a efetividade e o alcance das iniciativas públicas. A regionalização é um dos pilares do PNT atual, refletida em instrumentos como o Mapa do Turismo Brasileiro, que organiza o território nacional em regiões turísticas com características culturais, econômicas e geográficas semelhantes, servindo de base para a distribuição de investimentos e para a gestão territorial das políticas do setor.

Dessa forma, o componente político do Plano reforça a importância da governança colaborativa e participativa, da transparência e da accountability na condução das ações turísticas, buscando garantir o desenvolvimento sustentável e equilibrado do turismo em todas as regiões do país.

8.1.1 SETUR SP

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) é o órgão responsável por formular, coordenar e implementar as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no estado. Sua atuação tem como foco impulsionar o crescimento econômico, gerar emprego e renda, fortalecer a identidade regional e valorizar o patrimônio cultural e natural paulista. Subordinada ao Governo do Estado de São Paulo, a Setur-SP trabalha em parceria com municípios, instituições públicas e privadas, e entidades do setor turístico, buscando consolidar o estado como o principal destino turístico do Brasil.

A secretaria tem entre suas atribuições o planejamento estratégico do turismo paulista, o apoio técnico e financeiro aos municípios turísticos, a promoção dos destinos do estado em âmbito nacional e internacional e a qualificação profissional do setor. Também é responsável pela gestão de programas de fomento e financiamento, além da coordenação de ações voltadas à infraestrutura, inovação e sustentabilidade no turismo.

Um dos principais instrumentos da secretaria é o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), que financia obras e melhorias em estâncias e Municípios de Interesse Turístico (MITs). Apenas no primeiro semestre de 2025, foram investidos cerca de R\$ 99 milhões em 20 cidades paulistas para aprimorar a infraestrutura turística. No ano anterior, 107 obras foram entregues em diversas regiões, totalizando mais de R\$ 100 milhões aplicados.

A Setur-SP também desenvolve programas estratégicos como o CrediturSP, que oferece linhas de crédito para empreendimentos turísticos, e a Academia do Turismo SP, voltada à capacitação e qualificação profissional do setor. Além disso, promove roteiros temáticos que valorizam a diversidade cultural e histórica do estado, como os circuitos do café, do turismo religioso, afrodescendente e judaico.

Outro destaque é o portfólio de projetos estruturantes e o Fórum Internacional de Investimentos em Turismo, que visam atrair investimentos privados em infraestrutura turística. Em 2025, a secretaria mapeou 60 projetos com potencial de movimentar cerca de R\$ 13 bilhões em investimentos, envolvendo hotéis, resorts, parques temáticos, portos e aeroportos.

A secretaria também tem intensificado a promoção internacional de São Paulo como destino turístico, participando de feiras e eventos internacionais para divulgar o potencial do estado e ampliar a presença paulista no mercado global de viagens.

Sob a liderança do secretário Roberto de Lucena, a Setur-SP busca consolidar o turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico do estado, com foco na inovação, sustentabilidade e inclusão social. Com um planejamento moderno e ações integradas, a secretaria tem contribuído para transformar o turismo em São Paulo em uma atividade estratégica, capaz de gerar oportunidades, atrair investimentos e valorizar a diversidade e as riquezas do estado.

8.1.2 CONTURESP

O Conselho Estadual de Turismo de São Paulo (CONTURESP) é um órgão consultivo vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, instituído pela Lei nº 8.663, de 25 de janeiro de 1965. Sua finalidade é assessorar o poder público estadual na formulação de políticas, planos e programas voltados ao desenvolvimento do turismo, além de propor medidas e oferecer subsídios técnicos que contribuam para o aprimoramento da gestão do setor. O conselho é presidido pelo Secretário Estadual de Turismo e composto por representantes de entidades e instituições ligadas ao segmento, como associações, federações, sindicatos e secretarias estaduais.

Entre suas atribuições estão a análise e a proposição de ações estratégicas que visam fortalecer o turismo em São Paulo, estimulando a integração entre os setores público e privado. Em 2025, o CONTURESP passou por atualizações em seu Regimento Interno e elegeu um novo Secretário-Executivo, reforçando seu papel como instância de articulação e debate sobre o desenvolvimento do turismo no estado. Nas reuniões mais recentes, o conselho abordou temas como os distritos turísticos, conectividade aeroportuária e políticas de regionalização, consolidando-se como um espaço técnico de diálogo e planejamento.

8.1.3 AMVALE

A Associação de Municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte (AMVALE) é uma entidade que reúne 39 cidades dessas regiões do estado de São Paulo, com o propósito de impulsionar o desenvolvimento integrado e aprimorar a gestão pública.

Com foco na eficiência administrativa e na transparência, a AMVALE promove cursos e programas de capacitação voltados aos servidores municipais, além de incentivar a troca de experiências e a adoção de boas práticas entre as prefeituras associadas.

A atuação da entidade abrange diversos setores, como saúde, educação, cultura, turismo e sustentabilidade. Um dos destaques é o Prêmio de Gestão Responsável, iniciativa que reconhece administrações públicas que se destacam pela inovação, eficiência e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Ao fomentar a cooperação entre os municípios, a AMVALE busca fortalecer políticas públicas regionais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Atualmente, a presidência da associação, para o biênio 2025-2026, é ocupada por Rominho, prefeito do município de Piquete.

8.1.4 AMITESP

A Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) é uma entidade de âmbito estadual criada em 2016, em decorrência da Lei Complementar nº 1.261/2015, que instituiu a categoria dos Municípios de Interesse Turístico (MITs) no Estado.

Desde sua fundação, a AMITESP tem como finalidade integrar e fortalecer os municípios reconhecidos como MITs, oferecendo suporte técnico e institucional e representando seus interesses perante os diferentes níveis de governo.

Reconhecida oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo, a entidade atua de forma contínua na promoção do turismo paulista, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos municípios associados. Atualmente, congrega 159 prefeituras, entre MITs e não MITs, configurando-se como a maior associação estadual de prefeituras com foco na atividade turística.

A atuação da AMITESP abrange múltiplas áreas voltadas ao fortalecimento da gestão e do desenvolvimento turístico municipal. A entidade presta assessoria técnica aos municípios que buscam a titulação de Município de Interesse Turístico, orientando-os na elaboração e tramitação da documentação necessária. Também oferece acompanhamento especializado na execução de projetos que demandam recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), garantindo suporte técnico durante todas as etapas do processo.

A associação promove ainda programas de capacitação e qualificação profissional voltados à estruturação da atividade turística local. Essas iniciativas, desenvolvidas em parceria com instituições como a AMITur – Associação Brasileira dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico, a Universidade de São Paulo (USP) e a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP), visam aprimorar a gestão pública e ampliar o potencial turístico dos municípios.

No campo da representação institucional, a AMITESP integra conselhos e grupos estratégicos do setor, como o Conselho Estadual de Turismo (CONTURESP), o Conselho de Orientação e Controle (COC), o Grupo de Análise e Monitoramento do Turismo (GAMT) e o próprio DADETUR. Essa participação assegura que as demandas e interesses dos municípios associados sejam defendidos e considerados nas decisões que impactam o turismo estadual. A entidade também atua como interlocutora junto a autoridades estaduais e federais, representando seus associados em eventos, reuniões e fóruns de debate sobre políticas públicas de turismo.

Por meio dessas ações, a AMITESP busca aprimorar a gestão pública do turismo, fomentar a conscientização sobre sua importância socioeconômica e elevar o padrão de qualidade dos destinos turísticos paulistas. O fortalecimento da atividade turística municipal é visto como fator essencial para consolidar o Estado de São Paulo como referência nacional e internacional, impulsionando o desenvolvimento regional e ampliando a competitividade do interior paulista no cenário global.

8.1.5 CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL NOVO VALE

O Consórcio Intermunicipal Novo Vale é uma entidade pública formada por municípios da região do Vale Histórico e do Vale da Fé, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional integrado e a gestão compartilhada de políticas públicas.

O consórcio teve início em 8 de junho de 2021, a partir de reuniões entre os municípios de Bananal, Arapeí, São José do Barreiro, Areias, Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro, Cachoeira Paulista e Silveiras. Em 5 de julho do mesmo ano, foi realizada a reunião de fundação e a assinatura do protocolo de intenções, documento que formalizou o compromisso entre os entes municipais.

Em 23 de novembro de 2021, o consórcio foi oficialmente constituído, com a criação de seu CNPJ, o que permitiu sua atuação jurídica e administrativa.

Em abril de 2023, durante reunião ordinária, foi aprovada a inclusão de oito novos municípios — Roseira, Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Cunha, Lorena, Piquete e Canas — e a alteração do nome para Consórcio Intermunicipal Novo Vale, substituindo a denominação anterior “Novo Vale Histórico”.

O protocolo de intenções foi revisado para contemplar os 17 municípios participantes. As leis autorizativas da adesão dos novos membros estão em tramitação nas respectivas câmaras municipais.

O consórcio tem como finalidade viabilizar a cooperação técnica e administrativa entre os municípios integrantes, visando à execução de projetos e ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à valorização cultural e à melhoria dos serviços públicos regionais.

9 ANALISE SWOT



A Análise SWOT é uma ferramenta de planejamento estratégico utilizada para avaliar a situação atual de um município, empresa ou projeto, identificando seus fatores internos e externos.

O termo SWOT é um acrônimo das palavras em inglês: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

Essa metodologia permite compreender o ambiente em que o turismo se desenvolve, facilitando a definição de estratégias realistas, sustentáveis e alinhadas à identidade local.

Estrutura da Análise SWOT

1. Forças (Strengths)

- Representam os pontos positivos e as vantagens internas do município.
- São os recursos e características que fortalecem o destino turístico.
- Exemplos: localização estratégica, patrimônio histórico, hospitalidade da população, preservação ambiental, eventos culturais tradicionais.

2. Fraquezas (Weaknesses)

- São os aspectos internos que limitam ou dificultam o desenvolvimento turístico.
- Indicam áreas que precisam de melhorias ou investimentos.
- Exemplos: carência de hospedagem, falta de qualificação profissional, sinalização insuficiente, baixa divulgação, acesso limitado à internet.

3. Oportunidades (Opportunities)

- Referem-se a fatores externos que podem ser aproveitados em benefício do turismo local.
- Representam possibilidades de crescimento e inovação.
- Exemplos: programas de incentivo estadual e federal, aumento do turismo histórico e rural, criação de rotas regionais, parcerias intermunicipais.

4. Ameaças (Threats)

- São fatores externos que podem prejudicar o desenvolvimento do turismo.
- Exigem atenção para evitar impactos negativos no destino.
- Exemplos: concorrência de municípios próximos, crises econômicas, degradação ambiental, falta de investimentos, diminuição de visitantes em períodos de baixa temporada.

9.1 Matriz SWOT

Atrativos / Experiências e Potenciais Turísticos	
Ambiente interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Eventos como ponto forte pela organização; • Eventos bem-organizados que trazem um fluxo turístico interessante;	• Defasagem na infraestrutura de apoio nos atrativos naturais, como a Cachoeira da Caroba, nascente do rio Paraitinga;

• Cuidado com o patrimônio, transformando a cidade em um ambiente agradável; • Produção de artesanato local • Integrações com roteiros temáticos .	• Falta de sinalização adequada nos atrativos turísticos;
--	---

Infraestrutura Básica e Urbana	
<i>Ambiente interno</i>	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Município limpo e arborizado; • Fácil mobilidade na área urbana (feito à pé ou bicicleta)	• Não há ônibus de linha dentro do município; • Não há rodoviária no município; Acesso a internet na zona rural é remoto
<i>Ambiente externo</i>	
Oportunidades	Ameaças
• Localização no Vale do Paraíba pode facilitar e viabilizar o recebimento de recursos e investimentos	• Dificil mobilidade para quem não possui veículo próprio; • Falta de internet em parte significativa das estradas da região; • Os municípios estão perto mas distantes

Dinâmica Social, econômica e ambiental do município	
<i>Ambiente interno</i>	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Eventos como ponto forte pela organização; • Eventos bem-organizados que trazem um fluxo turístico interessante; • Cuidado com o patrimônio, transformando a cidade em um ambiente agradável; • Produção de artesanato local; • Salvaguarda natural da cultura caipira, fator de diferenciação no âmbito cultural; • Ocorre a ideia de viabilizar um parque municipal que agregue a mata nativa, os produtores rurais e alguns dos atrativos naturais	• Defasagem na infraestrutura de apoio nos atrativos naturais, como a Cachoeira da Caroba, nascente do rio Paraitinga; • Falta de sinalização adequada nos atrativos turísticos; • Não há ônibus de linha dentro do município; • Não há rodoviária no município; • Falta de oferta de postos de trabalho qualificado/especializado, o que causa evasão populacional
<i>Ambiente externo</i>	
Oportunidades	Ameaças
• O acesso a Serra da Bocaina, pelos municípios do Vale do Paraíba, pode gerar um cluster de investimentos através de parcerias	

entre os gestores locais. Fortalecendo o turismo na área	
--	--

Gestão e Governança Turística	
<i>Ambiente interno</i>	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Os participantes do COMTUR estão engajados no desenvolvimento de um turismo sustentável focado em atrativos naturais; - Os projetos para o turismo estão em desenvolvimento juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente; - Os incentivos enviados pelo DADETUR estão sendo destinados a melhorias na cidade	- Os projetos desenvolvidos pela prefeitura demoram muito para serem postos em prática; - Os stakeholders estão confusos e não sabem ao certo como auxiliar a prefeitura no processo de desenvolvimento do turismo na região; - Falta de recursos da Prefeitura do Município para investimento em turismo, a maior parte da verba é proveniente do Governo do Estado; - A Prefeitura não consegue engajar o trade turístico a se qualificar para receber os turistas, mesmo proporcionando aulas gratuitas oferecidas pelo SEBRAE, não há aderência
<i>Ambiente externo</i>	
Oportunidades	Ameaças
- A Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado está desenvolvendo um Programa de Desenvolvimento para o Vale Histórico, que acarretará em políticas públicas para favorecer o crescimento econômico da cidade através do turismo; - O município faz parte da Associação de Municípios do Vale do Paraíba que promove as boas práticas de gestão e políticas públicas na região através da capacitação de servidores públicos;	- Crise econômica e fechamento de equipamentos ocasionados pela má administração do país na pandemia; - Competição e rivalidade histórico-cultural entre municípios inviabiliza projetos e acordos de cooperação de consórcios e associações municipais na região

Promoção Turística	
<i>Ambiente interno</i>	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
A comunicação via instagram/Facebbok voltada à promoção e divulgação de atrativos, eventos e equipamentos turísticos de Areias é relevante e profissional;	O instagram oficial publica informações institucionais e turísticas ao mesmo tempo. Não há diferenciação entre prefeitura e marca turística;

• A prefeitura elaborou um guia turísticos que engloba os principais atrativos, como chegar, histórico • Calendário de eventos bem estruturado e informativo	• Não foi feita a impressão do guia, e existe muita procura nos locais de visitação.
Ambiente externo	
Oportunidades	Ameaças
• Região integra roteiros turísticos importantes no estado de SP, fortemente divulgado pelo Estado em eventos e mídia; • Há um esforço mútuo de cooperação em âmbito comunicacional e promocional; • O município foi sede de produções cinematográficas que provocaram certa atratividade	• A demanda potencial não visita o município por falta de acesso/informações.

Matriz Tows

A Matriz TOWS é uma ferramenta de planejamento estratégico que complementa a análise SWOT, auxiliando na formulação de estratégias práticas a partir do cruzamento entre fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças).

Enquanto a análise SWOT identifica os elementos, a matriz TOWS mostra como agir diante deles.

• Forças Internas (Strengths)

Representam os pontos fortes do município, ou seja, as vantagens competitivas e os recursos internos que contribuem para o desenvolvimento do turismo. Incluem aspectos como patrimônio histórico, atrativos naturais, localização estratégica, infraestrutura de apoio e eventos tradicionais.

• Fraquezas Internas (Weaknesses)

São os aspectos internos que limitam o crescimento do turismo. Envolvem carências estruturais, falta de divulgação, ausência de capacitação profissional, baixa oferta de hospedagem ou deficiência na sinalização e nos serviços de apoio ao visitante.

• Oportunidades Externas (Opportunities)

São as condições externas que podem favorecer o desenvolvimento turístico do município. Podem incluir políticas públicas de incentivo ao turismo, aumento do interesse por turismo histórico e rural, parcerias regionais, avanços tecnológicos e novas rotas turísticas.

• Ameaças Externas (Threats)

Referem-se aos fatores externos que podem prejudicar o avanço do turismo, como crises econômicas, concorrência de municípios vizinhos, sazonalidade da visitação,

degradação ambiental, dificuldades de acesso ou falta de investimentos públicos e privados.

A matriz é composta por quatro combinações principais, que resultam em diferentes tipos de estratégias:

•
Estratégias SO (Strengths–Opportunities)

- Utilizam as forças internas do município para aproveitar as oportunidades externas.
- São estratégias ofensivas e de crescimento.
- Exemplo: usar o patrimônio histórico e cultural de Areias como base para criar novos roteiros turísticos regionais.

•

Estratégias WO (Weaknesses–Opportunities)

- Visam superar as fraquezas internas aproveitando oportunidades externas.
- São estratégias de adaptação e fortalecimento.
- Exemplo: firmar parcerias com instituições de ensino e entidades do setor turístico para capacitar profissionais locais.

•

Estratégias ST (Strengths–Threats)

- Utilizam as forças internas para minimizar ou neutralizar ameaças externas.
- São estratégias de defesa e consolidação.
- Exemplo: destacar a autenticidade histórica de Areias para enfrentar a concorrência de destinos mais comercializados.

•

Estratégias WT (Weaknesses–Threats)

- Buscam reduzir fraquezas internas e evitar riscos externos.
- São estratégias de prevenção e reorganização.
- Exemplo: investir em infraestrutura turística e gestão ambiental para evitar perda de atratividade e impactos negativos.

ATRATIVOS/EXPERIÊNCIAS E RECURSOS TURÍSTICOS

	Oportunidade Externas Integração com roteiros temáticos (Estrada Real, Serra Fina e Caminho da Fé); crescimento da procura por turismo rural e de natureza. Aumento na demanda em turismo rural e turismo de natureza.	Ameaças Externas Baixo investimento em divulgação e promoção do destino; concorrência de municípios vizinhos com estrutura turística mais consolidada.
Forças internas Eventos bem estruturados e organizados fortalecem a imagem do município; há um cuidado notável com o patrimônio histórico e cultural, criando um ambiente acolhedor; produção de artesanato local e valorização da cultura regional.	Estratégia SO Criar calendário de eventos regionais e promover ações conjuntas com municípios do entorno. Fazer publicidades nos municípios do entorno para atrair turistas da região.	Estratégia ST Fortalecer a promoção dos eventos e trabalhar em conjunto com cidades próximas, evitando competição direta.
Fraquezas Internas Defasagem na infraestrutura de apoio nos atrativos naturais, como a Cachoeira da Caroba, nascente do rio Paraitinga; Falta de sinalização adequada nos atrativos turísticos.	Estratégia WO Aproveitar recursos subutilizados para consolidar um turismo autêntico e diferenciado na região.	Estratégia WT Capacitar o trade turístico por meio de parcerias com instituições como o SEBRAE

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

	Oportunidade Externas Integração entre produtos turísticos regionais e novos investimentos estaduais voltados à capacitação	Ameaças Externas Políticas públicas insuficientes para fortalecer o setor turístico local.
Forças internas Existência de equipamentos com valor histórico e arquitetônico, como o Hotel Santana e a Fazenda Vargem Grande; gestão local voltada à fidelização e bom atendimento ao turista. A gestão do município e dos atrativos foca fidelizar o turista, com um bom serviço e atendimento.	Estratégia SO Valorizar o papel histórico do Vale do Paraíba, posicionando Areias como destino de destaque; promover cursos e seminários para qualificação profissional.	Estratégia ST Diante de uma maior burocracia para alcançar os objetivos do município em um âmbito estadual, a gestão deve focar em suas próprias ações e parcerias em um contexto micro para garantir o sucesso dessas ações.
Fraquezas Internas Equipamentos de hospedagem pouco capacitado para a realidade do mercado atual; Uma das pousadas só opera com demanda turística; Alguns integrantes do <i>trade</i> não conhecem o potencial que tem.	Estratégia WO Fomentar a capacitação do trade turístico e fortalecer parcerias público-privadas.	Estratégia WT Aprimorar a gestão e capacitação por meio de programas contínuos e parcerias institucionais

INFRAESTRUTURA BÁSICA E URBANA

	Oportunidade Externas Região com boa infraestrutura geral e recursos para obras públicas.	Ameaças Externas Mobilidade limitada para turistas sem veículo; municípios vizinhos com melhor estrutura.
Forças internas Cidade limpa, arborizada e com boa mobilidade urbana.	Estratégia SO Dar continuidade aos projetos urbanos e instalar sinalização turística em todo o centro histórico.	Estratégia ST Fomentar o turismo via agências na região; Criar vagas para ônibus próximo a pontos turísticos; Criar vagas para carros próximo a pontos turísticos.
Fraquezas Internas Não há ônibus de linha dentro do município; Não há rodoviária no município; Acesso a internet na zona rural é remoto.	Estratégia WO Melhorar as vias urbanas e ampliar o transporte público.	Estratégia WT Pavimentar ruas e ampliar sinalização em áreas de acesso turístico.

DINÂMICA SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

	Oportunidade Externas Localização geográfica privilegiada, pois facilita o acesso de grandes emissores como São Paulo e Rio de Janeiro; Vocação do território justificada pelos atrativos naturais da região;	Ameaças Externas O preço do combustível pode ser uma influência negativa para os turistas em potencial visitarem a região, já que os custos ficam mais elevados; Falta de investimento em infraestrutura e segurança em equipamentos turísticos, comprometendo a atividade turística Ausência de dados e análises estatísticas sobre o turismo na região inviabiliza direcionar assertivamente investimentos e esforços para consolidação de destinos; Municípios próximos possuem uma melhor infraestrutura para receber turistas;
Forças internas Eventos bem organizados que fortalecem o fluxo de visitantes; cuidado com o patrimônio e incentivo ao artesanato local.	Estratégia SO Atrair mais turistas de São Paulo e Rio de Janeiro com planejamento publicitário focado.	Estratégia ST Facilitar a venda de artesanatos e manufaturados diretamente dos produtores em todo o Vale Histórico
Fraquezas Internas	Estratégia WO	Estratégia WT

Infraestrutura deficiente nos atrativos naturais; falta de transporte público; dependência econômica do setor público.	Criar leis de preservação do patrimônio histórico e natural, fortalecendo a identidade cultural.	Aumentar o público-alvo de eventos que são frequentados apenas por moradores da cidade e do entorno
--	--	---

GESTÃO E GOVERNANÇA TURÍSTICA (INCLUINDO PLANEJAMENTO TERRITORIAL)

	Oportunidade Externas O projeto Retomada do Turismo no Brasil vem sendo eficiente, juntamente com os protocolos de biossegurança e o incentivo às viagens; A Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado está desenvolvendo um Programa de Desenvolvimento para o Vale Histórico, que acarretará em políticas públicas para favorecer o crescimento econômico da cidade através do turismo; O município faz parte da Associação de Municípios do Vale do Paraíba que promove as boas práticas de gestão e políticas públicas na região através da capacitação de servidores públicos; O Plano de Turismo 2030 criado pelo Governo do Estado busca melhorar a capacidade de planejamento e gestão da SETUR na articulação e coordenação dos atores da cadeia de valor do turismo do	Ameaças Externas Crise econômica e fechamento de equipamentos ocasionados pela má administração do país na pandemia; Competição e rivalidade histórico-cultural entre municípios inviabiliza projetos e acordos de cooperação de consórcios e associações municipais na região;
--	--	---

	Estado e poderá ser base para o desenvolvimento da cidade.	
Forças internas Participação ativa do COMTUR e parcerias com órgãos ambientais; engajamento em um turismo sustentável. Os incentivos enviados pelo DADETUR estão sendo destinados a melhorias na cidade;	Estratégia SO Aproveitar o fortalecimento do Vale Histórico para aprimorar a capacitação e o empoderamento do trade local.	Estratégia ST Promover oficinas e programas que incentivem a colaboração regional.
Fraquezas Internas Demora na execução de projetos; falta de clareza entre stakeholders; escassez de recursos municipais.	Estratégia WO Capacitação adequada poderia proporcionar melhor entendimento do <i>trade</i> para com o desenvolvimento do turismo no município	Estratégia WT Fomentar a cooperação institucional e buscar apoio em programas estaduais de gestão turística.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

	Oportunidade Externas Região integrada a roteiros turísticos importantes e com forte presença em campanhas do Estado.	Ameaças Externas A demanda potencial não visita o município por falta de acesso/informações.
Forças internas Atuação profissional nas redes sociais, com divulgação de atrativos e	Estratégia SO Engajamento no marketing do Vale Histórico junto com as ações do Estado de	Estratégia ST Ampliar e fortalecer a promoção turística para a demanda potencial

eventos; guia turístico digital produzido pela prefeitura.	SP e da iniciativa privada. Reforçar valores, valorizar identidade e tradição Aproveitar a qualidade das redes sociais para investir financeiramente em ferramentas de marketing digital, alcance e engajamento	Propagação de informações direcionadas a demanda potencial Compreender o público-alvo das campanhas publicitárias e ações de <i>marketing</i>
Fraquezas Internas Falta de diferenciação entre comunicação institucional e promocional; baixo alcance digital.	Estratégia WO Desenvolver uma marca turística própria (exemplo: “Cidade Nascente”) e investir em marketing digital e capacitação de comunicação.	Estratégia WT Propagação de informações em meios de comunicação mais adequados a demanda potencial

10 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS



A elaboração das matrizes TOWS aplicadas aos diferentes componentes da atividade turística de Areias possibilitou identificar estratégias baseadas em uma análise interna e externa, considerando as particularidades e potencialidades do município. Esse processo serviu como fundamento para a definição das premissas que serão apresentadas a seguir, as quais têm como objetivo orientar as ações voltadas ao desenvolvimento do turismo em Areias durante o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal.

10.1 Prognóstico

Até o momento, o presente estudo contemplou a identificação dos recursos e atrativos disponíveis no município (Inventário Turístico), bem como a análise do contexto atual e das condições internas e externas que impactam o desenvolvimento da atividade turística, por meio da matriz SWOT. Essas etapas compõem o Diagnóstico Turístico.

A próxima fase corresponde à elaboração do Prognóstico Turístico, que consiste na projeção de possíveis cenários futuros com base nos dados e informações obtidos na etapa diagnóstica. Essa projeção será estruturada a partir de três abordagens distintas: cenário otimista, cenário pessimista e cenário tendencial (neutro).

Dimensão	Cenário
Caracterização Geral	Areias, localizada no Vale Histórico do Paraíba, a 225 km da capital paulista e próxima ao Rio de Janeiro, possui 307,3 km² e altitude entre 540 e 2.100 metros. Surgiu no século XVIII como ponto de pouso de bandeirantes e tropeiros, prosperando com o ciclo do café no século XIX, quando se destacou como uma das cidades mais ricas do Vale e palco de importantes episódios históricos, como a Revolução Liberal de 1842 e a Constitucionalista de 1932. Elevada à Vila em 1816 por Dom João VI, é a única localidade paulista com esse título concedido diretamente pelo monarca. Com o declínio do café, Areias preservou seu patrimônio histórico, tornando-se parte das “Cidades do Vale Histórico”, reconhecida por seus casarões coloniais, igrejas e fazendas antigas. Hoje, sua economia baseia-se na agropecuária, agricultura, comércio e artesanato, mantendo um estilo de vida pacato e tradicional. Administrada por secretarias que abrangem áreas como saúde, educação, turismo e cultura, Areias destaca-se como polo cultural e turístico, valorizando sua arquitetura, paisagens e rica herança ligada ao ciclo do café. CENÁRIO OTIMISTA
Ambiente Institucional	Atualmente a gestão do turismo municipal é realizada pela Prefeitura Municipal de Areias através da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente juntamente com o Conselho municipal de Turismo (COMTUR), criado pela lei nº1.256 de 14 de março de 2017, e depois alterada pela lei municipal nº1.458 de 20 de fevereiro de 2025, que revisou o artigo 2º da mesma. Os gestores da pasta de Turismo são nomeados de acordo com o organograma da administração vigente. Atualmente a secretaria é composta pelo secretário, diretor, dentre estes um cargo efetivo de Técnico em Turismo. Areias conquistou o título de MIT em novembro de 2017. A verba do MIT está focada na revitalização dos atrativos turísticos

	e projetos que buscam o desenvolvimento do turismo local de forma sustentável. CENÁRIO NEUTRO
Ambiente Jurídico	O ambiente jurídico de Areias apresenta uma estrutura legal consolidada e coerente com as diretrizes estaduais e nacionais de gestão do turismo. O município demonstra comprometimento com o ordenamento do setor por meio da criação de leis específicas que garantem tanto a institucionalização quanto a continuidade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento turístico. A base legal inicia-se com a Lei nº 776/1994, que instituiu o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), instrumento fundamental de participação social e de articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Essa legislação foi posteriormente atualizada pela Lei nº 1256/2017, fortalecendo a representatividade do conselho e adequando sua estrutura às novas exigências do setor. A Lei nº 827/1997 criou o Departamento Municipal de Turismo, posteriormente reorganizado pela Lei nº 1109/2010, que redefiniu a estrutura administrativa, integrando turismo, cultura e eventos sob uma mesma secretaria — medida que favoreceu a gestão integrada das ações culturais e turísticas, essenciais para o posicionamento de Areias como destino histórico e cultural. A Lei nº 1252/2016, que instituiu o Plano Diretor de Turismo, representa um marco estratégico na política municipal, orientando o planejamento das ações e o uso racional dos recursos. Essa legislação atende às exigências da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) e é requisito fundamental para a classificação de Areias como Município de Interesse Turístico (MIT). Complementando o arcabouço jurídico, a Lei nº 1259/2017 criou o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), regulamentando a captação e aplicação de recursos públicos e privados. O fundo garante autonomia financeira às iniciativas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, permitindo a execução de projetos e eventos, a manutenção de atrativos e o fomento à cadeia produtiva do turismo local. Em síntese, o ambiente jurídico do turismo em Areias é robusto, moderno e alinhado aos princípios da gestão participativa e sustentável. Ele fornece as condições necessárias para o fortalecimento institucional do setor, assegurando a continuidade das políticas públicas, a transparência na aplicação de recursos e o incentivo à economia criativa e cultural. CENÁRIO OTIMISTA
Ambiente Cultural e Natural	Areias apresenta um grande potencial turístico, sustentado pela riqueza de seu patrimônio histórico-cultural e pela diversidade de seus recursos naturais. Entre os principais atrativos culturais, destaca-se a Casa da Cultura, importante espaço de preservação da memória local. O local abriga a Sala da Promotora Monteiro Lobato, dedicada ao período em que o escritor atuou como promotor público no município, reunindo documentos, objetos e registros que resgatam sua trajetória em Areias. Além disso, o acervo da Casa da Cultura inclui peças e mobiliários do auge do

	ciclo do café, provenientes de antigas fazendas do território areiense, e objetos ligados à Revolução Constitucionalista de 1932, que ajudam a compreender a participação da cidade em momentos decisivos da história paulista e nacional. No turismo religioso, destacam-se a Igreja Matriz de Sant'Ana, construída em 1792 e reformada em 1890, com seu sino belga histórico e imagens sacras de Sant'Ana e São Miguel, e a Capela da Boa Morte e Senhor Bom Jesus, do século XVIII, retratada por Jean Baptiste Debret em 1827, considerada um dos mais antigos símbolos da religiosidade local. A cidade preserva importantes marcos arquitetônicos e históricos, como o antigo Sobrado dos Leme, atual sede da Prefeitura e tombado pelo Condephaat, que hospedou Monteiro Lobato e Euclides da Cunha, e a Velha Figueira, localizada no início do Caminho Novo da Piedade, árvore centenária que testemunhou a passagem de Dom Pedro I rumo ao Ipiranga em 1822. Nos atrativos naturais, sobressaem a nascente do Rio Paraitinga, situada no Parque Nacional da Serra da Bocaina, e diversas cachoeiras, como a do Inácio, do Conde, da Caroba e do Pilão, que formam cenários ideais para o ecoturismo, o lazer e a contemplação. O Mirante do bairro Santa Clara complementa o conjunto com uma vista panorâmica de Areias e de sua zona rural, atraindo visitantes e fotógrafos. Areias também mantém vivas suas tradições e festividades, como as Festas de Sant'Ana e São Pedro, a Festa do Milho, o Torneio Leiteiro e as micaretas carnavalescas, que movimentam o calendário cultural e reforçam a identidade local. Essa combinação de memória, natureza e cultura consolida o município como um destino autêntico e histórico do Vale Histórico Paulista, onde cada espaço conta um capítulo da trajetória do Brasil. CENÁRIO OTIMISTA
Infraestrutura	A infraestrutura de Areias apresenta um conjunto de serviços essenciais que, embora funcionais, ainda carecem de expansão e modernização para atender plenamente às necessidades da população e do turismo. O abastecimento de água cobre 100% da área urbana, mas ainda não atende a zona rural. Já o esgotamento sanitário, também com cobertura total urbana, carece de estação de tratamento, com despejo in natura — um ponto crítico a ser solucionado para garantir sustentabilidade ambiental. A coleta de lixo atinge praticamente todo o território municipal, incluindo parte significativa da zona rural, porém ainda sem sistema de coleta seletiva estruturado. No setor energético, Areias é atendida pela Neoenergia Elektro, com cobertura integral e iluminação pública adequada. Um destaque é a implantação da usina fotovoltaica municipal (2024), que reduziu custos e reforçou o compromisso com a sustentabilidade e a transição energética. A mobilidade urbana é limitada: não há transporte público municipal nem rodoviária própria, e o deslocamento interno depende de veículos particulares. O acesso rodoviário é garantido por vias estaduais bem conectadas, como a SP-68 (Rodovia dos Tropeiros) e a SP-58.

	Na comunicação, o município dispõe das principais operadoras de telefonia e internet (Claro, Oi, TIM, Vivo, G15Net e Velloznet), com boa cobertura urbana, mas deficiências significativas em áreas rurais e atrativos turísticos afastados. A Rádio Portal da Bocaina e as redes sociais da Prefeitura têm papel central na comunicação pública e comunitária. O sistema de saúde é estruturado em uma única UBS com Estratégia Saúde da Família, garantindo cobertura integral e bons indicadores de desempenho, especialmente em vacinação e atenção à gestante. O desafio está na ampliação da oferta de especialidades e na modernização de equipamentos. Na educação, o município possui três escolas municipais e uma estadual, com quase universalização do ensino fundamental (99,17% de escolarização) e IDEB dentro da média estadual. Ainda assim, há necessidade de ampliar a infraestrutura e criar creche para crianças de 0 a 3 anos. A segurança pública conta com Polícia Civil, Militar e Guarda Municipal, além da Defesa Civil atuante. Não há base do Corpo de Bombeiros, mas existe convênio para implantação de uma unidade de apoio. Por fim, os serviços de apoio são básicos, com dois postos de combustível, cinco oficinas mecânicas e poucos pontos de atendimento financeiro (correspondentes bancários e lotérica). De modo geral, Areias apresenta infraestrutura funcional, condizente com seu porte populacional, mas que exige investimentos estratégicos em saneamento, conectividade, transporte e serviços públicos especializados — fatores essenciais para fortalecer o desenvolvimento econômico e o turismo sustentável. CENÁRIO OTIMISTA
Oferta Turística	Areias oferece uma rica e variada oferta turística, com destaque para o turismo histórico-cultural, o ecoturismo e o turismo rural. O centro histórico reúne patrimônios como a Igreja Matriz de Sant'Ana, o Solar Imperial e casarões coloniais, enquanto as fazendas do ciclo do café e a Figueira Centenária ampliam o interesse fora do centro. O ecoturismo é impulsionado pela Serra da Bocaina, a Nascente do Rio Paraíba do Sul e cachoeiras como as do Inácio e do Conde, ideais para quem busca natureza e tranquilidade. Já o turismo rural valoriza as fazendas históricas, a vida no campo e os produtos artesanais, mantendo viva a tradição do café. Além disso, Areias tem potencial para o turismo religioso, gastronômico, de aventura e de eventos, fortalecendo a economia local e diversificando as experiências dos visitantes. Essa combinação de segmentos faz do município um destino completo, que une história, cultura e natureza. CENÁRIO OTIMISTA
Demanda Turística	Areias ainda não possui pesquisas formais sobre sua demanda turística, mas registros municipais já indicam tendências claras. Os visitantes são atraídos pela história, arquitetura colonial, patrimônio religioso e belezas naturais, com maior fluxo nos fins de semana, feriados e períodos festivos. As principais motivações são

	o turismo cultural, religioso e de eventos, com destaque para o Torneio Leiteiro, Micareias, Festa de Sant'Ana, Sábado de Aleluia – Festa do Judas, Festa do Milho, Carnaval Bloco a Bloco e as comemorações natalinas, que impulsionam o comércio, a hospedagem e a gastronomia locais. Entre os atrativos mais visitados estão o Mirante da Revolução de 1932, a Casa da Cultura, o Mirante do Cristo, a Igreja Matriz de Sant'Ana e o histórico Hotel Sant'Ana. A Casa da Cultura é o principal ponto de controle do fluxo de turistas, registrando 5.024 visitantes entre julho de 2024 e setembro de 2025. O número cresceu significativamente em 2025, com pico de 1.018 visitantes em maio, demonstrando o fortalecimento de Areias como destino turístico regional. Esse crescimento evidencia a necessidade de investir em infraestrutura, qualificação dos serviços e estratégias de divulgação, além de ampliar o monitoramento de visitantes em outros atrativos e eventos. A coleta sistemática de dados será essencial para planejar ações e promover o desenvolvimento sustentável do turismo, valorizando o patrimônio histórico, cultural e natural do município. CENÁRIO OTIMISTA
Qualificação da Cadeira Produtiva do Turismo	O trade turístico de Areias reflete as características de um destino de pequeno porte em consolidação como Município de Interesse Turístico (MIT). A cidade possui uma estrutura funcional voltada ao turismo histórico, cultural e de natureza, com oferta de hospedagem predominantemente familiar — pousadas, chalés e um único hotel com capacidade para grupos — o que garante um atendimento acolhedor e personalizado, típico do turismo de experiência. O setor de alimentação é equilibrado, composto por restaurantes, pizzarias, cafés e padarias que também atuam como pontos de apoio ao visitante. A culinária caseira e o atendimento familiar fortalecem a identidade local e tornam a gastronomia um atrativo complementar. Os quiosques da Praça Senhor Bom Jesus movimentam o centro da cidade, especialmente nos fins de semana e durante eventos. Embora a estrutura atual atenda à demanda, há necessidade de diversificação da oferta hoteleira e qualificação dos serviços gastronômicos. Investimentos em novos empreendimentos e roteiros temáticos podem ampliar o fluxo turístico e valorizar produtos regionais. De modo geral, o trade de Areias é coeso e autêntico, baseado na hospitalidade, na integração entre cultura e natureza e na atuação pública voltada ao fortalecimento do turismo regional. O principal desafio é expandir e profissionalizar os serviços, preservando a identidade cultural e o equilíbrio sustentável que caracterizam o destino. CENÁRIO NEUTRO
Caracterização da concorrência	No contexto do Vale Histórico Paulista, as cidades que concorrem com Areias apresentam diferentes perfis turísticos. Bananal se destaca no turismo cultural, possuindo diversas fazendas da época do café abertas à visitação, o que proporciona

	uma experiência imersiva no patrimônio histórico e arquitetônico da região. São José do Barreiro, por sua vez, é referência no turismo natural, sendo porta de entrada para o Parque Nacional da Bocaina. Possui algumas cachoeiras e áreas naturais visitáveis, mas apresenta escassa presença de casarios coloniais e patrimônio histórico, o que limita o turismo cultural. Cidades como Arapeí e Lavrinhas também concentram seu potencial no turismo natural, com cachoeiras, balneários e grutas. Ambas possuem pouco patrimônio histórico preservado e não contam com museus ou casarios significativos. Silveiras apresenta atrativos naturais na Serra da Bocaina e um turismo voltado para o artesanato e tropeirismo, com alguns pontos históricos isolados, como prédios antigos e centros culturais. Queluz possui atrativos naturais na Serra da Mantiqueira e algum patrimônio histórico pontual, como o prédio Malba Tahan e a estação ferroviária. Cruzeiro apresenta uma mescla de turismo cultural, natural e de eventos. Possui prédios históricos, como o Museu Major Novaes e o Teatro Capitólio, mas sua maior atração ainda são os eventos, o que torna seu foco menos definido. Em comparação, Areias combina turismo cultural e natural de forma diferenciada. Seu centro histórico preservado e o casario da época do café, aliado à ligação com personalidades literárias como Monteiro Lobato e Euclides da Cunha, consolidam seu apelo cultural. Ao mesmo tempo, Areias possui a Nascente do Rio Paraíba do Sul e cachoeiras no Parque Nacional da Bocaina, ainda não estruturadas para visita,ção, mas com grande potencial. O ponto forte de Areias é justamente essa combinação entre cultura e natureza, enquanto o ponto fraco é a necessidade de qualificação e infraestrutura turística das cachoeiras e trilhas. No panorama geral, Areias se destaca como um destino híbrido, capaz de atrair turistas tanto interessados em história e patrimônio quanto em ecoturismo, apresentando um potencial competitivo sólido frente às demais cidades do Vale Histórico. CENÁRIO OTIMISTA
--	---

10.2 Aspectos Mercadológicos

Neste tópico, são apresentados os elementos norteadores do desenvolvimento turístico de Areias.

Com base em uma orientação voltada para o mercado, o município busca adequar-se às necessidades e expectativas dos visitantes, fortalecendo o trade turístico e ajustando suas ações às variáveis que influenciam o setor.

A definição da missão, visão e valores expressa o posicionamento estratégico de Areias diante do turismo, refletindo sua identidade, suas potencialidades históricas e culturais, e a direção que o município pretende seguir para consolidar-se como um destino turístico sustentável e autêntico.

10.3 Missão

“Inspirar e compartilhar experiências enriquecedoras, proporcionando agradáveis momentos de lazer e bem-estar através de uma oferta turística diversificada e competitiva.”

10.4 Visão de Futuro

O município busca consolidar-se como um destino de turismo sustentável, pautado na valorização de seus aspectos históricos, culturais e ambientais, tornando-se referência regional por suas práticas responsáveis e integradas ao desenvolvimento local.

Pretende alcançar reconhecimento pelo turismo cultural e histórico, destacando-se pela preservação do patrimônio material e imaterial e pela promoção da memória coletiva.

Almeja, ainda, fortalecer o ecoturismo como um de seus principais diferenciais, estruturado a partir da implantação e consolidação de um parque ecológico que possibilite atividades de educação ambiental, lazer e contato com a natureza.

O turismo educativo será desenvolvido de forma articulada com a história e o patrimônio, estimulando a vivência e o aprendizado sobre os valores identitários do município.

Serão promovidos eventos temáticos e roteiros turísticos integrados com o objetivo de aumentar o tempo de permanência dos visitantes e diversificar as experiências ofertadas.

Dessa forma, o município se posicionará como uma oferta turística diferenciada na região, fortalecendo um modelo de turismo sustentável aliado à valorização histórica e ambiental, como base para seu desenvolvimento e competitividade.

10.5 Valores

“A preservação do patrimônio histórico-cultural e das tradições;

A gestão sustentável do meio ambiente;

A integração da cadeia produtiva do turismo;

Respeito, hospitalidade e simpatia com as pessoas”.

10.6 Diretrizes

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo de Areias foram elaboradas a partir da participação popular na audiência pública, promovida pela Secretaria de Turismo e Meio Ambiente. Durante o encontro, os participantes — entre eles moradores, representantes do poder público, empreendedores locais e membros do Conselho Municipal de Turismo — responderam a um questionário voltado à percepção sobre o turismo no município.

Após a audiência, os dados coletados foram tabulados e analisados, originando as tabelas que apresentam as questões discutidas e as sugestões levantadas pela população.

Essa metodologia teve como objetivo ouvir diferentes pontos de vista da comunidade, identificando fatores positivos e negativos do turismo em Areias, bem como propostas para

o fortalecimento do setor. A partir desse processo participativo, foi possível construir diretrizes alinhadas à realidade local e ao desejo coletivo de promover um turismo sustentável, histórico e culturalmente valorizado.

Os resultados da audiência pública serviram de base para a definição das diretrizes, programas e projetos que compõem o Plano Diretor de Turismo de Areias, garantindo que o documento reflita não apenas o olhar técnico, mas também o sentimento e a visão da própria comunidade sobre o futuro do turismo no município.

10.7 Objetivos

- **Formação e sensibilização dos agentes do turismo local**, promovendo cursos, oficinas e ações educativas voltadas ao entendimento da importância do turismo para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Areias. A proposta é estimular uma visão integrada entre poder público, iniciativa privada e comunidade, consolidando uma atuação conjunta e profissionalizada do trade turístico.

- **Reposicionamento estratégico da marca “Areias” dentro do contexto regional do Vale do Paraíba**, com foco em destacar seus diferenciais — história preservada, patrimônio cultural e belezas naturais —, ampliando sua visibilidade em campanhas de promoção turística e fortalecendo sua identidade como destino histórico e sustentável.

- **Aprimorar as condições de acesso e permanência no destino**, por meio da melhoria da infraestrutura urbana, sinalização turística, mobilidade e qualificação dos serviços de apoio ao visitante, garantindo uma experiência acolhedora e de qualidade durante a estadia no município.

- **Consolidar o ecoturismo como um dos eixos estratégicos do desenvolvimento turístico**, mantendo o vínculo com o turismo cultural e valorizando o patrimônio histórico, natural e imaterial de Areias. Essa integração permite oferecer roteiros que conectam natureza, história e identidade local, reforçando a autenticidade da experiência turística.

Oficinas de Planejamento Participativo

- **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) atua de forma contínua desde a sua criação, instituída pela Lei nº 1.256, de 2017, com o objetivo de promover a participação da sociedade civil e do poder público na formulação, acompanhamento e deliberação das políticas de desenvolvimento turístico do município.

Desde sua implantação, o COMTUR tem se consolidado como um importante órgão de caráter deliberativo e consultivo, trabalhando em estreita parceria com a Secretaria Municipal de Turismo e contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento e a gestão sustentável do turismo local.

Em 2025, foi eleito um novo Conselho Municipal de Turismo, composto por membros titulares e suplentes, ampliando a representatividade e garantindo a renovação da gestão para o biênio 2025–2027. Essa reestruturação reforça o compromisso do município com a participação democrática e a integração dos diversos segmentos turísticos na construção de políticas públicas mais eficientes.

O COMTUR realiza reuniões ordinárias mensais, sempre na primeira quarta-feira de cada mês, nas quais são debatidas, avaliadas e registradas em ata as demandas, propostas e necessidades do setor turístico. Essas reuniões são fundamentais para o planejamento e acompanhamento das ações da Secretaria de Turismo.

Além dessas atribuições, o COMTUR também delibera sobre a utilização dos recursos destinados ao turismo municipal. Toda definição sobre objetos de obras vinculadas ao MIT (Município de Interesse Turístico) ou à DADETUR (Departamento de Apoio e Desenvolvimento do Turismo) deve ser lavrada em ata e aprovada pelo Conselho, garantindo a transparência e a legalidade na aplicação dos recursos públicos voltados ao desenvolvimento do turismo.



1ª reunião Extraordinária do COMTUR
Fonte: Eline Rodrigues



Prefeito Rodrigo Ramos, Secretário de Turismo Wagner Onofre e Representante do Sindicato Roberto Alcaide
Fonte: Eline Rodrigues

• Audiência Pública (Resultados)



Participantes da Audiência Pública
Fonte: Elaine Silva



Participantes da Audiência Pública
Fonte: Elaine Silva

Os participantes foram informados sobre as ações e iniciativas realizadas pela administração pública de Areias voltadas ao fortalecimento do turismo local, bem como sobre as medidas necessárias para a atualização do Plano Diretor de Turismo. Também foi destacada a relevância de manter a classificação de Areias como Município de Interesse

Turístico e, assim, garantir o acesso a recursos estaduais destinados ao desenvolvimento do setor.

A audiência pública foi mediada pela turismóloga Eline de Camargo Rodrigues, profissional responsável por conduzir os trabalhos e orientar os participantes quanto à importância da participação popular na construção coletiva do planejamento turístico do município.

As atividades foram estruturadas de modo a proporcionar aos presentes uma visão clara sobre o cenário atual do turismo em Areias, incentivando a troca de experiências e o compartilhamento de ideias entre representantes de diferentes segmentos.

Durante a audiência, os participantes apontaram fatores positivos e negativos que influenciam o desenvolvimento da atividade turística local. Cada contribuição foi analisada de forma colaborativa, com debates que permitiram aprofundar as percepções e sugestões apresentadas.

O quadro a seguir apresenta o resultado das contribuições levantadas durante a audiência pública, reunindo os principais aspectos destacados pelos participantes quanto às potencialidades e fragilidades do turismo em Areias. Ressalta-se que todas as observações mantêm seu teor original, sendo apenas agrupadas quando apresentaram similaridade de conteúdo.

O que você acha que mais gosta em Areias e acha que pode atrair Turistas:
• Serra da Bocaina • Mirante da Revolução • Prédios Históricos • Cultura • História • Tranquilidade • Segurança • Cachoeiras • Cultura Tropeira • Turismo Rural • Cidade do Interior

Quais experiências você indicaria:
• Serra da Bocaina para turismo de Aventura • City tour pelo Centro Histórico • Ecoturismo • Propriedades Rurais • Parte Histórica • Casa da Cultura • Mirante da Revolução • Mirante do Cristo • Igreja Matriz • Casa do Artesão • Alambiques • Cachoeiras da Serra da Bocaina • Trilhas

O que falta para Areias se tornar mais atrativa:

- Melhor infraestrutura de estradas, sinalização, urbanização;
- Novos empreendimentos de hospedagem e alimentação;
- Atrativos que façam o turista parar na cidade;
- Capacitação de mão de obra;
- Divulgação;
- Agências de turismo;
- Melhoria no serviço de recepção;
- Água e Saneamento de qualidade;
- Sinalização
- Trabalhar a Gastronomia
- Melhorar rodovia de acesso
- Organização Turística
- Reviver itinerários esquecidos;
- Parceria com parceria privada.

Qual segmento é a identidade de Areias:

- História
- Natureza
- Eventos
- Gastronomia
- Cultural

Principais Problemas e dificuldade:

- Infraestrutura em Geral
- Marketing
- Recepção
- Falta de adesão dos empreendedores locais;
- Falta de opções de hospedagem
- Divulgação do histórico dos atrativos
- Guia turístico
- Saneamento básico
- Água de qualidade
- Capacitação do comércio
- Falta de incentivo a produtores rurais
- Falta de recursos/dinheiro
- Poucos lugares de propriedade da prefeitura para novas obras.

A cidade está preparada para receber turistas:

- Relativamente, precisa capacitação de mão de obra
- Sim, mas pode melhorar
- Sim, mas temos que ser mais atrativos e manter o turista na cidade
- Sim, com nossos casarões e história
- Sim, porque é uma cidade turística linda
- Sim, atualmente temos vários pontos de visitação

- Com grandes limitações
- Seria interessante envolver a comunidade na melhoria de serviços
- Estamos caminhando para isso
- Necessita de guiamento pelo menos aos finais de semana para maior aproveitamento.

Que melhorias em infraestrutura seriam mais urgentes:

- Acesso/estradas
- Recuperação Hotel Sant'Ana
- Hospedagem
- Sinal de Internet
- Restaurantes
- Sinalização Turísticas
- Banheiros Públicos
- Capacitação de mão de obra.

Quais eventos são mais importantes:

- Carnaval
- Resgate de eventos, eventos diurnos, festa da cerveja
- Primavera do Rio Paraíba do Sul
- Micareias
- Torneio Leiteiro
- Festas Culturais
- Festivais Gastronomicos
- Exposição de Carros Antigos
- Motos

Ideias de projetos e ações para o turismo:

- Deck e paisagismo no letreiro entre Areias e Queluz
- Projetos voltados a juventude
- Parceria com as cidades de São José do Barreiro e Silveiras para melhor controle a Serra da Bocaina
- Festival Gastronômico
- Fortalecer vínculos com proprietários rurais
- Rodoviária
- Ordenamento turístico na Serra da Bocaina
- Manejo para moradores da Bocaina

Cursos e Treinamentos para melhorar o turismo local:

- Ecoturismo
- Educação Ambiental
- Guiamento
- Recepção Hoteleira
- Primeiros socorros
- Marketing
- Ambientais

Como você imagina Areias em 10 anos no turismo:
• Cidade mais turística e capacitada • Restaurantes mais convidativos • Hotelaria mais organizada • Preservando a Serra da Bocaina • Com capacidade de atender bem • Mais inovadora • Mais consciente de sua história • Mais empreendimentos turísticos • Como potência turística no vale histórico • Turismo sustentável.

10.9 Programas e Projetos

Os programas e projetos apresentados neste Plano têm a função de orientar e estruturar as ações da administração municipal voltadas ao desenvolvimento do turismo em Areias, garantindo que as metas traçadas sejam alcançadas de forma organizada e efetiva.

Em atendimento à Lei Estadual nº 1.261/2015, que estabelece critérios para a classificação de Estâncias e Municípios de Interesse Turístico e determina a atualização periódica do Plano a cada três anos, as propostas foram planejadas considerando diferentes horizontes de execução: curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 2 anos) e longo prazo (até 3 anos).

A viabilidade das ações dependerá da disponibilidade orçamentária e da captação de recursos. Os investimentos poderão vir de fontes municipais, de programas estaduais (como DADETUR e MIT), de iniciativas federais, ou ainda de parcerias com instituições privadas, o Sistema S, entidades de ensino e organizações da sociedade civil.

Como o turismo é uma atividade que envolve diversos segmentos da comunidade, seu desenvolvimento só é possível por meio de esforços conjuntos e bem articulados. A união entre poder público, empresários e moradores é essencial para fortalecer o setor, aumentar o número de visitantes e consolidar Areias como um destino de referência no Vale do Paraíba.

Os programas e projetos definidos a seguir foram elaborados com base nas informações levantadas durante as etapas de diagnóstico e participação popular, garantindo que cada proposta reflita as reais necessidades e potencialidades do município.

11 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO



O Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo tem como finalidade orientar e integrar iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento do setor turístico no município. As ações propostas abrangem desde o planejamento e promoção até a infraestrutura, capacitação e valorização do patrimônio cultural e natural, buscando o envolvimento conjunto do poder público, iniciativa privada e comunidade local.

Planejamento, Gestão e Monitoramento do Turismo

- Criação de um plano de marketing para promoção e divulgação do turismo nos canais oficiais da prefeitura, incluindo assessoria de imprensa.
- Criação de um observatório de turismo para monitoramento do fluxo de visitantes e dos impactos socioeconômicos.
- Implantação de sistema de pesquisa de demanda turística para identificar perfil, permanência e satisfação dos visitantes.
- Produção e distribuição de material impresso e digital de divulgação (mapas, guias, folders e vídeos promocionais).
- Fortalecimento da sinalização turística física e digital (QR Codes, realidade aumentada e aplicativos).
- Promoção de campanhas de divulgação voltadas a públicos estratégicos (famílias, ecoturistas, educadores, entre outros).
- Participação em feiras e eventos regionais e nacionais de turismo.
- Integração de Areias aos roteiros turísticos regionais já existentes, ampliando sua representatividade.

Estruturação e Valorização dos Atrativos Turísticos

- Monitorar e atualizar os atrativos existentes, assegurando sua atratividade, segurança e manutenção.
- Mapear novos potenciais atrativos, especialmente em áreas rurais e naturais.
- Estruturar trilhas com sinalização, mirantes, pontos de descanso e medidas de segurança.
- Implantar passeio público às margens do Rio Paraíba do Sul, nas proximidades da ponte dos arcos.
- Viabilizar o acesso à rampa do Jacu, fomentando a prática do voo livre.
- Construir deck de observação no Morro do Serrote, na divisa com Queluz.
- Revitalizar o Portal da cidade como ponto de boas-vindas e valorização da identidade local.
- Revitalizar a Praça Renata de Oliveira Rodrigues da Silveira como espaço de convivência e lazer.
- Ampliar o calçamento da estrada sentido Pau Casado, facilitando o acesso a propriedades rurais e atrativos naturais.
- Padronizar calçadas no Centro Histórico, garantindo acessibilidade e preservação do patrimônio.

Fomento Econômico e Incentivos ao Empreendedorismo

- Buscar patrocinadores e captar recursos para eventos tradicionais do município.
- Estimular a criação de novos equipamentos turísticos (feiras de artesanato, experiências rurais, espaços gastronômicos).
- Criar selo ou certificado de qualidade para os serviços turísticos locais.
- Estimular a formalização de empreendimentos turísticos junto ao CADASTUR.
- Incentivar a ampliação da oferta de equipamentos e serviços turísticos, com possíveis incentivos fiscais (redução de IPTU e ISS).
- Buscar recursos em editais estaduais, federais e internacionais para execução de projetos turísticos.

Capacitação, Educação e Envolvimento Comunitário

- Promover ações de capacitação e formação profissional com foco em atendimento, gestão e hospitalidade.
- Incentivar a qualificação de guias, meios de hospedagem e estabelecimentos gastronômicos.
- Promover capacitações internas para a equipe técnica da Secretaria de Turismo.
- Estimular a participação da comunidade em debates, oficinas e ações sobre o turismo local.
- Incentivar projetos de educação patrimonial em escolas e comunidades.
- Realizar campanhas de educação ambiental e boas práticas turísticas.

Patrimônio Cultural e Identidade Local

- Estimular projetos de restauração e manutenção de imóveis históricos em parceria com órgãos de patrimônio.
- Criar produtos turísticos temáticos voltados a nichos específicos, como turismo pedagógico, religioso, de terceira idade e fotográfico.

Infraestrutura e Apoio Institucional

- Implantar pontos de apoio ao turista em áreas estratégicas do centro e zona rural.
- Construir o Auditório Municipal para eventos culturais, palestras e capacitações.
- Construir a Rodoviária Municipal, melhorando o acesso e a mobilidade dos visitantes.
- Adquirir imóvel para instalação da sede própria da Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente.
- Adquirir veículo institucional para apoio às ações da Secretaria.

A seguir, estão apresentadas as principais ações previstas, que serão detalhadas na tabela subsequente:

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Capacitação e Qualificação	Para garantir um turismo de qualidade e promover um atendimento mais eficiente aos visitantes, é fundamental incentivar a qualificação contínua dos serviços turísticos, abrangendo guias, meios de hospedagem e estabelecimentos de gastronomia. Nesse sentido, serão realizadas ações de capacitação e formação profissional específicas para o setor, com foco em aprimorar o atendimento, a gestão e a experiência oferecida aos turistas. Além disso, a Secretaria de Turismo também promoverá capacitações internas voltadas à sua equipe técnica, com o objetivo de fortalecer a atuação institucional, melhorar o planejamento e assegurar uma execução mais eficaz das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no município.	Alta	PMA	Curto
	Meta	Indicador de Resultado		
	Capacitar 80% dos prestadores de serviços turísticos (guias, hospedagens, gastronomia) promovendo treinamentos periódicos.	Percentual de prestadores de serviços turísticos capacitados e número de treinamentos realizados.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Estruturação da Secretária Municipal de	Dotar a equipe da Secretária de Turismo e meio ambiente de mão de obra suficiente, tanto em números de funcionários quanto qualificação, para que possa agir como centro de informação e abrir aos finais de semana para atendimento.	Médio	PMA	Curto

Turismo e Meio Ambiente	Também aquisição de imóvel e automóvel próprio para a mesma.			
	Meta	Indicador de Resultado		
	Além de ser mais um ponto de apoio ao turista, ser mais um local a ser visitado.	Abrir finais de semana para atendimento ao turista.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Destinação de Recursos próprios para o turismo	Desenvolver o Fundo Municipal de Turismo para ampliar as fontes de recursos para investimento no segmento.	Médio	PMA	Curto
	Meta	Indicador de Resultado		
	Destinação de recursos próprios e recebimentos de doações.	Ter guardado e disponível recursos para investimentos importantes do turismo.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Apoio à formalização e fomento	Para fortalecer a profissionalização e a legalização do setor, será estimulado o processo de formalização dos empreendimentos turísticos locais junto ao CADASTUR, garantindo maior visibilidade, acesso a benefícios governamentais e maior confiança por parte dos visitantes. Paralelamente, a gestão buscará captar recursos por meio de editais estaduais, federais e internacionais voltados ao turismo, possibilitando investimentos em infraestrutura, qualificação, promoção e inovação nas ações turísticas do município.	Baixa	Empresariado	Curto

	Meta	Indicador de Resultado
	Formalizar 50% dos empreendimentos turísticos locais junto ao CADASTUR dentro de 12 meses.	Percentual de empreendimentos turísticos formalizados e o número de empreendimentos que obtiveram a certificação.

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Captação de Recursos de Terceiros	Identificar instituições federais, estaduais e potenciais parceiros que detêm recursos para investimento em turismo. (Ministérios, Secretárias, Instituições, parlamentares)	Médio	PMA	Curto
	Meta	Indicador de Resultado		
	Mais recursos para serem destinados a obras de implementação.	Menos tempo de espera pelo recurso estadual e mais atrativos e atividades turísticas desenvolvidas.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Integração Regional	Manter a participação atuante e efetiva do município no Programa Nacional de Regionalização do Turismo, especificamente na Região Turística Vale Histórico, pertencente ao Estado de São Paulo, objetivando o fortalecimento da identidade regional e da gestão pública local de forma cooperada entre municípios, buscando aumentar o fluxo de turistas para a região, a taxa de permanência, além de ampliar a competitividade no mercado nacional. Será promovida a integração de Areias a roteiros turísticos regionais, com o objetivo de aumentar a visibilidade da cidade e atrair um número maior de visitantes. Essa ação buscará fortalecer parcerias com outros municípios e operadores turísticos, criando pacotes e itinerários que incluam Areias como um destino estratégico dentro de um	Alta	PMA	Curto

	contexto regional, ampliando as oportunidades de promoção e troca de fluxos turísticos.			
	Meta	Indicador de Resultado		
	Integrar Areias a pelo menos 3 novos roteiros turísticos regionais nos próximos 18 meses.	Número de roteiros regionais nos quais Areias está integrado e o aumento do fluxo de turistas oriundos desses roteiros.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Planejamento e Monitoramento	Com o objetivo de embasar as ações da gestão turística com dados confiáveis e atualizados, será criado um observatório de turismo responsável pelo monitoramento contínuo do fluxo de visitantes e dos impactos socioeconômicos gerados pelo setor no município. Esse observatório permitirá compreender melhor os perfis dos turistas, seus hábitos de consumo e o efeito do turismo na economia local. Para complementar esse trabalho, será implantado um sistema de pesquisa de demanda turística, que coletará informações sobre o perfil dos visitantes, seus interesses, níveis de satisfação e tempo de permanência. Esses dados serão fundamentais para ajustar estratégias de promoção, infraestrutura e serviços. Além disso, será desenvolvido um banco de dados georreferenciado contendo os atrativos turísticos, empreendimentos e infraestrutura disponível, facilitando o planejamento, a gestão e a divulgação integrada dos recursos turísticos de Areias.	Alta	PMA	Curto
	Meta	Indicador de Resultado		
	Criar e implementar um sistema de monitoramento do fluxo turístico e impactos socioeconômicos até o final do próximo ano.	Sistema implementado e relatórios mensais gerados com análise dos fluxos turísticos e impactos econômicos.		

VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS E DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Estrutura de Atrativos	Para garantir a qualidade e a atratividade contínua de Areias como destino turístico, será realizada a atualização e o monitoramento dos atrativos já implantados, assegurando que estejam bem conservados, seguros e preparados para receber visitantes. Especial atenção será dada à infraestrutura voltada ao turismo de natureza, com a estruturação de trilhas que contemplem sinalização adequada, mirantes, pontos de descanso e itens de segurança, proporcionando experiências mais agradáveis e seguras aos visitantes. Entre as ações estruturantes previstas, destaca-se a construção de um deck de observação no Morro do Serrote, localizado na divisa entre Areias e Queluz, criando um novo ponto de contemplação da paisagem. Também estão previstas a construção do Auditório Municipal e da Rodoviária Municipal, equipamentos fundamentais para o apoio a eventos culturais, a recepção de turistas e a melhoria da mobilidade urbana. Complementando essas iniciativas, serão realizadas obras de ampliação e revitalização em marcos importantes da cidade, como o Mirante da Revolução de 1932, o Portal de Entrada e a Praça Renata de Oliveira Rodrigues da Silveira — espaços simbólicos que contribuem para a valorização do ambiente urbano e acolhem os visitantes com mais conforto e beleza. Está ainda prevista a construção do espaço museológico “Alfredo Gomes”, ampliando o circuito cultural da cidade. Por fim, na Praça Manoel da Silva Leme, será criado um espaço de exposição a céu aberto, transformando o local em mais um atrativo turístico de Areias. Criação de Balneários.	Alta	PMA	Longo

	Meta	Indicador de Resultado		
	Estruturar pelo menos 5 novos atrativos turísticos (trilhas, mirantes, centros de recepção) dentro dos próximos 18 meses.	Número de novos atrativos estruturados e a taxa de ocupação de cada um.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	Com o objetivo de elevar o padrão dos serviços oferecidos e incentivar a inovação no setor, será criado um selo ou certificado de qualidade para os prestadores de serviços turísticos, reconhecendo boas práticas em atendimento, infraestrutura e sustentabilidade. Paralelamente, será estimulada a criação de novos equipamentos turísticos, como centros de recepção ao visitante, feiras de artesanato e espaços dedicados à vivência do turismo rural, ampliando as opções de lazer e interação cultural. Além disso, serão desenvolvidos produtos turísticos específicos voltados a nichos de mercado, como o turismo pedagógico, o turismo da terceira idade, o religioso e o fotográfico, diversificando a oferta e atraindo públicos com diferentes interesses e perfis.	Alta	PMA	Longo
	Meta	Indicador de Resultado		
	Criar ao menos 4 novos produtos turísticos específicos para nichos (como turismo pedagógico, religioso e fotográfico) dentro dos próximos 12 meses.	Número de novos produtos turísticos criados e taxa de adesão dos turistas a esses produtos.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
----------	-------	------------	------------------	-------

Fortalecimento do Turismo Rural e de Natureza	Com foco na diversificação da oferta turística e na valorização do meio rural, será realizado o mapeamento de potenciais atrativos ainda não explorados, identificando áreas e experiências com capacidade de atrair visitantes e integrar novos roteiros turísticos. A partir desse diagnóstico, a gestão apoiará empreendedores rurais na criação de experiências de visitação e vivências autênticas, como colheitas, atividades artesanais e práticas culinárias tradicionais, fortalecendo o turismo de base comunitária. Paralelamente, será estimulado o desenvolvimento de esportes de aventura sustentáveis, como trilhas, ciclismo e observação de aves, aproveitando o potencial natural da região com responsabilidade ambiental. Como medida de infraestrutura de apoio, está prevista a ampliação do calçamento da estrada no sentido Pau Casado, facilitando o acesso a áreas rurais e a circulação dos visitantes com mais conforto e segurança. Criação de Balneários nos rios que cortam a cidade, com infraestrutura de apoio e trilhas.	Alta	PMA Empresariado e	Longo
	Meta	Indicador de Resultado		
	Ampliar a oferta de experiências rurais e de ecoturismo, criando 3 novas experiências de visitação e vivências em 03 anos.	Número de novas experiências de ecoturismo e turismo rural implementadas e taxa de adesão dos turistas.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural	Com o objetivo de preservar a identidade cultural de Areias e valorizar seu patrimônio histórico, serão estimulados projetos de restauração e manutenção de imóveis históricos, em parceria com órgãos de preservação e proprietários locais. Essas ações visam garantir a integridade arquitetônica dos bens tombados e promover a revitalização de áreas de interesse turístico. Paralelamente, serão incentivadas ações de educação patrimonial nas escolas e nas comunidades, promovendo o reconhecimento e o respeito pela história local	Alta	PMA Empresariado e	Longo

	desde as novas gerações. Como parte do cuidado com o Centro Histórico, está prevista a padronização das calçadas, buscando melhorar a acessibilidade, a estética urbana e a segurança de pedestres, além de contribuir para uma experiência mais qualificada aos visitantes.			
	Meta	Indicador de Resultado		
	Restaurar e manter pelo menos 3 imóveis históricos importantes dentro de 2 anos, além de promover 10 ações de educação patrimonial nas escolas e comunidades.	Número de imóveis restaurados e ações de educação patrimonial realizadas.		

INFRAESTRUTURA GERAL

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Sinalização e Acessibilidade	Para melhorar a experiência dos visitantes e facilitar o deslocamento pelo município, será promovido o fortalecimento da sinalização turística, tanto na forma física quanto digital, por meio de placas informativas, QR codes, aplicativos e outras tecnologias que forneçam informações úteis e acessíveis sobre os atrativos da cidade. Além disso, serão implantados pontos de apoio ao turista em locais estratégicos, oferecendo estrutura básica, orientação e acolhimento aos visitantes. Complementando essas ações, será realizada a padronização das calçadas no Centro Histórico, com foco em garantir acessibilidade, segurança e melhor mobilidade para todos, promovendo um ambiente urbano mais inclusivo e agradável.	Alta	PMA e Empresariado	Médio
	Meta	Indicador de Resultado		
	Melhorar a sinalização turística, com a instalação de 50 novas placas informativas e implementação de sinalização digital,	Número de novas placas de sinalização implantadas e percentual de calçadas padronizadas no Centro Histórico.		

	além de padronizar as calçadas do Centro Histórico para garantir acessibilidade.	
--	--	--

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Fomento da produção artesanal associada ao turismo	Estruturar, capacitar e implementar ações de estímulo a grupos e atividades artesanais, para compreensão do mercado turístico, identificação e promoção de identidade (iconografia), desenvolvimento, geração de trabalho e renda.	Médio	PMA, COMTUR, Empresariado.	Médio
	Meta	Indicador de Resultado		
	Oferecer ao menos 3 cursos anuais de capacitação e ampliar a visibilidade dos artesãos locais.	Número de capacitações realizadas; número de artesãos participantes; volume de vendas do artesanato.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Captação de eventos esportivos	Através da Secretaria de Esportes, Lazer e Eventos, realizar a captação e apoio à eventos de repercussão regional e/ou nacional (Ciclismo, Atletismo, Maratonas, Jogos Regionais e do Idoso, entre outras competições), tendo em vista o impacto positivo sobre os empreendimentos turísticos (setores de hotelaria, alimentação e entretenimento).	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Curto
	Meta	Indicador de Resultado		
	Oferecer ao menos 3 segmentos de turismo esportivo.	Eventos atraindo grande público e de vários segmentos.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
----------	-------	------------	------------------	-------

Projeto Para Criação Do Parque Público Ecológico De Areias	Criação do Parque Público Ecológico do município de Areias, contribuindo para a preservação da nascente do Rio Paraíba do Sul, das paisagens e da biodiversidade do Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB, e a promoção do turismo.	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Longo
	Meta	Indicador de Resultado		
	Criação do Parque da Nascente do Rio Paraíba do Sul.	Diversificar a oferta turística local;		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Sustentabilidade e preservação do meio ambiente	Implementar ações de sustentabilidade e educação ambiental, através da Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente, junto à Secretaria Municipal de Educação e comunidade local com objetivo de promover a preservação dos equipamentos de lazer (parques) e áreas de proteção ambiental.	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Longo
	Meta	Indicador de Resultado		
	Aumentar o acervo da Casa da Cultura com história local.	Novas Exposições e resgate da cultura local.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Preservação da Memória Areiense	Elaborar projetos para criação de espaços que reúnam um acervo cultural (documentos, objetos, fotos) resgatando e preservando a história local.	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Longo
	Meta	Indicador de Resultado		
	Aumentar o acervo da Casa da Cultura com história local.	Novas Exposições e resgate da cultura local.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Promoção de Eventos Culturais e Gastronômicos	Com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, realizar eventos de resgate da cultura e gastronomia local: concursos e festivais gastronômicos, apresentações culturais, praça de alimentação e barracas de comercialização de produtos artesanais e locais. Viabilizar atrações musicais para maior atração de público e maior destaque regional dos eventos.	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Médio
	Meta	Indicador de Resultado		
	Pelo Menos inserir 03 eventos novos no calendário de eventos anual.	Eventos atraindo grande público e de vários segmentos.		

MARKETING TURÍSTICO

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Marketing Turístico	Confecção de materiais impressos, digitais e audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos (equipamentos turísticos). Disponibilizar as informações da oferta turística aos visitantes nos principais pontos de recepção, atualizar as informações disponíveis nas mídias eletrônicas utilizadas e melhor explorar os recursos digitais à disposição. Detectar os principais ícones da identidade do município e implementar ações de cunho mercadológico: criação de peças caracterizadas como “lembranças de Areias”; instalação de totens, monumentos e ícones que remetam a identidade do município. Fortalecer a imagem e identidade, criando a marca “Destino Areias”, através do reconhecimento de seu posicionamento no mercado e definição das estratégias de promoção mais eficazes.	Alta	PMA, COMTUR, Empresariado.	Médio

	Atrair a mídia espontânea dando maior conotação aos eventos realizados e proporcionando maior alcance das divulgações. Sensibilizar empreendedores do segmento quanto a necessidade de estruturação dos produtos e serviços para representação comercial do destino, uma vez que a comercialização compete a iniciativa privada.			
	Meta	Indicador de Resultado		
	Estabelecer e implementar estratégias de marketing a serem executadas para melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.	Alavancar a marca Areias.		

Objetivo	Ações	Prioridade	Responsabilidade	Prazo
Promoção e Divulgação Turística	Com o objetivo de fortalecer a imagem de Areias como destino turístico e ampliar sua presença no mercado, serão desenvolvidas campanhas promocionais direcionadas a públicos estratégicos, como famílias, ecoturistas, educadores e grupos da terceira idade. Essas ações buscarão destacar os diferenciais da cidade, valorizando suas experiências culturais, históricas e naturais. Como parte dessa estratégia, serão produzidos vídeos promocionais com foco em vivências locais autênticas, capazes de transmitir a identidade e o encanto do município. Além disso, Areias marcará presença em feiras e eventos regionais e nacionais de turismo, promovendo sua oferta turística a novos públicos e estabelecendo parcerias. Complementando essas ações, será desenvolvido e distribuído material impresso de qualidade, como mapas, guias e folders, que facilitarão a orientação dos visitantes e reforçarão a divulgação dos atrativos da cidade. Realização de campanha interna de sensibilização da população para desenvolvimento da cultura turística local e valorização do patrimônio histórico-cultural. Estimular, sensibilizar e envolver a comunidade local para utilização dos	Médio	PMA	Médio

	espaços turísticos. Mostrar para população que os equipamentos turísticos são riquezas do município e de acesso à todos.			
	Meta	Indicador de Resultado		
	Aumentar em 30% o número de visitantes anuais para Areias nos próximos dois anos, por meio de campanhas promocionais e vídeos focados em experiências locais autênticas.	Aumento percentual no número de visitantes, monitorado através de dados de fluxo turístico e interações nas campanhas promocionais.		

11.1 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Plano Diretor de Turismo e Meio Ambiente de Areias está alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), um pacto global firmado por 193 países que define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos representam um compromisso conjunto para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente, promover a igualdade e garantir prosperidade para as atuais e futuras gerações.

No contexto municipal, a adoção das ODS serve como instrumento de planejamento e gestão responsável, orientando políticas públicas que unem crescimento econômico, inclusão social e conservação ambiental. Ao incorporar esses princípios, o turismo de Areias se posiciona como um agente estratégico de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar oportunidades, preservar a identidade cultural e valorizar os recursos naturais do território.

A relação entre o turismo e as ODS é direta e transformadora. O turismo sustentável não apenas impulsiona a economia local, mas também incentiva a educação, a inovação, o empreendedorismo, a preservação do patrimônio e o engajamento comunitário. Dessa forma, cada programa e ação previstos neste Plano Diretor foi analisado sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, buscando integrar as metas globais da Agenda 2030 às realidades e potencialidades locais de Areias.

A seguir, são apresentadas as ODS relacionadas a cada eixo de ação do plano, destacando como o município pode contribuir, de forma concreta e mensurável, para um futuro mais equilibrado, próspero e sustentável.

• PLANEJAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO DO TURISMO

- Criação de um plano de marketing para promoção e divulgação do turismo nos canais oficiais da prefeitura, incluindo assessoria de imprensa.
- Criação de um observatório de turismo para monitoramento do fluxo de visitantes e dos impactos socioeconômicos.
- Implantação de sistema de pesquisa de demanda turística para identificar perfil, permanência e satisfação dos visitantes.
- Produção e distribuição de material impresso e digital de divulgação (mapas, guias, folders e vídeos promocionais).
- Fortalecimento da sinalização turística física e digital (QR Codes, realidade aumentada e aplicativos).
- Promoção de campanhas de divulgação voltadas a públicos estratégicos (famílias, ecoturistas, educadores, entre outros).
- Participação em feiras e eventos regionais e nacionais de turismo.
- Integração de Areias aos roteiros turísticos regionais já existentes, ampliando sua representatividade.

ODS RELACIONADAS:

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: fortalece o turismo como vetor de geração de emprego e renda.

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura: incentiva o uso de tecnologias e inovação para o desenvolvimento do turismo.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: estimula a cooperação intermunicipal e institucional para o fortalecimento do setor.

• **ESTRUTURAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS**

- Monitorar e atualizar os atrativos existentes, assegurando sua atratividade, segurança e manutenção.
- Mapear novos potenciais atrativos, especialmente em áreas rurais e naturais.
- Estruturar trilhas com sinalização, mirantes, pontos de descanso e medidas de segurança.
- Implantar passeio público às margens do Rio Paraíba do Sul, nas proximidades da ponte dos arcos.
- Viabilizar o acesso à rampa do Jacu, fomentando a prática do voo livre.
- Construir deck de observação no Morro do Serrote, na divisa com Queluz.
- Revitalizar o Portal da cidade como ponto de boas-vindas e valorização da identidade local.
- Revitalizar a Praça Renata de Oliveira Rodrigues da Silveira como espaço de convivência e lazer.
- Ampliar o calçamento da estrada sentido Pau Casado, facilitando o acesso a propriedades rurais e atrativos naturais.
- Padronizar calçadas no Centro Histórico, garantindo acessibilidade e preservação do patrimônio.

ODS RELACIONADAS:

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: promove espaços urbanos acessíveis, seguros e valorizados.

ODS 15 – Vida Terrestre: incentiva o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção de ecossistemas.

ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: reforça o turismo de contato com a natureza e a consciência ambiental.

• **FOMENTO ECONÔMICO E INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO**

- Buscar patrocinadores e captar recursos para eventos tradicionais do município.
- Estimular a criação de novos equipamentos turísticos (feiras de artesanato, experiências rurais, espaços gastronômicos).
- Criar selo ou certificado de qualidade para os serviços turísticos locais.
- Estimular a formalização de empreendimentos turísticos junto ao CADASTUR.
- Incentivar a ampliação da oferta de equipamentos e serviços turísticos, com possíveis incentivos fiscais (redução de IPTU e ISS).
- Buscar recursos em editais estaduais, federais e internacionais para execução de projetos turísticos.

ODS RELACIONADAS:

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: estimula o empreendedorismo local e o fortalecimento da economia criativa.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: incentiva práticas produtivas sustentáveis e valorização de produtos regionais.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: promove cooperação e captação de recursos para o desenvolvimento do turismo.

• CAPACITAÇÃO, EDUCAÇÃO E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

- Promover ações de capacitação e formação profissional com foco em atendimento, gestão e hospitalidade.

- Incentivar a qualificação de guias, meios de hospedagem e estabelecimentos gastronômicos.

- Promover capacitações internas para a equipe técnica da Secretaria de Turismo.

- Estimular a participação da comunidade em debates, oficinas e ações sobre o turismo local.

- Incentivar projetos de educação patrimonial em escolas e comunidades.

- Realizar campanhas de educação ambiental e boas práticas turísticas.

ODS RELACIONADAS:

ODS 4 – Educação de Qualidade: promove o aprendizado contínuo e o fortalecimento das competências locais.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: estimula a cidadania e o envolvimento social nas decisões sobre o turismo.

ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: reforça a consciência ambiental e o compromisso com práticas sustentáveis.

• PATRIMÔNIO CULTURAL E IDENTIDADE LOCAL

- Estimular projetos de restauração e manutenção de imóveis históricos em parceria com órgãos de patrimônio.

- Criar produtos turísticos temáticos voltados a nichos específicos, como turismo pedagógico, religioso, de terceira idade e fotográfico.

ODS RELACIONADAS:

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: valoriza o patrimônio histórico, cultural e arquitetônico.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promove o turismo cultural como fonte de renda e valorização das tradições locais.

• INFRAESTRUTURA E APOIO INSTITUCIONAL

- Implantar pontos de apoio ao turista em áreas estratégicas do centro e zona rural.
- Construir o Auditório Municipal para eventos culturais, palestras e capacitações.
- Construir a Rodoviária Municipal, melhorando o acesso e a mobilidade dos visitantes.
- Adquirir imóvel para instalação da sede própria da Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente.

ODS RELACIONADAS:

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura: amplia a estrutura urbana e moderniza os equipamentos públicos.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: fortalece a mobilidade, o acesso e a organização urbana em prol da população e dos visitantes.

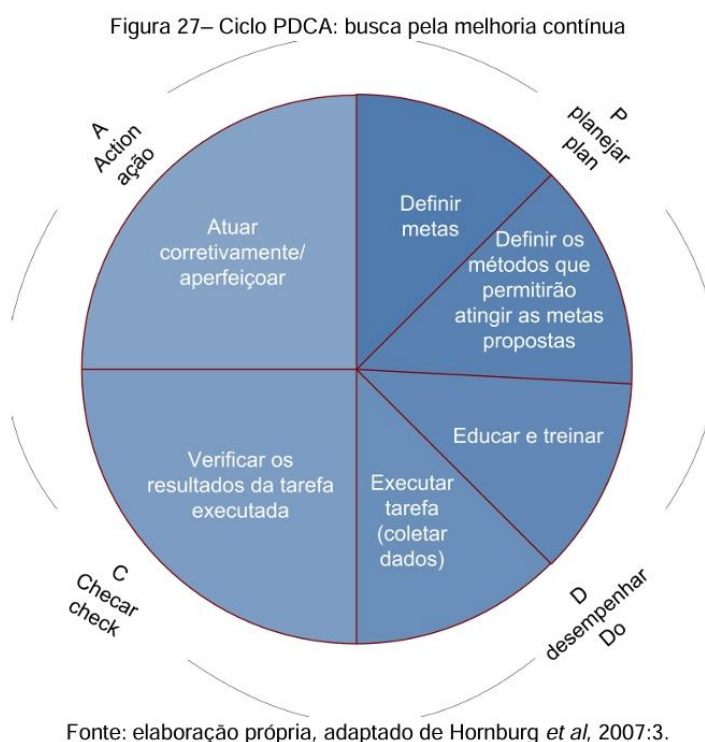
12 MONITORAMENTO



12.1 Sistema de monitoramento do desempenho e impactos do turismo sustentável

Através do processo de monitoramento é possível observar de forma contínua as condições e os fatores que influenciam ou podem vir a influenciar o desenvolvimento sustentável do turismo no município, contribuindo para uma melhor orientação das ações e medidas estratégicas de gestão.

Nesse sentido, entende-se que a implantação de um sistema de monitoramento da qualidade e sustentabilidade do turismo no município é uma ferramenta de melhoria contínua da sua gestão. O ciclo de gestão de processos PDCA – que possui quatro fases – demonstra como o monitoramento contribui nesse sentido:

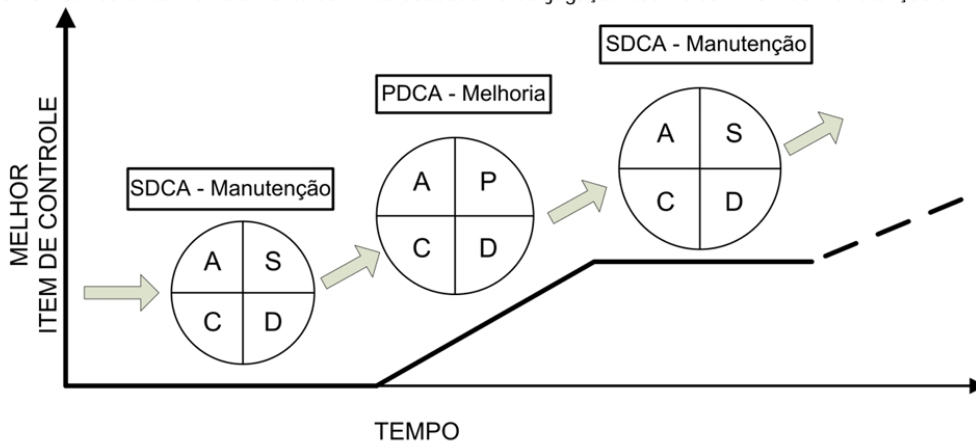


As fases do PDCA no sistema de monitoramento são:

- **Planejar (Plan):** etapa de estabelecimento de metas sobre os temas, sub-temas, aspectos e indicadores e estabelecimento dos métodos para atingi-las.
- **Executar/Desempenhar (Do):** etapa de execução das tarefas como previsto na etapa de planejamento e coleta de dados para verificação do processo, além do treinamento decorrente da fase de planejamento.
- **Verificar (Check):** a partir dos dados coletados na execução, compara-se o resultado alcançado com as metas.
- **Atuar corretivamente (Action):** etapa focada em agir para trazer soluções e correções definitivas para os indicadores que não corresponderem às metas delineadas.

O foco na melhoria contínua requer, também, a padronização do melhoramento, consolidando o novo nível atingido após a resolução de cada problema. Só após a estabilização do processo atual, por meio do ciclo de manutenção ou ciclo SDCA – Padronizar (Standardize)-Fazer Verificar-Agir – é que se pode começar a trabalhar em novas melhorias, com o PDCA.

Figura 28– Conceito de melhoramento contínuo baseado na conjugação dos ciclos PDCA de Manutenção e Melhorias



Fonte: elaboração própria, adaptado de Campos, 1992:34.

Assim, o sistema de monitoramento deverá contribuir para a melhoria não apenas da qualidade e sustentabilidade do turismo in situ, mas também para a melhoria dos processos de gestão e manejo dessa qualidade. A implantação do sistema de monitoramento deverá vir, portanto, junto de uma mudança de modelo de gestão do turismo, que estará baseado na gestão do conhecimento e na gestão da informação, exigindo aprimoramentos tecnológicos, processuais, de comunicação, capacitação e engajamento das lideranças.

12.2 Monitoramento e Avaliação de Resultados de Areias

A avaliação e o acompanhamento das ações previstas no Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Areias são etapas fundamentais para assegurar que os objetivos e metas traçados sejam alcançados de forma eficiente e transparente. O monitoramento sistemático permite identificar avanços, corrigir eventuais desvios e otimizar os resultados, contribuindo para a consolidação de Areias como um destino turístico sustentável, competitivo e alinhado às demandas contemporâneas do setor.

Essa prática de gestão estratégica tem como propósito fortalecer as políticas públicas de turismo, promovendo o uso racional dos recursos e garantindo que cada ação gere benefícios concretos à população local e aos visitantes. Para isso, o processo de acompanhamento deve ser contínuo, participativo e orientado por indicadores de desempenho que expressem o impacto real das iniciativas na economia, na infraestrutura e na experiência turística.

MÉTODOS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

- **Relatórios semestrais:** serão elaborados pela equipe técnica responsável para acompanhar o andamento das ações, obras e projetos, identificando o progresso e o impacto das estratégias adotadas.

- **Revisões anuais:** serão conduzidas para avaliar a eficácia das ações implementadas, propor melhorias e ajustar o planejamento conforme os resultados observados.

- **Monitoramento contínuo:** inclui visitas técnicas, inspeções regulares e acompanhamento direto da execução das obras e programas, assegurando que as metas e prazos sejam cumpridos.

- **Acompanhamento da execução de planos e projetos:** para garantir a aplicação eficiente dos recursos financeiros, humanos e materiais, priorizando a efetividade das políticas públicas de turismo.

- **Análise de indicadores de desempenho:** considerando fatores como o aumento do fluxo de turistas, o nível de satisfação dos visitantes, as melhorias de infraestrutura e a efetividade das capacitações promovidas no município.

- **Coleta e análise de dados:** referentes aos resultados de campanhas e programas, avaliando o retorno das ações promocionais, o impacto de novos produtos turísticos e o desempenho das atividades ambientais vinculadas ao turismo.

- **Avaliação da qualidade dos serviços turísticos:** com base em pesquisas de satisfação, análise da formalização de empreendimentos e monitoramento da criação de novos produtos e experiências turísticas locais.

- **Ajustes estratégicos:** realizados a partir das avaliações e feedbacks obtidos, garantindo a adaptação das ações para o cumprimento eficiente das metas estabelecidas.

- **Análise de impacto econômico e social:** voltada a mensurar os efeitos das ações sobre a geração de emprego e renda, o desenvolvimento local e o bem-estar da comunidade areiense.

- **Avaliação da infraestrutura e acessibilidade:** para assegurar que as melhorias estejam sendo executadas conforme o planejamento e atendam às necessidades da população e dos turistas.

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Areias-SP é um instrumento essencial para a boa governança do setor. Ele permite acompanhar a execução das ações, mensurar seus resultados e garantir que o turismo contribua de forma efetiva para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município.

Por meio da análise contínua de indicadores, da coleta de dados e da disposição para ajustar estratégias, Areias consolida um modelo de gestão moderna, comprometida com a eficiência e a valorização de seu patrimônio histórico e natural. Essa prática assegura que o turismo siga como vetor de crescimento sustentável e de fortalecimento da identidade local.

12.3 Sistema de monitoramento e indicadores

Como alternativa, recomenda-se que a definição do sistema de monitoramento e a definição dos indicadores siga o passo a passo sugerido pela Rede Internacional de

Observatórios de Turismo Sustentável da Organização Mundial de Turismo (INSTO)³⁰, conforme será apresentado no esquema a seguir.

Em resumo, a partir da análise da situação atual e das tendências acerca do desenvolvimento turístico no município, tem-se a identificação dos principais aspectos que necessitam ser acompanhados, por representarem justamente os elementos chave desse processo de desenvolvimento e que precisam, portanto, de atenção em sua gestão.

UNIDADE	INDICADOR	PERÍODO	FONTE	ÁREA
Fluxos turísticos	Chegada de turistas domésticos	Anual	SECTUR e Prefeitura	Desenvolvimento Econômico
Hábitos e gastos dos turistas	Período de permanência e gasto médio	Semestral (baixa e alta temporada)	Pesquisas de demanda próprias.	Desenvolvimento Econômico
Monitoramento das Mídias Sociais	Avaliação dos atrativos	Mensal	Ferramentas de monitoramento e métrica de redes sociais	Governamental
	Quantidade de reviews dos atrativos			
Movimento de veículos nas principais vias de acesso aos atrativos	Quantidade de veículos, por dia, nos acessos, e na zona central no município.	Mensal	DER/SP	Sazonalidade
Pesquisa de ocupação nos meios de hospedagem do município	Taxas de diária praticadas pelos estabelecimentos da região	Mensal	Pesquisa própria	Sazonalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O turismo em Areias ainda se encontra em estágio incipiente, com potencial expressivo a ser explorado de forma planejada e responsável. As partes interessadas — poder público, iniciativa privada e comunidade local — têm plena consciência dessa realidade e demonstram comprometimento em fortalecer o setor nos próximos anos, por meio da implementação de ações estratégicas e sustentáveis.

O município apresenta um conjunto de atributos singulares que o qualificam para o desenvolvimento turístico: patrimônio histórico preservado, relevância cultural, paisagens naturais de grande beleza e uma forte identidade comunitária. Contudo, a consolidação da atividade turística depende de tempo, paciência e continuidade administrativa, além de um plano de ação bem definido e executado de maneira colaborativa.

O processo de estruturação do turismo em Areias é, antes de tudo, uma construção política e social. Requer integração entre os diversos setores da gestão pública, envolvimento da sociedade civil organizada e o fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo (CONTUR) como instância participativa de deliberação e acompanhamento das políticas públicas do setor.

A execução das propostas apresentadas neste Plano Diretor de Turismo deve estar alinhada ao Plano Plurianual (PPA) e às diretrizes da Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente, garantindo coerência entre planejamento, orçamento e ações práticas. Para que o município avance, é essencial a adoção de um modelo de governança participativa, que valorize o diálogo, a transparência e a corresponsabilidade entre todos os agentes envolvidos.

Este estudo oferece um diagnóstico atualizado e um conjunto de diretrizes estratégicas voltadas ao desenvolvimento ordenado da atividade turística, conciliando crescimento econômico, conservação ambiental e valorização cultural.

O futuro do turismo em Areias dependerá da capacidade de transformar este planejamento em resultados concretos, com acompanhamento contínuo e atualização permanente das políticas públicas. Com esforço conjunto, o município poderá afirmar-se como um destino de referência no Vale Histórico Paulista, exemplo de turismo sustentável, participativo e comprometido com a preservação de sua memória e identidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS. Portal oficial. Disponível em: <https://www.areas.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Município de Interesse Turístico – Areias. Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

VALE HISTÓRICO PAULISTA. Circuito Turístico. Disponível em: <https://www.valehistorico.com.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

DIÁRIO DO VALE. 'Areias preserva a história do ciclo do café'. Edição de 2024. Disponível em: <https://www.diariodovale.com.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

SÃO PAULO TURISMO. Patrimônio e Cultura de Areias-SP. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de Desenvolvimento Regional. Plano de Desenvolvimento Urbano de Areias-SP. Disponível em: <https://www.desenvolvimentoregional.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE AREIAS. Obras e investimentos em infraestrutura. Disponível em: <https://transparencia.areas.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

INFRAESTRUTURA URBANA BRASIL. Areias-SP: desafios e avanços em infraestrutura. Revista de Cidades, ed. 2023. Disponível em: <https://www.infraurbanabrasil.com.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AREIAS. Relatórios Educacionais 2024. Disponível em: <https://www.areas.sp.gov.br/educacao/>. Acesso em: 18 out. 2025.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Dados educacionais de Areias-SP. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: 18 out. 2025.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Indicadores de criminalidade – Areias-SP. Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS. Ações da Guarda Municipal e Defesa Civil. Disponível em: <https://www.areas.sp.gov.br/seguranca/>. Acesso em: 18 out. 2025.

ELLIS, JUNIOR, A. O Café e a Paulistânia. São Paulo, 1951

MULLER, Nice L. O Fato Urbano na Bacia do Rio Paraíba - São Paulo, Rio de Janeiro, IBGE, 1969

REIS, P. Pereira dos. O Caminho Novo da Piedade do Nordeste da Capitania de São Paulo. São Paulo, Comissão Histórica da Comissão Estadual de Literatura, 1971

REIS FILHO, N. Goulart. Evolução Urbana do Brasil. São Paulo, Biblioteca Pioneira de Arte, Arquitetura e Urbanismo, 1968

SAINT HILAIRE, A. Segunda Viagem a São Paulo e Quadro Histórico da Província de São Paulo. São Paulo, 1954

SPIX e MARTIUS. Viagens Pelo Brasil, 2º ed., São Paulo, Melhoramentos

TOLEDO, F. Sodero. A Região de Lorena a Bananal - Formação Histórica (1765-1817). Inédito

PASIN, J. Luis. A Jornada Histórica do Príncipe Regente Dom Pedro pelo Vale do Paraíba em Agosto de 1822. Jornal O Eco, nº 1688, pag. 3, Guaratinguetá, 1972

Documentos: Arquivos do Estado de São Paulo: "Maços de População". Latas nº 48, 49, 97, 98, 99, 100, 101 e 102.

SAGI, L.C. (2021). Avaliação do ambiente externo, desenvolvido para a disciplina POT II da USP. Abril, 2021.

HALL, Colin Michael. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. SP: Contexto, 2004.

IBGE (ed.). Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2022. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 30 maio de 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo. Brasília: 2019. DENCKER, A. F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. 8ª edição. São Paulo: Futura, 2004.